Não se Realizará Mais o Annunciado Conclave de Interventores

Bibliotheca Nacional
Av. Rio Branco

Diario Carioca
Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Anno VI — Numero 1.433 | Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Abril de 1933 | Praça Tiradentes n.° 77

Começa a Agitar-se a Politica Mineira

REUNIU-SE A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA

Os Nomes Definitivamente Escolhidos Para Integrarem a Chapa dessa Aggremiação

JUIZ DE FO'RA, 8 (D. C.) — Estava marcada, para ás 15 horas de hoje, a reunião definitiva da Commissão Executiva do Partido Progressista, para a escolha dos seus candidatos á Constituinte. A'quella hora, entretanto, chegou de automovel, vindo de Petropolis, o sr. Afranio de Mello Franco, que foi immediatamente recebido pelo presidente Olegario, com quem passou a conferenciar a sós. Durou até ás 17 horas essa conferencia, finda a qual o ministro do Exterior passou a outra sala, onde entrou a conferenciar com o sr. Antonio Carlos.

Nada se apurou sobre os motivos da viagem do sr. Mello Franco. A ella, entretanto, foi attribuida grande importancia e evidente influencia sobre as combinações politicas aqui estabelecidas.

JUIZ DE FO'RA, 8 (D. C.) — Depois de terminada a conferencia do sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Antonio Carlos deu inicio á reunião da Commissão Directora do Partido Progressista. Eram 18 horas. Nesta reunião, em vista dos esclarecimentos trazidos pelo sr. Mello Franco, foi revelada a deliberação do Partido de aproveitar apenas 32 candidatos. Mas attendendo a que o governo baixará um decreto considerando supplentes os candidatos que não conseguirem eleger-se, a mesma commissão alterou aquelle proposito, no sentido de apresentar uma chapa completa.

Ficaram, então, definitivamente escolhidos os nomes dos srs. Pedro Aleixo, Francisco Negrão Lima, Pandiá Calogeras, Matta Machado, Augusto de Lima, Antonio Carlos, Bias Fortes, João Penido, Odilon Braga, Virgilio Mello Franco e outros que depois serão divulgados.

Um Golpe de Morte!

Deixou de Existir, na Allemanha, o Regime Federativo

PARIS, 8 — (A. B.) — Produziu consideravel repercussão o acto do gabinete de Berlim dando um golpe mortal na autonomia dos Estados confederados. Toda a imprensa franceza commenta esse acontecimento. "Le Matin" escreve em manchette:

"Hontem, 7 de abril, sob a pressão do governo de Adolph Hitler, o federalismo allemão deixou de existir."

A agencia telegraphica que communicou a noticia á imprensa francez assim termina seu telegramma de Berlim:

"O sr. Hitler vem de pôr um ponto final num periodo historico de seis seculos, terminando a obra encetada por Bismarck".

Foi Prorogado até o Dia 15 o Prazo da Inscripção Eleitoral

O decreto, que recebeu o n.° 22.631, foi assignado, hontem, em Petropolis

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou, hontem, em Petropolis, um decreto, prorogando até o dia 15 do corrente, o prazo da inscripção eleitoral.

Enfeitando-se Com Pennas de Pavão...

A Commissão de Pseudo-Representantes da Lavoura Paulista Quer Cobrar, em S. Paulo, as Recompensas Pela "Victoria" Obtida Com a Assignatura da Lei Oswaldo Aranha

Ministro Oswaldo Aranha

Já foi divulgado pela imprensa o decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio, regulando a cobrança de juros em quaesquer contratos, decreto que está sendo conhecido como de guerra a usura.

A assignatura desse acto causou uma grande emoção, em toda parte, não se lhe podendo occultar as vantagens que a sua applicação exercerá na economia nacional.

O decreto em apreço, de ha muito, fazia parte das cogitações administrativas do ministro Oswaldo Aranha, que apenas demorou a sua assignatura, porque esperava ouvir o parecer dos nossos mestres de direito. Não quiz aquelle titular pôr em execução a sua idéa, sem que ella estivesse firmada dentro do verdadeiro prisma juridico.

Mais uma vez, o illustre ministro da Fazenda poz á prova os seus elevados meritos e a sua brilhante capacidade de administrador, velando pelos altos interesses da collectividade, que não poderiam ficar á mercê da ganancia de usurarios e açambarcadores.

E' preciso pôr assim em destaque a origem desse decreto, para evitar que outros se enfeitem com pennas de pavão, alardeando glorias que lhes não pertencem.

Isto, porque está, ha dias, nesta capital, uma famosa commissão de pseudo-representantes da lavoura paulista, chefiada pelo celebre sr. Figueira de Mello, que se pretende arrogar de autora das idéas que o sr. Oswaldo Aranha acaba de pôr em execução.

Aliás é preciso notar que a lei "contra a usura" não vae somente beneficiar a lavoura de São Paulo. Ella é uma lei de caracter visceralmente nacional, e attende aos interesses de todo o paiz.

Aquelles cavalheiros que aqui ainda estão, com toda a certeza, se apresentarão em São Paulo, cobrando recompensas pela "victoria" obtida. Mas essa victoria não existe, porque elles na fizeram, na sua permanencia na capital do paiz, senão passear e gozar as delicias das nossas attracções mundanas.

Ao ministro da Fazenda, tão sómente a elle, cabem, agora, os louvores, porque foi o sr. Oswaldo Aranha quem idealizou e quem concretizou o decreto de hontem.

A IMPRESSÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. B.) — Os jornaes desta manhã fazem elogiosas referencias ao decreto que concede moratoria á lavoura paulista. Os esforços do ministro da Fazenda nesse sentido são conhecidos aqui pelos interessados. Sabe-se, mesmo, que ha muito tempo se vinha tratando, na entourage, do sr. Oswaldo Aranha da elaboração de uma lei que protegesse a lavoura de São Paulo.

Interessantes Declarações do General Góes Monteiro ao Diario Carioca

Os interventores não se reunirão mais em congresso

NA OPINIÃO DO EX-COMMANDANTE DO EXERCITO DE LESTE, A OPPOSIÇÃO AO GOVERNO, NA CONSTITUINTE, NÃO IRÁ ALEM DE 25 % — O PLEITO DE MAIO SERA' REALIZADO DENTRO DA MAIOR LIBERDADE — O CASO DA MUDANÇA DE NOSSA BANDEIRA

General Góes Monteiro

O general Góes Monteiro continúa a ser um dos melhores amigos da gente de imprensa. Sobre qualquer assumpto que se o interrogue, elle está sempre prompto a dizer o que ha e a dar a sua opinião.

Hontem, procuramos ouvil-o a respeito do Congresso dos Interventores, de que tanto se tem falado nestes ultimos dias. Encontramol-o, á noite, no seu apartamento de Copacabana com a mesma amabilidade para com a curiosidade do reporter.

— O Congresso dos Interventores — declara-nos — ao que tudo indica — não se realizará mais. O major Juarez Tavora seguiu hoje para o Norte, levando os pontos capitaes da União Civica Nacional afim de submetter á apreciação dos chefes dos governos estaduaes. O Congresso deveria realizar-se para discutir estes pontos. Desde quando, porém, elles serão apresentados pessoalmente pelo ministro da Agricultura aos interventores, vê-se que elle perde a sua razão de ser.

OU EM MAICEIO' OU NO RIO

O general faz uma pausa. E depois accentúa:

— Tambem, se se realizasse, teria de ser ou em Maceió ou no Rio. Fortaleza foi lembrada porque, no Ceará, não havia uma forte agremiação politica filiada á União Civica, porque o capitão Carneiro de Mendonça não se afastou da sua attitude já conhecida. Agora, entretanto, existindo lá o Partido Social Democratico, que poderá controlar o pleito de 3 de maio, não subsistiam os motivos da escolha. Pensou-se em Recife, pensou-se em Maceió. Eu me fixei em Maceió. Ou Maceió ou Rio.

A DISCIPLINA PARTIDARIA

Perguntamos ao general quaes os pontos principaes do programma da U. C. N. a que elle se referiu:

— São pontos referentes á organização politica, organização judiciaria, defesa nacional, organização economica e social e ordem financeira, os delegados dos partidos filiados á União na Constituinte se obrigarão a defender, intransigentemente, aquelles pontos. Disciplina partidaria no mais alto grão.

— E o projecto constitucional elaborado no Itamaraty?

— Os pontos a que alludi estão consignados no projecto da sub-commissão, que vamos defender ardorosamente nas suas linhas geraes.

A OPPOSIÇÃO SERA' DE 25 °|°

Perguntamos ao general se elle achava que o governo teria maioria na Constituinte para tornar victorioso aquello projecto.

— Creio que terá — diz-nos. E uma grande maioria. Não se muda a mentalidade de um povo de um momento para outro. Entre nós, sempre o governo teve maioria nas eleições. E por que não terá, agora?

O reporter arrisca uma pergunta indiscreta:

— Mesmo havendo liberdade?

— Sim. Liberdade haverá. porque, do contrario, a Revolução teria fallido. Mas, mesmo com liberdade e com todas as surprezas do voto secreto, acredito que a opposição ao Governo não irá além de 25 °|°.

A MUDANÇA DA BANDEIRA

O general fala agora de uma nota que hontem publicamos:

— O DIARIO CARIOCA atacou-me hoje a proposito da mudança da bandeira. Mas ha engano. Eu não pedi a mudança da bandeira. O que eu quero é que se tire o lemma positivista "Ordem e Progresso". Acho sabias essas palavras de Augusto Comte, a quem muito admiro. Mas acho tambem que nós não devemos ter um pavilhão que dê margem a duvidas e a discussões. Aquellas palavras são um distico de uma religião e não devem continuar na nossa bandeira. Pleiteio a sua retirada com o mesmo direito com que os constituintes de 91 pleitearam a retirada das armas imperiaes. E' uma cousa muito justa, como vê.

Siga a moda das multidões
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

NOVA YORK VOLTOU A BEBER

UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL BARRIS DE CERVEJA FORAM CONSUMIDOS EM UM DIA!

COMO FOI COMMEMORADO O DECRETO REVOGATORIO DA "LEI SECCA"

NOVA YORK, 8 (HAVAS) — O jubilo popular causado pela entrada em vigor da lei federal relativa á venda de bebidas alcoolicas não ultrapassou, em geral, os limites da ordem. Os incidentes verificados foram de somenos importancia e a média de prisões por embriaguez foi egual se não inferior á média habitual.

Calcula-se em um milhão e meio o numero de barris de cerveja vendidos nas primeiras vinte e quatro horas. Caso o consumo continuasse na mesma proporção, os stocks existentes ficariam esgotados dentro de dez dias.

A "São Paulo" Companhia Nacional de Seguros de Vida
SUCCURSAL NESTA CAPITAL, AVENIDA RIO BRANCO N.° 131, 1.° ANDAR
Presidente: — DR. JOSE' MARIA WHITAKER

O leitor poderá comprar a credito na "A Capital" e depois lhe sahir tudo gratis...
Porque A CAPITAL faz sorteios mensaes de quitações de debitos, enorme vantagem que todos os mezes favorece varios dos seus prestamistas

COMO SERÁ ORGANIZADA A FUTURA CONSTITUINTE

FOI ASSIGNADO O DECRETO QUE REGULA OS MOLDES DA NOVA ASSEMBLE'A

Sr. Getulio Vargas

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o seguinte:

"Dispõe sobre a convocação da Assembléa Nacional Constituinte, approva o seu Regimento Interno, prefixa o numero de deputados á mesma, e dá outras providencias."

Proseguindo na acção preparatoria da volta do paiz ao regimen constitucional, o governo sente-se no dever de determinar varias providencias, referentes: á convocação da Assembléa Nacional Constituinte; ao numero de deputados que devem compôl-a; ás garantias e ás immunidades dos mesmos, desde o momento em que recebam diploma; a fixação do subsidio; ás regras indispensaveis ao funccionamento das sessões, dentro do methodo e da ordem.

Deteve-se o governo, mais demoradamente, no estudo do numero dos representantes — assumpto que vem sendo objecto de attenção desde os primeiros annos do regimen republicano, e, não obstante, continúa com o mesmo aspecto que lhe deram os constituintes de 1890.

Foram esses constituintes que inseriram na lei basica brasileira os seguintes preceitos, como paragraphos do art. 28:

"O numero de deputados será fixado por lei na proporção que não excederá de um por setenta mil habitantes, não devendo esse numero ser inferior a quatro por Estado.

Para esse fim, mandará o governo federal proceder, desde já, ao recenseamento da população da Republica, o qual será revisto decennalmente."

Apesar do imperativo de taes disposições e de um cuidadoso recenseamento, praticado no paiz, ha pouco mais de uma decada, o numero de deputados não foi modificado, fracassando todas as tentativas que surgiram nestes trinta annos.

Em 1931, a primeira commissão legislativa nomeada pelo governo para elaborar a reforma eleitoral, fez apenas uma pequena alteração para mais no numero dos representantes á Assembléa Nacional, em relação ao total antigo. Tal alteração, porém, não subsistiu no trabalho da commissão revisora do Codigo Eleitoral, ficando a solução ao arbitrio do Governo.

Em novembro do anno passado, começou os seus trabalhos a Sub-Commissão incumbida de elaborar o ante-projecto constitucional. Os concidadãos que compõem essa corporação, além de brilhantes cultores do direito publico, foram, em sua maioria, parlamentares; outros conhecem fundamente o problema, por força de altos cargos que exerceram na Camara dos Deputados. Logo nas primeiras sessões, tratou a Sub-Commissão do Poder Legislativo, cujo capitulo foi redigido sem demora pela ausencia de discordancias maiores, que, entretanto, surgiram e, de modo intenso, quando chegou o momento de se fixar o numero dos deputados á Assembléa Nacional e de estabelecer outros aspectos da sua composição.

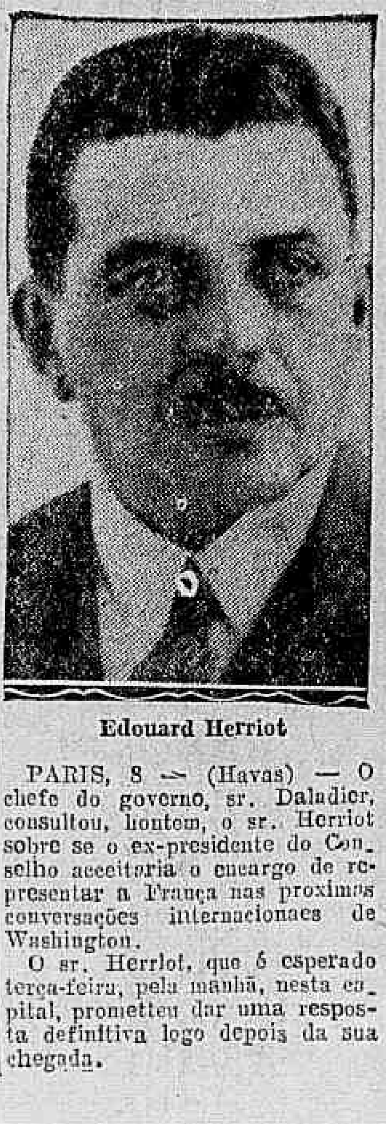
Em face dessa disparidade de opiniões, o governo achou de melhor alvitre manter o "statu-quo", isto é, o criterio da tradição, para a representação politica na Assembléa Nacional com a mesma distribuição pelos Estados, accrescentando dois deputados para o territorio do Acre, em obediencia ao Codigo Eleitoral, que deu direitos politicos áquelle territorio, e quarenta para a representação das associações profissionaes, a que allude o Codigo Eleitoral, no seu artigo numero 142.

Não parece prudente ao governo escolher, desde já, a data exacta da installação da Assembléa Nacional, deante das incertezas em torno da apuração, sobre cuja demora divergem as opiniões, entre as quaes algumas ha sobremodo pessimistas.

(Continua na 8.ª pag.)

As Conversações de Washington

O Sr. Herriot Foi Convidado Para Representar a França



Edouard Herriot

PARIS, 8 — (Havas) — O chefe do governo, sr. Daladier, consultou, hontem, o sr. Herriot sobre se o ex-presidente do Conselho acceitaria o encargo de representar a França nas proximas conversações internacionaes de Washington.

O sr. Herriot, que é esperado terça-feira, pela manhã, nesta capital, prometteu dar uma resposta definitiva logo depois da sua chegada.

Economia e Finanças

NOTA DO DIA

FORÇAS HYDRAULICAS

O Brasil, segundo a estimativa da Secção de Forças do Serviço Geologico, dispõe de um potencial hydraulico de .. .. .. 25.000.000 de cavallos vapor.

No computo mundial das reservas hydraulicas occupa o nosso paiz lugar destacado.

	Potencial
Europa	58.000.000
Am. do Norte ..	66.000.000
Am. do Sul	54.000.000
Asia	69.000.000
Africa	190.000.000

Vê-se pelo quadro que o Brasil detêm cerca de 50% do potencial sul americano.

Apezar dessa situação privilegiada, assegurada pela natureza, o nosso parque hydroelectrico é diminuto e na maioria de usinas o preço de venda de energia é elevadissimo.

Torna-se, pois, urgente que cuidem os governos da União e dos Estados de examinar detidamente o assumpto, regulamentando de maneira nacional não só a producção como a distribuição de energia electrica.

A prova do descaso com que até agora têm sido encarados esses problemas é o facto de não possuirmos ainda um Codigo das aguas.

O projecto Alfredo Valladão, organizado em 1907, poderia servir de base para esse imprescindivel trabalho.

Com a modificação que, dados os aperfeiçoamentos conseguidos na electrotechnica, soffreu, nos seus proprios fundamentos, a industria electrica seria preciso, porém, alargar o ambito do projecto Valladão, introduzindo no futuro Codigo das aguas as bases para as futuras concessões para exploração das quedas d'agua.

Como contribuição do mais alto valor para estudo da questão poderia ser aproveitado o trabalho que, por solicitação da Sociedade Rural Brasileira, escreveu o dr. Francisco Monlevade. O illustre engenheiro paulista examina nessa monographia os lineamentos de uma politica de interconnexão na exploração do nosso parque hydraulico, baseando-se nos exemplos da Suissa, dos Estados Unidos, da Allemanha e da França.

Em relação á Allemanha cita o caso da usina de Walchensee construida no intuito de substituir algumas centenas de pequenas installações, cuja producção, dadas as elevadas despezas geraes a que eram obrigadas, exigia a venda de energia a preço alto.

O problema do aproveitamento das nossas reservas hydraulicas é um dos mais importantes para a grandeza do Brasil.

* * *

O dr. F. V. de Miranda Carvalho, engenheiro do Departamento de Portos e Navegação, publicou no ultimo numero da "Revista do Instituto de Engenharia de S. Paulo um interessante trabalho sobre "Transportes Maritimos no Brasil", examinando as condições dos portos nacionaes e mostrando as providencias a adoptar para a sua expansão.

Depois de minudente estudo da situação dos portos refere-se aquelle engenheiro aos estudos da commissão encarregada de estudar as causas da supressão do commercio de cabotagem.

Tendo apparecido nos debates travados em torno da futura Constituição a idéa de se tornar livre a cabotagem, isto é, permittir que seja feita tambem por navios estrangeiros, allegando os autores da suggestão em apoio dos seus pontos de vista os elevados fretes em vigor, torna-se opportuno resumir os resultados a que chegou áquella commissão.

Foram reconhecidas como causas precipuas da depressão do nosso commercio de cabotagem as seguintes:

1ª — Criação, pelos Estados e pelos municipios, de leis interferindo com a cabotagem as quaes, sobre constituirem onus para o custeio da navegação, entravam o commercio entre os Estados, annullando dest'arte as vantagens que a industria nacional pôde tirar de nosso consideravel mercado interno de consumo.

2ª — Vulto a que attinge a remuneração directa, de serviços, a funccionarios pelos armadores, remuneração que, embora prevista pelos regulamentos, dá logar a abusos prejudiciaes ás empresas de navegação e aos proprios interesses publicos.

3ª — Exigencias injustificaveis das autoridades aduaneiras, as quaes aos poucos foram se tendendo á navegação de cabotagem tornando as medidas fiscaes adaptadas para a navegação estrangeira.

4ª — Onus impostos pelas associações de praticagem dos portos e, principalmente, pelas sociedades de estivadores, sendo certo que estas chegam até a impedir o pleno aproveitamento da capacidade de trabalho do apparelhamento mecanico dos portos e dos navios.

5ª — Pessimo aproveitamento da praça dos navios pelos carregadores, sendo certo que a praça offerecida pela navegação de cabotagem subvencionada é de tres vezes superior ás necessidades do commercio.

6ª — Necessidade de unificar a navegação de cabotagem subvencionada, de modo a acabar com a verdadeira politica de antophagia, que resulta da subvenção a empresas que fazem as mesmas linhas, com saida de navios por vezes, até nos mesmos dias, offerecendo ao publico uma praça muito acima das necessidades commerciaes e cobrando fretes demasiadamente elevados.

7ª — Falta de rigor das autoridades, no punir as infracções commettidas a bordo dos navios, de onde resulta um prejudicial afrouxamento da disciplina.

Não seria mais logico antes de se aventar a idéa da cabotagem livre que reflectissem seus autores nas causas da depressão do nosso commercio costeiro e que acima estão indicadas?

A UNIFICAÇÃO DA DIVIDA FUNDADA DO ESTADO

Commentámos hontem o total da divida fundada do Estado. Dissemos, ainda, que apesar de elevada, essa divida não representa em absoluto sério impasse para o seu progresso, consideradas as suas possibilidades economicas, desde que a sua machina administrativa funccione como, de facto, deve e deveria funccionar.

Prova evidente da confiança, que em seus destinos do povo deposita, é a firmeza com que, depois de alguns dias de espectativas, os titulos reagiram na Bolsa.

Em torno do magno problema foram apresentadas muitas suggestões. Entre ellas — todas com perfeita visão do assumpto — podemos destacar a que, em entrevista ao "Diario da Noite", foi apresentada pelo sr. Percy D. Levy. Effectivamente, deve-nos interessar mais, em primeiro logar, a divida interna, para depois tratarmos da externa que, forçosamente, requererá maiores cuidados. Assim, segundo o autor da suggestão, as apolices de 6 °|°, que actualmente attingem o total de .... 153.185:500$000, soffreriam uma troca de oito por sete, ou seja um oitavo do nominal, reduzindo-se, nos novos titulos, a 134.037:500$000. As obrigações de 7 °|°, ou sejam 283.807:500$, uma por uma. As obrigações do café, de 6 °|°, que attingem, actualmente, a 160.193:180$000, soffreriam a troca de quatro por tres, ou seja um quarto do valor nominal, e dariam, assim, 120.000:000$000 approximadamente. Com isso a divida total, que é de 597.186:180$000 ficaria reduzida a 537.845:000$000, ou sejam sessenta mil contos de reducção na divida interna e, consequentemente, maior economia de pagamento de juros na nova reducção.

Effectivamente, se tomarmos por base os tempos anteriores á crise, verificaremos que as cotações dos papeis do Estado attingiam, em média, a 850$000, 750$000 e 500$000, respectivamente para as "obrigações do Estado" (7 °|°); "Apolices" (6 °|°) e "Obrigações Café" (6°|°). A média dessas cotações daria 700$000 para o novo titulo, que, aos juros de 5°|°, nominal, e pela conversão acima, collocaria todos os capitaes numa renda que varia de oito a oito e meio por cento.

Actualmente as cotações já não são as mesmas. Desceram. O criterio dessa suggestão, por isso, foi tomado na seguinte proporção: Obrigações de sete por cento, 750$000; apolices de seis por cento, 650$000 e "Obrigações Café", 500$000, que formam, respectivamente, as proporções de tres quartos, cinco oitavos e meio do valor nominal e que na conversão traz a differença, de uns para outros, de um quarto e um oitavo.

Para effectivar tal plano o governo deveria decretar para a Bolsa um feriado de 15 dias e ao reabril-a admittir em cotações de seus titulos somente os novos, amparando os preços, vendendo acima da cotação de 700$000 e comprando abaixo desse preço. Os recursos seriam obtidos recorrendo a uma percentagem dos depositos da Caixa Economica Estadual e creditos abertos pelos bancos nacionaes e estrangeiros, todos interessados nessa solução pelo volume de negocios que os mesmos têm em caucções e financiamento sobre os titulos estadoaes.

E' essa, como se observa, uma suggestão viavel. Transformada em lei, primaria, antes de tudo, pela confiança que internamente viria inspirar e, nas condições financeiras em que os encontramos actualmente, precisamos inspirar confiança nos mercados. Quem nos dirá, que não necessitaremos, mais tarde, lançar novos emprestimos? A França deve o facto de ter conseguido 5 billiões em 12 dias na subscripção do seu novo emprestimo interno, á confiança que inspirou no mercado, com o seu intelligente plano de conversão da divida fundada.

Viação e Transportes

A ELECTRIFICAÇÃO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

VÃO SER INICIADOS OS ESTUDOS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA

Todas as tentativas anteriores para a electrificação das primeiras cinco centenas de kilometros de linha da Central do Brasil jámais apresentaram a feição tão denunciadora de que os poderes publicos empenham-se, realmente, a sério, em dar execução ao projecto.

Ainda agora, o dr. Moacyr Teixeira da Silva, membro proeminente da commissão encarregada de analysar as propostas, foi designado pelo governo afim de entabolar as negociações preliminares com a Light, para o fornecimento da energia pela Usina da Ilha dos Pombos.

Como o DIARIO CARIOCA já teve occasião de salientar, a situação financeira do paiz impõe a necessidade de restringir ao minimo o custo da electrificação, sendo, a nosso ver, remedio aconselhavel no momento, utilizar energia disponivel ou outros recursos que evitassem a construcção immediata de usinas geradoras proprias.

E os poderes publicos, ao mesmo tempo que reconhecem a conveniencia dessa solução, providenciam, já, para applical-a ao problema posto no quadro das equações exigidas pelos interesses nacionaes, determinando aos seus technicos as demarches nesse sentido.

Cremos, pois, que essa orientação dos trabalhos approxima um desfecho aguardado com ansiedade desde uma dezena de annos a esta parte.

MARITIMAS

VAE PARA MATTO-GROSSO DESEMPENHAR IMPORTANTE COMMISSÃO

O piloto Orlando Ramos, que foi o organizador do celebre batalhão "Romeu Braga", para defesa da extincta "legalidade", conseguiu depois da victoriosa a revolução ser nomeado commandante do rebocador "Commandante Dorat".

Como premio aos serviços prestados a causa "prestista", o director do Lloyd Brasileiro, ao que sabemos, vae incumbir o referido maritimo de uma missão reputada de grande importancia. Assim é que, o piloto Orlando Ramos deverá partir para Matto Grosso, afim de fazer uma inspecção nas lanchas á serviço da flotilha do Lloyd que trafega no rio Paraguay.

O "CAMPOS SALLES" CHEGA AMANHÃ

De regresso dos portos do norte, é esperado amanhã, pela manhã, o paquete "Campos Salles", que vem sob o commando do capitão de longo curso José Bemtica.

EM TORNO DE UMA TROCA DE TRILHOS DA CENTRAL POR UM REBOCADOR DO LLOYD BRASILEIRO

O ministro da Viação solicitou á commissão de syndicancias da E. F. Central do Brasil, as necessarias informações a respeito de troca de trilhos daquella ferrovia, por um guindaste, de propriedade da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, em que é implicado o engenheiro Mario Cabral.

PARTE HOJE O "SANTOS"

Sob o commando do capitão de longo curso Antonio Barroso, deixa hoje, a Guanabara, ás 10 horas, com destino a Manáos e escalas o paquete "Santos" da frota do Lloyd Brasileiro.

PROSIGA EM ALEGRIA

adquirindo um radio "Fada"

Para o vosso lar.

O RADIO QUE ESTA' CAUSANDO MAIOR FUROR NO MOMENTO

Pergunte ao possuidor de um "Fada"

SOMENTE NA

A MELODIA

GONÇ. DIAS, 40

2-2209

Resgate de joias na Casa Henry Filho & Camp.

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, autorizou o resgate das joias constantes da cautella n. 104.006, da casa de penhores Henry Filho & Cia., e pertencentes á viuva Haidéa Lauzilote Guimarães.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes do Homem

Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6

RADIO

IRRADIAÇÕES DE HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal do Radio Club do Brasil.

Das 13 ás 14 horas — Programma de musicas populares com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello e da pianista srta. Vera de Oliveira.

Das 15.30 ás 18 horas — Transmissão do Posto de Observação n. 1 perto do Stadium do C. R. Vasco da Gama da partida inter-estadual entre paulistas e cariocas.

Das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso de Sylvio Vieira, Jesy Barbosa, Breno Ferreira e do pianista do Radio Club do Brasil.

Das 21 ás 21.15 — Boletim sportivo do Radio Club do Brasil.

Das 21.15 em deante — Programma de musicas hungaras pela orchestra do Radio Club do Brasil.

AS IRRADIAÇÕES SPORTIVAS DO RADIO CLUB DO BRASIL

O Radio Club do Brasil pretende irradiar hoje a partida de football interestadual que se realizará no estadio de São Januario.

Assim procedendo, tem o Radio Club do Brasil a certeza absoluta de vir ao encontro de uma legitima aspiração, não só do publico carioca, mas, tambem de todo paiz. e, por conseguinte, tudo fará para que a sua pretenção se torne uma realidade.

Nesse sentido, já se dirigiu, em officio, ás autoridades desportivas da Liga Carioca de Football de quem espera uma compreensão justa das lidimas aspirações populares, sobretudo dos menos favorecidos da fortuna, compreensão que nunca esclareceu devidamente o espirito dos dirigentes da antiga directoria da Amea, que sempre se mostrou irredutivelmente refractaria a attender áquellas aspirações, difficultando por todos os meios a acção sympathica da Radio Club.

Amador Santos será o speaker, isto constitue uma garantia para o successo da irradiação do Radio Club do Brasil.

A AMEA E O RADIO CLUB DO BRASIL

Era pensamento da direcção de Programmas do Radio Club do Brasil irradiar hoje tambem o Torneio Initium da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, para isso se dirigiu á directoria da entidade maxima do amadorismo, sollicitando a necessaria permissão.

Essa permissão, porém, só foi dada hontem depois do meio-dia, quando já se encontrava fechado o escriptorio da Companhia Telephonica Brasileira. O Radio Club do Brasil, no entretanto, promette desde já, transmittir no proximo domingo as provas finaes do referido torneio.

O Radio Club do Brasil aproveita a opportunidade para agradecer o gesto fidalgo da directoria da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos que vem de encontro a campanha que iniciou em pról da diffusão radiotelephonica do sport mais popular da nossa cidade.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 15 horas — Transmissão do Studio, do Programma Unico, organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema, no qual tomarão parte os seguintes artistas:

Vera Cruz, Olga Jacobina, Déa Selva, Celia Mendes, Cesar Pereira Braga, Arnaldo Amaral, Jayme Britto, F. de Castro Barbosa, Waldo Meirelles, Orlando Thomaz Coelho, Kalua e sua orchestra, Dan Carneiro e Pereira Filho.

Das 15 ás 16 horas — Hora Christã, organizada pelo rev. Epaminodas Moura.

Das 19.45 em deante — Discos. Hora certa.

O successo da Casa Guimarães com o plano de Mil Contos

No plano de hontem, cujo primeiro premio foi de Mil Contos, o maior successo, nesta capital, coube á Casa Guimarães, a privilegiada agencia da rua do Ouvidor 50, pois lhe competiu vender o 2.º, o 4.º e o 5.º premios da referida extracção. Os numeros 311, contemplado com cem contos de reis, 9.467 com vinte contos e 6.493 com dez contos, sairam todos elles do conhecido balcão da Esquina da Sorte, sendo que, do bilhete 9.467, a metade foi hontem mesmo paga, ao sr. Izidoro Correa, morador á rua Joaquim Rosa, 12.

Isto, para nos referirmos ao papel brilhante que a benemerita casa desempenhou hontem; porque o seu successo se assignala ininterrupto. Sexta-feira ultima, por exemplo, a Casa Guimarães já havia effectuado o pagamento de 4|20 do bilhete 9.525, da extracção do dia 18 de fevereiro, ao sr. Manoel Ribeiro, que recebeu ali o cheque de noventa e cinco contos de reis n.º 580.840 sobre o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, tendo sido de duzentos e quarenta e um contos seiscentos e oitenta e dois mil e duzentos reis o total de premios pagos durante o correr da semana.

Quarta-feira — dois grandes premios, de duzentos e cem contos, pelo preço unico de quarenta mil reis, fracção dois mil reis. Enveloppes **Talisman**, contendo dez numeros sortidos, com finaes de 1 a 0, por vinte e quarenta mil reis.

Sabbado — quinhentos contos por oitenta mil reis, fracções a quatro mil reis.

Para pedidos e informações, queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Telephone 4-3319. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova". Rio de Janeiro.

Radios, Discos e Victrolas a longo prazo.

A MELODIA

R. GONÇALVES DIAS, 40

RADIO

PHILIPS — Vendem-se em 15 prestações — Concertam-se quaesquer, com perfeição, tambem Machinas de Escrever — CASA K. SASS, phone 4-1571. 242, RUA S. PEDRO, 242-loja

O Caso da Noroeste

O que diz o dr. Eugenio Gudin Filho

Continuamos hoje a publicação da entrevista do dr. Eugenio Gudin, grande figura da engenharia nacional.

Sua impressão a respeito do arrendamento da Noroéste é interessante e depois de discorrer encarando a questão sob o aspecto economico, s. ex. se manifesta contrario. Não deve agradar a muita gente, principalmente ao dr. Gaspar Ricardo, as palavras pronunciadas sobre a Sorocabana e que veremos linhas abaixo.

A TRANSFERENCIA DA SOROCABANA

"A minha opinião, portanto, é que o Estado de São Paulo, continua o dr. Gudin, deve começar com a sabia medida de governo de entregar a Sorocabana a uma companhia particular, que não precisa ser a Paulista, transferindo a essa companhia a parte dos encargos financeiros que ella puder supportar e transferindo o restante da divida ao titulo de divida consolidada do Estado, liquidando assim, em tempo util, um mau negocio, com o menor prejuizo possivel.

"A doutrina de se fazerem transportes ferroviarios á custa do erario publico e, portanto, do contribuinte, ainda poderia ser defendida nas zonas pobres e pouco habitadas do Norte do Brasil, mas nunca em São Paulo, Estado que já attingiu a um gráo de desenvolvimento e progresso agricola e industrial, em que as mercadorias podem e devem pagar o custo integral do seu transporte.

ARRENDAMENTO PREJUDICIAL

"Ha ainda outro aspecto da questão, aspecto economico e dos mais importantes: o arrendamento da Noroéste á Sorocabana seria grandemente prejudicial á Companhia Paulista.

"Nós aqui no Brasil ainda seguimos a doutrina da livre concurrencia que é talvez a que mais agrada aos homens de Governo, porque serve para lhes alliviar as responsabilidades.

"Entretanto essa doutrina da livre concurrencia está sendo em toda parte substituida pela da regulamentação dos serviços publicos pelo Estado.

"Se em qualquer paiz é verdadeira a doutrina economica de que o Estado não se póde desinteressar da sorte dos capitaes particulares, essa doutrina ainda mais verdadeira é no Brasil, onde o capital é escasso e caro.

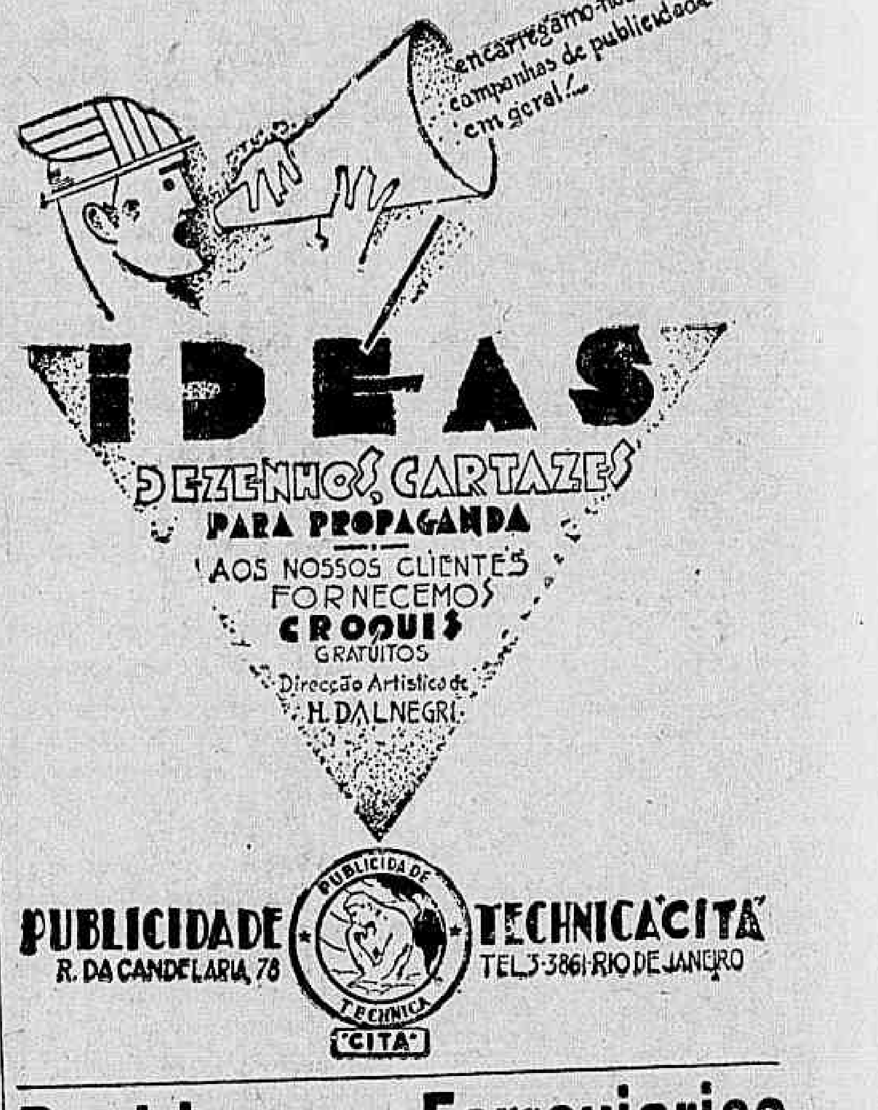
"A Nação não tem nenhum interesse em pegar um capital de paulistas e jogal-o contra o capital de outros paulistas, degladiando-se um ao outro, com a provavel ruina de ambos.

"No estado actual do systema de viação ferrea de Matto Grosso e São Paulo, portanto, seria injusto privar, quer a Sorocabana quer a Paulista, do affluxo de trafego que lhes vem da Noroeste.

O ENTENDIMENTO

"A zona da Noroeste não deve e de certo não quer o seu progresso á custa da ruina de qualquer das duas grandes estradas paulistas.

Penso, portanto que a orientação a dar ao problema deveria ser a de um entendimento entre a Companhia Paulista e á futura Companhia Estrada de Ferro Sorocabana, no sentido de evitar uma concurrencia desastrosa para ambas, sem que tal entendimento seja prejudicial ao desenvolvimento e progresso da Noroeste".



Problemas Ferroviarios

COM SEU PROLONGAMENTO ATE' CABO FRIO E INCORPORADA A' REDE DA LEOPOLDINA, ENTRARA' A E. F. MARICA' NUMA SITUAÇÃO DE PROSPERIDADE

Antes mesmo de se terem tornado realidade nossos prognosticos sobre a situação de insolvencia da companhia arrendataria da E. F. Maricá, confessada agora no memorial dirigido ao ministro da Viação, pedindo a rescisão do contrato, preoccupou-nos sempre, dado o caracter constructivo da campanha que empreendemos em favor da zona salineira fluminense, o destino a ser dado áquella via no caso de voltar ás mãos do Governo Federal.

Agora, aquelle problema que desejavamos ventilar para uma possivel emergencia, torna-se de solução imminente.

A situação, em toda a sua meridiana clareza, é a seguinte: a companhia arrendataria está na impossibilidade de manter o trafego da estrada. O governo federal, proprietario que é da linha de Maricá, será obrigado, para evitar consequencias gravissimas, para uma larga zona do Estado do Rio, a explora-la.

Será essa a solução a ser preferida: No momento actual, sim, mesmo porque não cremos, o bom senso o indica, que a Leopoldina Railway queira arcar com os "onus" da exploração de uma estrada de ferro em permanente regime deficitario.

O Governo Federal dispõe de outros recursos, fóra do alcance de uma empresa particular, para supprir as deficiencias de receita verificadas no trafego. E' mesmo uma das funcções do governo, que para isso recebe impostos e taxas, assegurar os meios de communicação e transporte, sem visos de lucro. Mas, sem grande inversão de capital póde a exploração da Estrada de Ferro Maricá ser transformada numa excellente operação industrial. Basta para que tal se dê que attinjam suas linhas o objectivo essencial que determinou sua construcção: — o amago da zona salineira. De facto, a situação de insolvencia a que chegou a companhia arrendataria origina-se, a nosso ver, quasi que exclusivamente da não execução do prolongamento Iguaba Grande-Cabo Frio. A parte da producção do sal fluminense transportada pela E. F. Maricá, segundo cifras officiaes, representa, apenas, de 8 a 10 °|° do total. Ora, se os 90 ou 92 °|° da producção de sal, actualmente transportados por via maritima, fossem escoados pela estrada de ferro, a situação seria, totalmente, outra.

Na realidade, para se verificar o acerto de nossa affirmativa, basta o manuseio das estatisticas, a Maricá soffre as consequencias da diminuta massa de transporte que lhe foi assegurada pela região que atravessa.

O transporte da quasi totalidade das 100.000 toneladas, a quanto monta em media a producção de sal fluminense, permittiria modificar, integralmente, a situação daquella via ferrea.

Portanto, o problema se coloca nos seguintes termos: — Governo Federal na posse da estrada, em beneficio do seu proprio patrimonio, deverá providenciar para seu reapparelhamento e prolongamento de suas linhas até Cabo Frio. Não é outra a conclusão a que chegou o dr. Miranda Carvalho, illustre engenheiro do Departamento de Portos, Rios e Canaes, no magnifico relatorio sobre as condições do transporte para o sudéste fluminense.

Executado que seja esse programma — reapparelhar e prolongar a Estrada de Ferro Maricá — não deverá o Governo Federal pensar em explora-la directamente. A administração official de quaesquer empreendimentos industriaes tem provado ser no Brasil pouco efficiente, não por incompetencia dos gestores, mas, pela natureza mesma da gestão. Temos assistido os esforços realizados pelo sr. José Americo no sentido de equilibrar as finanças das ferrovias federaes e verificamos que, apesar da compressão das despesas e de providencias outras postas em pratica, não tem sido obtido o collimado "desideratum".

No caso particular da Maricá haveria a accrescentar a circumstancia de se tratar de via ferrea de pequena extensão que, por considerações que já tivemos opportunidade de expôr, tem todas as caracteristicas de uma linha de interesse local, deficitaria se explorada isoladamente, mas, que pode constituir um excellente ramal ferreo — como elemento para carreamento de carga a transportar para uma linha tronco.

No excellente trabalho de G. Humbert sobre as linhas de interesse local, estuda, em detalhe, aquelle technico francez a funcção das linhas subsidiarias, como elementos vitalizadores dos troncos ferroviarios. As cifras a que chegou ao estabelecer a relação entre transporte no proprio ramal e o effectuado nas linhas de grande percurso podem ser adoptadas, com notavel segurança para o caso da Maricá, excepção feita das que se referem ao transporte de passageiros por ser quasi que nulla a procura da linha — Neves — ponto terminal do movimento.

De accordo com as estatisticas referentes ao trafego mutuo Maricá Leopoldina, vamos examinar no proximo artigo a possivel contribuição daquella estrada para o trafego da companhia ingleza.

O QUE HA NA POLITICA

A Chapa Progressista Não Será Completa

Hontem, realizou-se, na Fazenda da Floresta, mais uma importante conferencia do presidente Olegario Maciel com os proceres do P. P. de Minas.

Ao que estamos informados, nesses entendimentos ficou resolvido que o Partido Progressistas não apresentaria chapa completa, deixando seis vagas para a opposição.

Entre os candidatos escolhidos para futuros representantes de Minas Geraes na Constituinte, figuram os nomes dos srs. Antonio Carlos, Virgilio de Mello, Franco, Pandiá Calogeras, Odilon Braga, Bias Fortes, Augusto de Lima, Ribeiro Junqueira, Pedro Aleixo e Luiz Martins Soares.

Partido Popular Radical

Pela cidade de Iguassu' foi distribuido, profusamente, o seguinte boletim:

"O Partido Popular Radical convida a população de Iguassu', sem distincção de crédo politico, para examinar em sua séde, á Avenida Nilo Peçanha, 2, sob., a prova de que esse Partido qualificou 2.272 cidadãos sem contar os ex-officios, ficando desta forma desmascarados os seus adversarios que não o podendo enfrentar lealmente e certos da derrota procuram mentir ao povo desta terra.

Nova Iguassu', 3 de abril de 1933. — A commissão directora.

O P. P. de Minas vae ter um orgão official

BELLO HORIZONTE, 8 (A. B.) — Está annunciado para a proxima terça-feira, o apparecimento do jornal "A Tribuna", orgão official do Partido Progressista, que obedecerá á direcção dos srs. Guimarães Menegale e José Maria Alkain.

Politica do Piauhy

THEREZINA, 8 (União) — A colligação Vaz da Costa — Antonio Freire já apresentou sua chapa de deputados á Constituinte, com os seguintes nomes: Epifanio Carvalho, Lima Rebello, José Faustino, Oscar Corrêa e Anfrisio Lobão.

Partido Liberal Catharinense

FLORIANOPOLIS, 8 (A. B.) — Está sendo organizado o directorio central hontem eleito do Partido Liberal Catharinense: Aristiliano Ramos, presidente; Theodoreto Avila, vice-presidente; Roberto de Oliveira, secretario Zulmiro Sonchini, thesoureiro; Nereu Ramos, Placido Olympio de Oliveira, Jacob Schmidt, Augusto Carlos Estephanes, Francisco Barreiros Filho, Gracilliano Torquato de Almeida, José Alves de Carvalho Filho Pereira Bento, Brasiliano Vieira de Camargo e Jacob Tavares, membros.

O sr. Juliano Moreira Não Será Candidato

BAHIA, 8 (A. B.) — Noticia-se que o professor Juliano Moreira não figurará na chapa do Partido Social Democratico.

Convidado, o scientista patricio não aceitou, allegando motivos de saude.

Aproveite Agora !

Não perca tempo. Tempo é dinheiro. A época é da LARANJA. Quanto mais depressa plantar mais cedo obterá lucros. Aproveite a opportunidade e adquira um pedaço de terra, a 1 hora da Av. Rio Branco, perto de Campo Grande. Areas grandes e pequenas e pagamento a longo prazo, desde 100$000 por mez, com posse immediata. Visitas de auto, sem compromisso ou despesa. Informações detalhadas á rua 1.° de Março, 82-1.° andar — CIA. DE EXPANSAO TERRITORIAL.

LIVRARIA ALVES
Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166.

Não se deixem enganar!

Deposito de retalhos, que vende saldos e retalhos de tecidos só existe um, que está autorizado pelos directores das Fabricas de Tecidos. Vendas por kilos, fracções e por metro, á

RUA DO COSTA N. 8
proximo á RUA LARGA

Semana Santa

Domingo de Ramos — Commemoração do Anno Santo — XIX Centenario da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo

DOMINGO DE RAMOS

A população catholica universal commemora no dia de hoje, o inicio das solennidades remarcadoras da Semana Santa.

Aqui no Brasil então, paiz religioso por excellencia já tendo merecido dos Summos Pontifices a denominação de filho predilecto, attinge ella ao grão de observancia requerido pela Santa Egreja.

O domingo de hoje, conhecido por domingo de Ramos, nos recorda a entrada triumphal de Jesus na cidade de Jerusalem.

E o Evangelho fazendo o relato dessa chegada nos diz do regosijo daquella gente que veiu ás portas da cidade para receber o Messias.

Ostentando palmas e ramos de oliveira, cantava e levantava hosannas ao Filho de David !

E' esta a cerimonia que a Egreja nos relembra hoje, destribuindo palmas bentas aos fieis.

Pio XI, o Summo Ponaifice da egeja, instituidor do Anno Santo

Com a instituição do Anno Santo, pelo Papa Pio XI, commemorativo da passagem do 19° centenario da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, as igrejas catholicas da maioria das principaes metropoles do mundo realizarão, na semana entrante, que coincide com as commemorações habituaes da Semana Santa, solennes festividades que consagrarão entre os fieis, a magna data do povo christão.

A Archidiocese do Rio de Janeiro organizou um programma especial de commemorações, á frente das quaes estará o cardeal d. Leme.

Este programma, que vigorará a partir de hoje, ficou constituido das seguintes cerimonias religiosas:

Dia 9 — Domingo de Ramos — Na Cathedral Metropolitana, ás 10 1|2 horas, solenne benção das palmas, pelo cardeal d. Sebastião Leme, que assistirá ao pontifical e canto da Paixão.

Dia 12 — Quarta-feira Santa — Na Cathedral, ás 18 horas, officio de Trevas.

Dia 13 — Quinta-feira Santa — Na Candelaria, ás 9 horas, solenne pontifical do cardeal arcebispo, com assistencia do Cabido Metropolitano, clero e seminario; solenne sagração dos santos oleos; breve allocução pelo conego doutor Henrique de Magalhães; commemoração do XIX centenario da instituição do sacerdocio e da eucharistia. Na Cathedral Metropolitana, ás 17 horas — Lavapés pelo cardeal d. Leme, que estará acompanhado do Cabido, clero e seminario; sermão pelo conego dr. Leovigildo França; ás 21 horas, "Hora Santa solenne", commemorando a instituição da Eucharistia. Esta cerimonia será presidida pelo cardeal arcebispo, com assistencia do Cabido Metropolitano, clero e seminaristas, seguindo-se o sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho.

Dia 14 — Sexta-feira Santa — Na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, solenne officio da Paixão, em commemoração do 19.° centenario da morte de N. S. Jesus Christo, com a presença do cardeal d. Leme e demais autoridades da igreja catholica nacional; adoração da Cruz, sermão da Paixão, pelo reverendo d. Placido de Oliveira; e ás 18 horas, officio de Trevas.

Dia 15 — Sabbado — Ainda na Cathedral Metropolitana, ás 9 horas, officio de Alleluia, com assistencia do cardeal, Cabido Metropolitano, seminario, etc.; benção da pia baptismal e, finalmente, pontifical.

Dia 16 — Domingo de Paschoa — A's 10 1|2 horas, na Cathedral Metropolitana. Tercia cantada; ás 14.45, solenne missa pontifical do cardeal arcebispo, seguindo-se o sermão pelo conego dr. Benedicto Marinho. As commemorações terminarão com a benção papal.

V. I. DE SANTO ELESBÃO E SANTA EPHIGENIA

Actos da Semana Santa

A Mesa Administrativa desta Veneravel Irmandade fará realizar em seu Templo, á rua da Alfandega (proximo á Avenida Passos), durante a Semana Santa os seguintes actos religiosos:

Hoje, domingo, 9, ás 9 horas — Benção e distribuição de ramos, procissão e missa pelo revmo. capellão.

Quinta-feira Santa — Exposição da Ceia do Senhor, das 15 ás 22 horas.

Sexta-feira Maior — Exposição da Sagrada Imagem do Senhor Morto, das 15 ás 22 horas. A's 21 horas, Sermão de Lagrimas.

Domingo de Paschoa — A's 9 horas, Missa da Resurreição, communhão geral.

V. O. TERCEIRA DE SÃO DOMINGOS DE GUSMÃO

Actos da Semana Santa

Domingo de Ramos, missa e distribuição de palmas, ás 8 horas e 30 minutos.

Quinta-feira Santa — Exposição da Ceia do Senhor, das 15 ás 23 horas.

Sexta-feira Santa — Exposição do Senhor Morto, das 15 ás 23 horas.

A's 22 horas sermão de lagrimas pelo irmão Pró-Commissario conego dr. Olympio de Castro.

Domingo de Paschoa — Missa festiva, com canticos, ás 9 horas.

SERMÕES DO CONEGO DR. HENRIQUE DE MAGALHÃES

Hoje, domingo de Ramos — 17 horas — Copacabana, ás 18 horas — Cascadura (Encontro), 20 horas — Apparecida do Meyer (Encontro).

Segunda, terça e quarta-feira — 20 horas — Copacabana (Preparação á Communhão de quinta-feira).

Quinta-feira Santa — 10 horas — Candelaria (Eucharistia e Sacerdocio) — 19 horas — Santa Rita (Hora Santa), 20 horas — Copacabana (Lavapés).

Sexta-feira Santa — 9 horas — Gloria — Paixão, 10 horas — Candelaria (Paixão), 16 e 30 — Espirito Santo (Paixão), 17 e 30 — Tijuca (Enterro), 19 e 30 — Copacabana (Lagrimas), 20 e 30 — Conceição (rua General Camara) — (Lagrimas).

Sabbado — 20 horas — Gavea (Coroação).

Domingo — 7 horas — Convento da Ajuda (Resurreição), 10 horas — Santa Rita (Resurreição), 11 horas — Candelaria (Coroação), 17 horas — Copacabana (Resurreição).

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS DO RIO DE JANEIRO

A administração desta Irmandade, commemorando a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, fará celebrar, em seu templo os seguintes actos da Semana Santa:

Hoje, domingo de Ramos, ás 10 e 11 horas, missa com benção e distribuição de palmas.

Quinta-feira Santa, das 15 ás 23 horas, exposição da Ceia do Senhor.

Sexta-feira Santa, das 15 ás 23 horas, passo do Senhor Morto e exposição do Calvario; ás 21 horas, sermão de lagrimas, pelo conhecido orador sacro irmão capellão revmo. conego dr. Olympio de Castro.

Sabbado de Alleluia, ás 8 horas, benção e distribuição de agua benta.

Domingo de Paschoa, ás 10 e 11 horas, missas festivas com canticos sacros.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

Na igreja desta Veneravel Ordem, o sr. bispo d. Mamede fará um triduo de prégações, nos dias 10, 11 e 12, segunda, terça e quarta-feira da proxima Semana Santa, ás 20 horas, para os irmãos da Ordem, suas familias e demais fieis, preparando-os para a communhão Pascal de quinta-feira.

Nesse dia, sua excia. revma. celebrará a Santa Missa e, nella distribuirá a Sagrada Communhão a todos os fieis devidamente preparados.

Está construindo ? Pretende construir ?

Faça uma grande economia em seu orçamento, empregando na installação de ventiladores e de agua, nossos tubos de 1 1|2 a 4 pollegadas, com rosca, approvados pela Inspectoria de Aguas e Exgotos para applicação pela City.

Tubos, ponta e bolsa e flanges de 2 a 20 pollegadas. Peças especiaes. Registros. Tubos para exgotos de 3 a 4 pollegadas.

Barbará Sociedade Anonyma

1.° DE MARÇO, 85 — terreo TELEP. 3-2645

Amanhã ?

Amanhã, não !

Faça hoje mesmo o seu seguro na

"EQUITATIVA"

Pagamentos realizados 112.874:743$484

DIRECTORIA:
Raul Fernandes
Dr. Fabio Sodré
Alberto T. Boavista

A Candidatura do sr. Pandiá Calogeras á Constituinte

O SR. OLEGARIO MACIEL FEZ A COMMUNICAÇÃO OFFICIAL AO ILLUSTRE POLITICA

Sr. Pandiá Calogeras

S. PAULO, 8 — (A. B.) — O sr. Olegario Maciel enviou uma carta ao sr. Pandiá Calogeras, communicando-lhe o levantamento da sua candidatura á Constituinte pelo Partido Progressista Mineiro. O ex-ministro da Guerra, é actualmente professor no Collegio Mackenzie desta capital.

De amanhã e á noite use
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

DIARIO CARIOCA em Nictheroy

No Governo do Estado

O commandante Ary Parreiras interventor no Estado do Rio, assignou hontem os seguintes actos:

Reformando o 1° tenente da Força Militar, Antonio Ferreira da Costa Guedes, com os vencimentos annuaes de 11:664$000.

—— Concedendo a gratificação de 5 °|° sobre os seus vencimentos, ao aspirante a official da Força Militar, Ernani de Mendonça Monteiro, a partir de 10 de julho de 1931.

—— Reformando em parte o acto de 20 de maio ultimo para conceder ao dr. Sunderman de Lima Soeiro, juiz da Barra do Pirahy, o accrescimo de 8 °|° ou seja o total de 20 °|° sobre os seus vencimentos annuaes de 14:400$000.

—— Criando uma escola mixta na Usina do Santa Maria, no 14° districto de Campos.

Na Secretaria do Interior e Justiça

O dr. Stanley Gomes, secretario daquella repartição, assignou hontem os actos seguintes:

Concedendo dois mezes, sem vencimentos, á professora cathedratica de Sumidouro, Maria Nunes da Silva.

—— Removendo da escola mixta de Mattozinho, em Campos, para a escola mixta de Santa Maria, tambem, em Campos, a professora cathedratica Doralice Ribeiro Caixão.

—— Concedendo 90 dias de licença ao 2° sargento da Força Militar, Oscar de Oliveira.

—— Designando a adjunta effectiva da escola 11 de S. Gonçalo, Maria Thereza Reis, para substituir a cathedratica da mesma escola, Ruth Carvalho de Almeida, durante a sua licença.

—— Nomeando a professora diplomada Elza Pereira da Silva, para substituir a adjunta effectiva do Grupo Martins Teixeira, em Pirahy, Marietta Lima Campos.

—— Nomeando Maria Antonietta Lisboa para substituir a professora cathedratica da escola mixta da Gaviões, em Cantagallo, Olga Maria dos Santos, durante o seu impedimento.

—— Designando o dr. Antonio Cunha, director da Penitenciaria, para substituir o chefe de secção Augusto Mario Brandão Junior, na commissão de inquerito nomeada para apurar faltas attribuidas ao chefe de secção Oscar Pereira da Fonseca.

No Thesouro

Pelo balancete da Directoria de Fazenda do Estado, existe nos cofres do Thesouro o saldo da importancia de 22.017:338$714.

Pagamentos

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Substituição de empregados, professores de grupos e escolas isoladas (inclusive adjuntos), auxilio e custeio as professoras e professores em disponibilidade.

NOTICIARIO

O TERRIVEL FLAGELO DA SÊDE PERSEGUE A POPULAÇÃO DE NICTHEROY

A linha adductora fendida novamente

E' com abundancia de argumentos que a cada dia mais se affirma e se comprova o estado de incerteza que reina entre os dirigentes dos serviços de abastecimento de agua á população de Nictheroy. Ao contrario do que solicitram varios jornaes, a futura inauguração não será da nova linha mas sim de uma parte da citada adductora em juncção com a que já existe.

O volume de agua naturalmente será augmentado porém essa quantidade não será egual a que poderia ser obtida com o auxilio das duas linhas. Esta sim, constitue verdade indesmentivel e não como querem fazer acreditar os seus constructores. Ainda hontem com o rompimento de um cano em determinado trecho, a privada do precioso liquido por varias horas, supplicio este augmentado com identico facto verificado na vespera.

Os reparos necessarios ao restabelecimento do serviço de abastecimento, só hoje, ficarão terminados a menos que nova ruptura se verifique...

Laranja Pêra

A CIA. DE EXPANSAO TERRITORIAL está repartindo as melhores terras para a cultura da LARANJA PÊRA, a 1 hora da Av. Rio Branco e perto de Campo Grande. Areas grandes e pequenas e prestações desde 100$000 por mez, com posse immediata.

Visitas de auto, sem compromisso ou despesa. Um bello passeio. Informações detalhadas e convites á rua 1.° de Março, 82-1.° andar.

A Luta no Chaco

Os Paraguayos Annunciam Novas Victorias

ASSUMPÇÃO, 8 — (Havas) — O Ministerio da Guorra publicou o seguinte communicado:

"Tomamos, hontem, varias posições inimigas. Fizemos prisioneiros e appreendemos armas. Morreu heroicamente em combate o segundo tenente paraguayo Fretes. Os nossos contra-ataques têm progredido em Herrera.

Nos demais sectores, não foram registrados successos dignos de nota."

Academia Nacional de Côrte e Alta Costura
Sob a direcção de Ivonne Ribeiro e Albina Moreira
Registrada e Fiscalisada. — Preparam e diplomam suas alumnas para contra-mestras em 15 dias. Corta, prova, confecciona e corta modelos — Pedidos para o interior

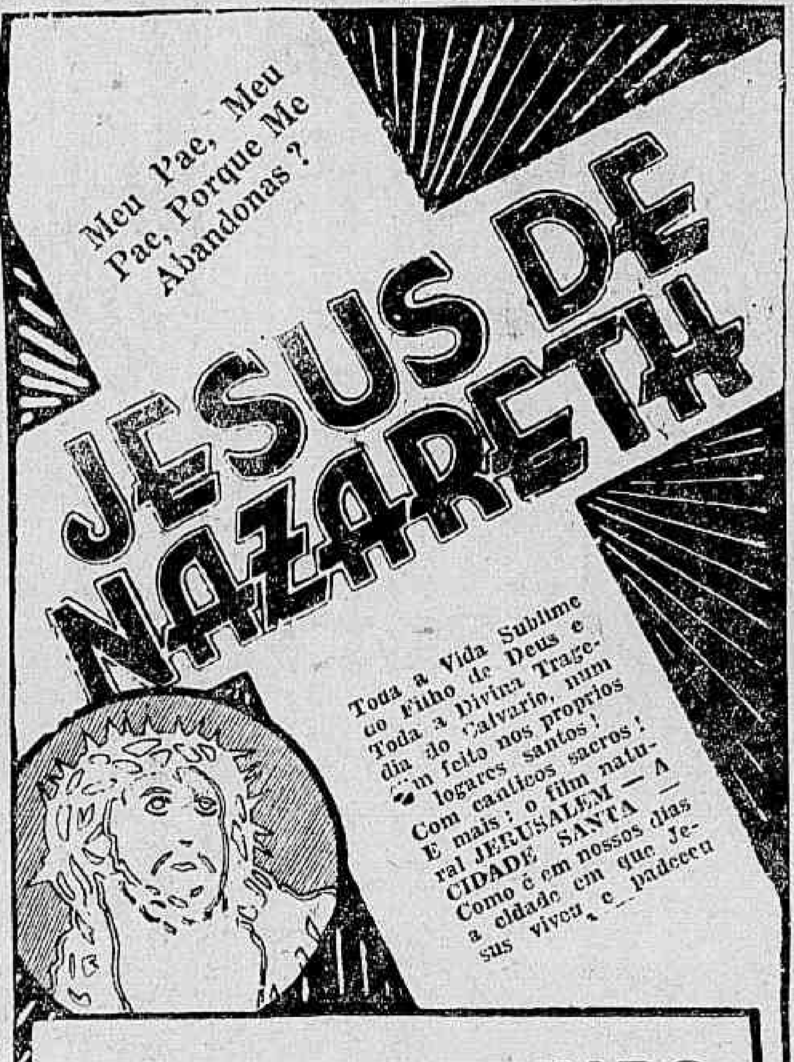
157-1° — RUA BUENOS AIRES — 157-1°

NÃO DEIXE DE OUVIR
HOJE, DOMINGO, 9, DAS 21 A'S 23 HORAS
O PROGRAMMA — OFFERECIDO PELA
CAMISARIA PROGRESSO
NA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Segue Para o Norte o sr. Costa Rego

Segue hoje para o norte, o sr. Costa Rego, ex-governador do Estado de Alagoas.

O illustre politico alagoano, que vae á sua terra rever os seus amigos e correligionarios e fazer propaganda eleitoral, viajará no "Arlanza" até Recife, de onde se transportará para Macció.



DESDE AMANHA NO **ELDORADO**
5.ª e 6.ª feiras santas, conjunctamente nos cinemas: IDEAL, ATLANTICO, GUANABARA, AMERICA, VELO e AVENIDA

NO PALCO

O corpo coral do

ORFEÃO PORTUGUES

80 VOZES!

na execução dos mais bellos canticos do seu repertorio!

Srta. ADA BONNES

Madrinha dos Orfeonistas, medalha de ouro e premio de viagem do Conservatorio Nacional, cantando trechos sacros de autores famosos, inclusive "AVE MARIA" de Guonod

SONHO DE JESUS

Peça sacra em prosa rimada, passada no HORTO DAS OLIVEIRAS, com a seguinte destribuição:

Jesus — J. RUAS. Virgem — CORA COSTA S. Pedro — JOAO LINO. Magdalena — PEPA RUIZ. Judas — BARBOZA JUNIOR. Samaritana — OLGA LOURO

PREÇO DO FILM 3$

A partir de amanhã no ELDORADO

REUNIRAM-SE, HONTEM, OS FUNCCIONARIOS DA IMPRENSA NACIONAL

UM TELEGRAMMA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Os funccionarios da Imprensa Nacional, reuniram-se, hontem, ás 16 horas, sob a presidencia do sr. Victor Curio, na séde da A. B. I. Nessa reunião foram discutidas varias medidas de interesse da classe, entre ellas a remodelação dos quadros do pessoal, a reforma do actual regulamento e a construcção de um novo edificio apropriado, capaz de proporcionar maior conforto ao pessoal e rendimento do serviço.

Ficou resolvido delegar-se amplos poderes ao Comité pro-reforma, no sentido de pleitear junto aos poderes publicos aquellas medidas, principalmente a construcção do predio, nos moldes da proposta de organização feita pelo inspector de Execução da Imprensa, por ordem da autoridade suprema.

Por fim foi transmittido ao ministro da Justiça e ao seu official de gabinete o seguinte telegramma:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Ministerio da Justiça.

Membros comitó pro-reforma Imprensa Nacional, reunidos sabbado grande assembléa, funccionarios de todas as secções da Imprensa, pedem unanimemente v. ex., apoio campanha iniciada pro-reforma, sentido construcção novo edificio, remodelação regulamento e quadro pessoal, conjuncto projecto organizado inspector execução, modo geral, alterado pontos indiquem conveniencia. Cordiaes saudações."

Partido Social Agrario

UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR ARNOLIO MONTEIRO, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

O Partido Social Agrario continua desenvolvendo grande actividade, no sentido de ampliar cada vez mais o seu raio de acção e propaganda as idéas o seu programma.

Na proxima quinta-feira, o professor Arnolio Monteiro realizará, na séde do Partido, em Nictheroy, uma conferencia, sobre os pontos daquelle programma, expondo os fins pelos quaes se organizou a nova agremiação politica.

Imprensa Carioca

"JORNADA"

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Jornada" deixa de circular hoje, por motivos alheios á vontade da sua direcção. Logo que seja permittido reiniciará a sua circulação".

Syndicato dos Professores do D. Federal

Convocam-se os socios para a assembléa geral, que se realizará amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na séde, á Praça Tiradentes n. 60,3º, afim de serem assentadas providencias immediatas sobre a questão dos 70 % das taxas de exame e assumptos diversos.

Na Policia Central

DELEGACIA DE DIA

Está hoje de dia o 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida.

A CAMPANHA DO JOGO

Após entendimento havido entre o dr. Miranda Netto, 2º delegado auxiliar e o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, por conveniencia do serviço, o chefe de Policia resolveu assignar hontem, á tarde, portaria transferindo o commissario-inspector bacharel Fausto Barreto, que até então vinha chefiando a Secção de Defraudações, subordinada á Directoria Geral de Investigações para substituir na campanha do jogo, affecta áquella delegacia, o seu collega Carlos Pereira nos e que terá exercicio no 5º districto.

O INSPECTOR GERAL DE DIVERSOES IRA' PARA O 20º DISTRICTO

O commissario-inspector dr. Alberto Quintanilha, que vinha exercendo na 2ª delegacia auxiliar as funcções de Inspector Geral de Diversões, passará a servir na delegacia do 20º districto e terá como seu substituto o seu collega dr. Joaquim Cinaringa.

DOIS COMMISSARIOS PARA AUXILIAR A CAMPANHA DO JOGO

Foram designados para auxiliarem o commissario-inspector Fausto Barreto na campanha do jogo, affecta á 2ª delegacia auxiliar, os commissarios Regazzi e Waldemar, Claudino de Oliveira.

TRANSFERENCIAS DE COMMISSARIOS

O chefe de Policia, por conveniencia do serviço resolveu transferir os commissarios Emydio Reis, do 5º para o 13º districto, o interino Virgilio Lucindo Pereira Passos, do 28º para o 21º, deste para aquelle, o commissario Serpa.

APARTAMENTOS DE LUXO

Edificio Gaetano Segreto

Exclusivamente para familias

Hall — Sala de jantar — 2 e 4 quartos decorados a pistola — Banheiro completo — Cozinha — Filtro e area com tanque — No coração da cidade

RUA PEDRO I N.º 7

No Mundo Espirita

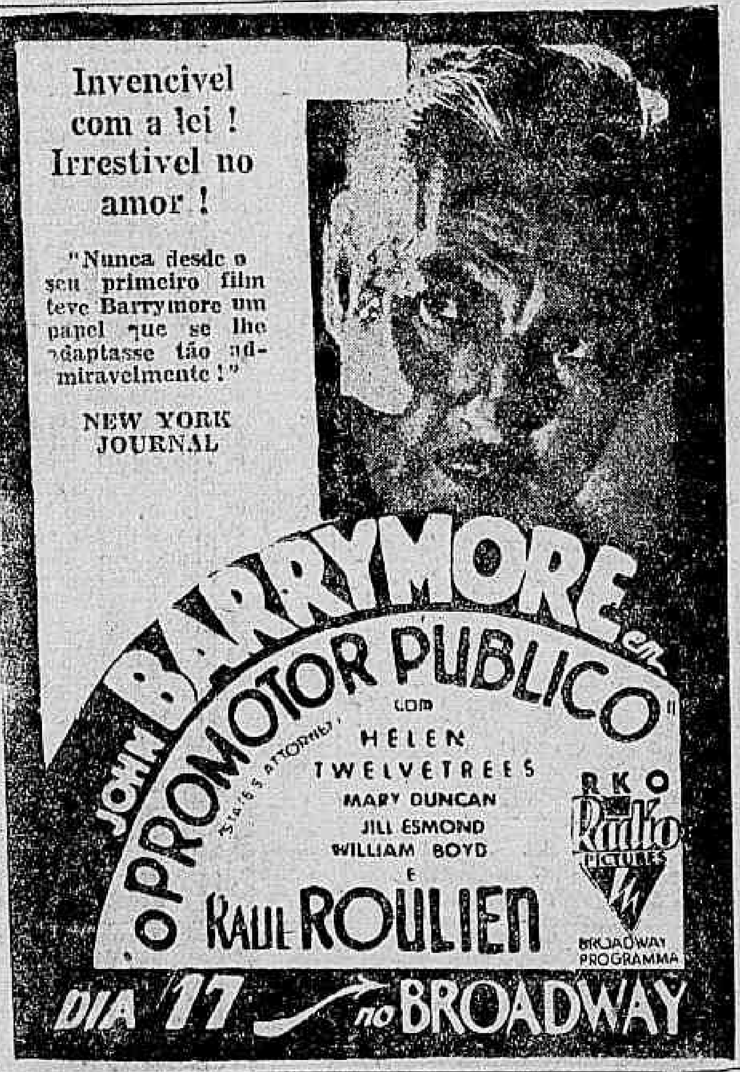
Conferencia

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE ALLAN KARDEC

Rua Hermengarda, 84 — Meyer

Realiza-se hoje, 9, ás 16 horas no Centro Espirita Discipulos de Allan Kardeck, á rua Hermengarda n. 84, Meyer, a sua conferencia mensal.

Entrada franca.



SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Séde Social: RUA BUENOS AIRES, 37 — esq. QUITANDA
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE MARÇO DE 1933

COMBINAÇÕES

DFA SLR ZBN
TJG AYZ TBJ

31 TITULOS AMORTIZADOS POR 355 CONTOS DE REIS

PORTADOR	ESTADO	VALOR DO TITULO
O Sr. ANTONIO RAMALHO, arraial de Macuco ITABUNA	BAHIA	25:000$000
O Sr. FRANCISCO LORDEA FILHO, Praça Capistrano de Abreu, 111 — FORTALEZA	CEARA'	25:000$000
O Sr. JOSE' SCAFF (Para menor Chafic) — RIO PRETO	S. PAULO	25:000$000
O Sr. ALCEU FORTES, PARNAHYBA	PIAUHY	10:000$000
O Sr. ABDON SARKIS, FEIRA DE SANT'ANNA	BAHIA	10:000$000
O Sr. A. M., residente na	CAP. FEDERAL	10:000$000
O Sr. JAYME AMARAL (para menor Leda) Rua Buenos Aires, 85-2.º andar	CAP. FEDERAL	10:000$000
O Sr. MARIANO FERREIRA ALVES, Rua Silva Cardoso, 16 (Bangu')	CAP. FEDERAL	10:000$000
O Sr. THOMAZ BEBIANO (para a menor Denice) rua Senador Antonio Carlos, 355 (Olaria)	CAP. FEDERAL	10:000$000
O Sr. R. S., residente na	CAP. FEDERAL	10:000$000
O BANCO BOAVISTA, como procurador de terceiros	CAP. FEDERAL	10:000$000
O dr. EDMUNDO JOSE' VIEIRA, Avenida Suburbana, 2711 (Cascadura)	CAP. FEDERAL	10:000$000
O dr. PLINIO OLINTO (para menor Zorah) Rua Suzana, 1 (Copacabana)	CAP. FEDERAL	10:000$000
O Cap. CARLOS MAGALHAES FRAENKEL, rua Dr. Satamini, 51	CAP. FEDERAL	10:000$000
O Sr. JOAO SOARES, Avenida João Pessôa, 243 — NILOPOLIS	E. DO RIO	10:000$000
O Sr. A. M. F., residente em NICTHEROY	E. DO RIO	10:000$000
O Sr. A. G. M. N., residente em NICTHEROY	E. DO RIO	10:000$000
A Sra. CID CANELLA TAVARES (para menor Helio), rua Visconde de Sepetiba, 282 — NICTHEROY	E. DO RIO	10:000$000
A Sra. THEMIS DE ALMEIDA VIEIRA, — VOLTA REDONDA (Municipio de Barra Mansa)	E. DO RIO	10:000$000
O Sr. SEBASTIAO DE MEDEIROS VARGENS, residente em VASSOURAS	E. DO RIO	10:000$000
O Sr. VERIANO RODRIGUES CHAGAS, residente em PASSOS	MINAS	10:000$000
O Sr. SALDOVAL GUIMARAES, residente em UBERLANDIA	MINAS	10:000$000
O Sr. ARTHUR ORSINI DE CASTRO, Rua Carijós, 226 — BELLO HORIZONTE	MINAS	10:000$000
A Sra. MARIA GOMES PINTO, esposa do Sr. Mucio R. Gomes Pinto, rua Taquari, 155	S. PAULO	10:000$000
O Sr. JOSE' ALVES, residente em VILLA RAFFARD	S. PAULO	10:000$000
O Sr. PEDRO ESCOBAR (para menor Zuth) Rua 15 de Novembro — PIRASSUNUNGA	S. PAULO	10:000$000
A Srta. CORA SILVEIRA COSTA, rua Pedro II, 8 — PIRACICABA	S. PAULO	10:000$000
O Sr. RAPHAEL BIANCO, residente em	S. PAULO	10:000$000
O Sr. JOSE' O'LEARY TEIXEIRA, rua Frei Caneca, 250	S. PAULO	10:000$000
O dr. MIGUEL SALDANHA, rua Christovão Colombo, 57 PORTO ALEGRE	R. G. DO SUL	10:000$000
O Cte. JOSEPH WELLER, rua Emile Noirot, 11 — ROANNE	FRANÇA	10:000$000

Em 41 mezes de funccionamento a SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO amortizou por meio de pagamentos antecipados titulos no valor de

10.775 CONTOS DE REIS

O proximo sorteio de amortização será realizado em 29 de Abril de 1933

Theatro RECREIO

Companhia Brasileira de Theatro Musicado

HOJE — Matinée ás 3 horas — HOJE — A' NOITE — A's 8 e 10 hs. — AMANHA — TERÇA e QUARTA-FEIRA — Continuação do grande successo em duas sessões ás 8 e 10 horas.

"A CANÇÃO BRASILEIRA"

com a srta. IDA DE ALENCAR no papel de "CANÇÃO". QUINTA e SEXTA-FEIRA SANTAS — O empresario Pinto para attender á insistentes pedidos fará subir á scena, nesses dois dias pela sua grande companhia a peça sacra

"O MARTYR DO CALVARIO"

Do immortal escriptor portuguez EDUARDO GARRIDO — ITALIA FAUSTA — A insigne artista fará o papel de "VIRGEM MARIA" — Acompanhamentos de canticos sacros pelos cantores desta companhia — Montagem completamente nova e luxuosa.

SABBADO DE ALLELUIA — Volta á scena "A CANÇÃO BRASILEIRA" — Com a estréa da srta. GILDA DE ABREU

Pneumaticos e Camaras de Ar

CAVALLI

V. Sa. já pensou na economia que realisaria se comprasse pneus e camaras de ar CAVALLI?

Compare os nossos preços com os dos nossos competidores, e verificará que formidavel vantagem estamos offerecendo.

A tabella abaixo está sujeita a 20% DE DESCONTO

Medidas		Pneus Reforçados 6 lonas	Camaras
30 x 4.50	4.50 x 21	160$000	28$000
28 x 4.75	4.75 x 19	160$000	32$000
30 x 5.00	5.00 x 20	190$000	32$000
31 x 5.25	5.25 x 21	230$000	35$000
29 x 5.50	5.50 x 19	266$000	36$000
30 x 6.00	6.00 x 18	270$000	36$000
31 x 6.00	6.00 x 19	304$000	36$000
32 x 6.00	6.00 x 20	312$000	36$000
33 x 6.00	6.00 x 21	320$000	36$000
30 x 5 H. D.		415$000	56$000
32 x 6 H. D.		630$000	60$000

Companhia Brazileira de Artefactos de Borracha
Secção de Vendas: — Rua Evaristo da Veiga n. 132
Telephone: 2-3019

TODO O DIA

Sport da Péla

Praça da Republica, 67

Grandes partidos e quinellas de pelota, pelos mais afamados profissionaes deste interessante sport.

Orchestra e bar de primeira ordem — Jardim e diversões ao ar livre — Domingos e feriados, das 14 ás 24 horas e nos dias uteis, das 17 ás 24 horas

Todos ao Sport da Péla

PRAÇA DA REPUBLICA, 67

Fazenda da Taquara

Em Jacarépaguá

Propriedade da exma. Sra. Baroneza de Taquara.

Aceitam-se offertas para a vênda de um numero limitado de chacaras em volta do secular e tradicional solar dos Barões da Taquara

NOTA: — Taquara é a melhor propriedade actualmente existente no Districto Federal e a ultima e unica opportunidade que se offerece para a acquisição de bellas e valiosas chacaras nesta cidade. — Optimo emprego de capital.

Informações: Banco de Credito Territorial
RUA 1º DE MARÇO, 82 — CAIXA POSTAL 297

ADVOGADO EM S. PAULO
Dr. PEDRO FRAGA
Causas civeis, commerciaes e criminaes — PRAÇA DA SE', 34-1.º andar. Tel. 2-3235

Petroleo SOBERANA

Preparado scientifico de resultados garantidos contra a caspa e quéda dos cabellos. Vende-se em toda a parte

SYPHILIS. RHEUMATISMO?
Só o GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
TEM SEU ATTESTADO NA VOZ DO POVO!

Transforme sua pelle com
PO' DE ARROZ Roger Cheramy

GRANDE CIRCO OCEANO

ESPLANADA DO CASTELLO — TELEPHONE 2-4375

O mais bello espectaculo do dia — A mais perfeita organização — Arte — Ordem — Cultura physica — Sensação — Alegria

HOJE, DOMINGO, ás 15 horas — MATINE'E
A's 21 horas, FUNCÇAO ESTUPENDA — Maravilhoso programma. — Preços incriveis para companhias desta categoria: Camarotes, 30$; Cadeiras, 5$; Cadeiras para crianças, 3$; Geral, 2$000. Exposição zoologica, 1$000. Funcção todas as noites e Matinée ás quintas, sabbados, domingos e feriados. Em breve apresentação do Elephante

TOPSY

R. PACIELLO
CIRURGIAO DENTISTA
RUA VISCONDE RIO BRANCO N.º 57
TELEPH. 2-3789

A FOX FILM PARTICIPA AO PUBLICO CARIOCA QUE DE AMANHÃ EM DEANTE A SUA PRODUCÇÃO SERÁ EXHIBIDA EXCLUSIVAMENTE NO CINEMA IMPERIO

Breve!

CAVALCADE
SANGUE VERMELHO E
ULTIMO VARÃO SOBRE A TERRA

FOX

DIARIO CARIOCA

Director-Redactor-Chefe
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Redactor-Secretario
DANTON JOBIN

EXPEDIENTE:
Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA
Telephones:: Direcção: 2-3018; Administração: 2-3023;
Redacção: 2-1559; Officinas: 2-0824.

ASSIGNATURAS:

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre	30$000	Semestre	45$000

Venda avulsa: Capital 100 rs. — Interior 200 rs.
Aos domingos: 200 réis.

São cobradores autorizados os srs. Lourenço Amaral e J. I. de Carvalho.

SUCCURSAL EM S. PAULO:
Director: José Armando Affonseca — Rua Tres de Dezembro, 14 4º andar — Salas 4 e 5.
Tel. 2-6398

CORRESPONDENCIA:
Toda a correspondencia com valores ou sobre assumptos que entendam com assignaturas, remessa do jornal, publicidade retribuida e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

O Director-Presidente da S. A. DIARIO CARIOCA estará diariamente neste jornal das 14 ás 16 e das 22 ás 24 horas e o Director-Thesoureiro das 9 1|2 ás 12 hs. e das 16 ás 18 1|2 horas.

VIAJANTES DO "DIARIO CARIOCA"
Percorrem os Estados de Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso a serviço do DIARIO CARIOCA os srs. Alcindo Pereira da Cruz e Alvaro Marianno Pereira da Cruz. Percorre as zonas da Leopoldina e E. F. Victoria-Minas o sr. Romualdo Perrota.

DEFESA DOS QUE PRODUZEM

IMPORTANTISSIMO é, inquestionavelmente, o decreto do governo amparando as classes que trabalham e produzem contra a excessiva carestia do dinheiro emprestado.

Já aqui tivemos ensejo de mostrar a situação calamitosa em que se debatem os lavradores de São Paulo, que, devido a uma série de circumstancias desfavoraveis para as quaes não contribuiram, se encontram a braços com dividas hypothecarias e pignoratívas incrivelmente aggravadas pelo accumulo de juros e mediante condições tão onerosas e tão asphyxiantes, que as execuções judiciaes com a perda das propriedades têm sido e são o desfecho fatal dos funestos compromissos.

Essa situação intoleravel, para mais ou para menos, verifica-se no paiz inteiro, impossibilitando o trabalho, arruinando as economias criadas com o labor da terra, cerceando a expansão das actividades productoras.

O ideal seria que o governo fundasse logo o tão promettido e tão desejado banco central hypothecario e agricola que, chamando a si as dividas existentes, depois de escrupulosa revisão que as condições da economia nacional sobejamente justificariam, centralizasse os serviços de emprestimos ás classes laboriosas, fxando uma taxa minima de juros, a exemplo do que fez ha pouco tempo o Chile.

Felizmente, o ministro da Fazenda já annuncia a criação do instituto em referencia, do qual a lei de agora será a etapa inicial. Emquanto, porém, não se converte em realidade aquella velhissima aspiração nacional, o decreto que acaba de ser expedido pelo governo pode produzir os melhores resultados como lenitivo de emergencia, em face das terriveis afflicções que constrangem e entorpecem as classes productoras, sendo, portanto, inequivoco o applauso que a providencia suscita, tanto mais quanto abrange tambem o credito hypothecario urbano, cujas taxas attingem por vezes o paraxysmo da extorsão!

Pode-se allegar que o decreto vae compellir á retracção os capitaes que exploram a rendosa industria da hypotheca e do penhor. E' possivel que se retraia o capital habituado á usura; não, porém, aquelle que se contenta com uma renda honesta, a que o maximo de 10 °|° nas hypothecas urbanas e o maximo de 8 °|° nas ruraes, razoavelmente offerecem margem compensadora.

De resto, entre a retracção de capitaes, que esterilizam a producção, e as possibilidades do desenvolvimento do trabalho productor, as conveniencias sociaes e economicas do paiz optam pelas ultimas. Accresce que, sendo assás limitado entre nós o campo do emprego dos capitaes particulares e bancarios, aquelles que, por animadversão ás novas taxas, se retrairem de hypothecas e penhores terão de ficar estagnados, sem rendimento, o que é inadmissivel mesmo no interesse dos prestamistas.

De qualquer maneira, porém, é incontestavel que o governo veiu ao encontro de uma necessidade gritante de todo o paiz, onde a carestia do dinheiro, contrariamente ao que hoje occorre em todas as nações apercebidas do prevalecimento dos interesses collectivos sobre os particulares, ou particularistas, tem sido um dos mais tenazes e funestos embaraços ao surto da riqueza nacional e á prosperidade economica do povo brasileiro.

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

NOTA — Tendencia geral do tempo, após 18 horas, do dia 9: bom, nublado.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã, salvo a leste, onde de instavel, com chuvas, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, nublado, salvo no litoral e serra de Santa Catharina, onde de instavel, passará a bom, nublado. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina e do quadrante norte, no Rio Grande do Sul, frescos.

Trajecto Rodoviario Rio-S. Paulo — Tempo: instavel, passando a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos.

Quer Conhecer Importantes Revelações Sobre o Movimento de 9 de Julho?

LEIA

"S. Paulo Venceu!"

de ARNON DE MELLO

E' UM LIVRO DE INDISCREÇOES JORNALISTICAS QUE VAE CAUSAR SENSAÇAO E PROVOCAR — — — — DEBATES — — — —

Com um Prefacio de JOAO NEVES, o Grande Tribuno Liberal

A SAIR POR TODA ESTA QUINZENA

TOPICOS

AS CLASSES NA CONSTITUINTE

APESAR de todos os pesares, o governo decidiu-se a enxertar na Constituinte a representação de classes, de que cogita o art. 42 do Codigo Eleitoral.

Evidentemente, poderia o governo deixar á margem esse dispositivo totalmente fantasista, por inoperante, ou inexequivel, de vez que se viu na contingencia de alterar em varias outras estipulações o Codigo.

Succede, porém, que a revolução não vacillou em promessas avançadas, e talvez imprudentes, que as condições da evolução politico-social do paiz não podem ainda satisfazer e o governo achou que não lhe ficaria bem frustral-as, ou a algumas dellas, de um modo absoluto.

Por isso, resolveu enxertar na Constituinte, normalmente eleita pelo povo, aquella palpavel anomalia dos 40 representantes eleitos por syndicatos legalmente reconhecidos e por associações de profissões liberaes e de funccionarios publicos.

Para desde logo ter-se idéa da irreflexão que preponderou nesse acto, bastará saber-se que nem 2 °|° das classes patronaes (que devem eleger a metade do enxerto) se acham syndicalizadas no Brasil, e isso porque a legislação que se manipulou para tal fim é inapplicavel, tanto que ainda neste momento o Ministerio do Trabalho procede a estudos para refundir e melhorar os textos inviaveis.

Além disso, como acabam de demonstrar em representação ao chefe do Governo Provisorio o presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil e o da Confederação Industrial do Brasil, importa em "injustiça social" o "facto de serem concedidas prerogativas civicas ás associações civis das profissões liberaes e negadas ás associações civis das profissões commerciaes e industriaes, algumas das quaes centenarias e constituidas em verdadeiras federações economicas, notoriamente interpretes do pensamento authentico de suas classes."

Realmente, a injustiça é flagrante. Tudo por que não existe a syndicalização ampla. E bastava o governo apoiar-se nessa circumstancia para, adiando a representação de classes, ter a sua decisão perfeitamente defendida e legitimada.

A PAZ IMPOSSIVEL

VAE pelo mundo, neste momento, um largo e genuino surto de iniciativas pacifistas. Mas vae tambem, para contrastal-o e enfraquecel-o, um possante movimento de bellacidade reaccionaria.

A paz, para ser implantada, embora dentro da relatividade das imperfeitas coisas humanas, requer, antes de tudo, o preparo dos espiritos, quer dizer, a formação de uma verdadeira mentalidade de concordia no mundo.

Para criar essa mentalidade têm sido feitas varias suggestões, umas estribadas na eliminação systematica das commemorações guerreiras, e das apologias de feitos mavorticos nos livros em que a juventude das escolas se instrue, outras baseadas no voluntario e sincero esquecimento de resentimentos, rancores, vinganças e dividas de guerra, com o adjutorio da restituição de tropheus arrecadados em campos de batalha.

Não ha duvida que, se fosse possivel formar semelhante consciencia entre os povos, a paz teria, para impôr-se, 99 probabilidades em 100. Infelizmente, muito longe estamos de poder aspirar a um resultado tão confortador.

Os povos, ainda os mais adeantados e cultos e mais ulcerados pela sangueira, são os primeiros a não esquecer, a nada esquecer. Ainda no dia 6 do fluente os Estados Unidos commemoraram com imponentes demonstrações militares o 16º anniversario de sua participação na guerra mundial.

Mais frisante é ainda o caso da Inglaterra. Em 18 de junho de 1815 Napoleão I foi vencido pela ultima coalisão européa em Waterloo, planicie e aldeia da Belgica. A' frente dos vencedores se contava Wellington, o Duque de Ferro, commandante do exercito inglez. Desde então, Waterloo, a "morne plaine" dos romanticos francezes, ficou sendo uma especie de propriedade historica da Inglaterra.

Agora mesmo lá se levanta crepitante indignação, porque surgiu o projecto de ser edificado numa área da celebre planicie um bairro que desafogue a já intensa agglomeração de Bruxellas.

De modo que os belgas não podem fazer o que lhes convenha em certo local da sua propria terra, porque ha 118 annos um general inglez nesse local ganhou uma batalha. Com tal apego á guerra, é possivel a paz?

MERCURIO E MARTE

O Pará tem sido fertil em attritos entre o homem do poder, que representa Marte, e os homens dos negocios, que incarnam Mercurio.

O primeiro conflicto foi por occasião de ser elaborado o orçamento para o exercicio corrente. De tal modo se comportára o arbitrio tributario do interventor Barata, que a Associação Commercial o enfrentou, até ao ponto de ficar em sessão permanente. As coisas, todavia, em breve se accommodaram. A propria Associação forneceu ao dirigente discricionario os meios de recompôr o orçamento de um modo menos leonino.

Agora, porém, rebenta novo conflicto, que, desta vez, a julgar pelos telegrammas de Belém, parece ser bem serio. O major Barata criou uma taxa hospitalar de 100 réis, incidente sobre volume de mercadoria consumida no Estado.

Contra a cobrança dessa taxa se rebella a Associação do Commercio Importador, considerando-a um aggravamento dos impostos de consumo e, de certo modo, um disfarce dos impostos interestaduaes prohibidos pelo governo da União.

Do seu lado, o interventor allega que precisa desse onus fiscal para o custeio de despesas com a prophylaxia rural, que a União deixou de auxiliar, e para o custeio de despesas com a lepra e com a hospitalização da pobreza.

E' facto, realmenta, o major Barata se tem preoccupado com a saude publica; de modo que, sob esse aspecto, a sua justificativa é plausivel, ou aceitavel. O que, entretanto, parece destituido de senso, é a origem que elle attribue á greve dos negociantes, isto é, manobra dos politicos carcomidos.

O facto é que os carcomidos não apparecem e que o movimento se caracteriza como sendo estrictamente um attrito entre Mercurio e Marte. No Pará, está provado que essas duas entidades olympicas não se dão bem, independentemente de intromissão, ostensiva ou disfarçada, dos politicos da outra banda, que, aliás, o major interventor teve a precaução de varrer do Estado.

Seja como fôr, sinceramente desejamos que as coisas se harmonizem depressa, porque, segundo a narrativa dos telegrammas, o commercio ha tres dias não importa e não exporta, a industria não fabrica e não vende, a praça está em syncope, os negocios em collapso, e o Estado perdendo renda.

A Convenção do Partido Republicano Catharinense

A Importante Assembléa Politica Realizada, Hontem, em Florianopolis

INSISTE-SE PELA CANDIDATURA DO SR. EDMUNDO LUZ PINTO A' CONSTITUINTE

FLORIANOPOLIS, 8 (D. C.) — Realiza-se hoje, á noite, a convenção do Partido Republicano Catharinense, composta de tres delegados de cada municipio e dos membros da antiga Commissão Directora.

O sr. Edmundo da Luz Pinto, não tendo podido comparecer, enviou á mesa da convenção a seguinte carta:

"Rio, 5 de abril de 1933 — Prezados amigos e companheiros — Coronel Pereira e Oliveira, drs. Bulcão Vianna e Cid Campos. — Accusando o recebimento da carta, que os meus illustres companheiros me dirigiram, em data de 27 de março, convidando-me para, na qualidade de membro da commissão directora do P. R. C., tomar parte na convenção do nosso partido, convocada para o dia 8 do corrente, sinto communicar-lhes que motivos de absoluta força maior me privam de estar presente, como desejaria, á importante assembléa. Os encargos profissionaes que, depois da revolução de outubro de 1930 fui obrigado a assumir com empresas e clientes, aos quaes devo toda dedicação e assiduidade, criam-me, nesta occasião, a impossibilidade de afastar-me do Rio de Janeiro. Estou, porém, que os meus companheiros partidarios, habituados á minha presença a todos os actos eleitoraes ou politicos, occorridos durante a minha carreira, terão nesses antecedentes, que evoco, razões benevolas para desculpar-me, desta vez, da minha falta. Creiam que, apesar de ausente dessa significativa reunião, participo da alegria que a todos empolga, assistindo o nosso velho e valoroso partido, escudado na tradição dos seus grandes serviços ao Estado, e novo apenas para aquelles bons combates, que caracterizaram os seus quarenta annos da sua acção politica. A cohesão e o enthusiasmo, que os nossos correligionarios manifestam, nessa phase de adversidade, em que o partido, ao invés das graças do poder, tem por si o seu fecundo passado, tão respeitado pela opinião catharinense, asseguram-me a antecipada certeza da elevação com que saberão fazer as modificações na nossa lei organica, escolher os novos membros da commissão directora e os nossos candidatos á assembléa nacional constituinte.

Quanto a mim, assim sinceramente pensando, não serei causa de nenhum embaraço, difficuldade ou competição. Não sou candidato á assembléa nacional constituinte. Póde, portanto, o partido deliberar, com inteira liberdade e sem o menor constrangimento, sobre o meu nome, que não desejo venha a preterir ninguem, tantos são os nossos valores para a exiguidade da nossa representação. Já a tendo exercido por oito annos no Congresso do Estado e por quatro no Congresso Nacional, sem brilho, mas com o maior devotamento, sobra-me serenidade para reconhecer, sem despeitos ou melindres, que bem póde o partido avisadamente entender a outro, que não a mim, deva caber agora a honra de um dos seus mandatos. Nem por isso será menor o meu reconhecimento por tudo quanto já lhe devo, nem esmorecerá o ardor com que, através de todas as situações, venho procurando, mesmo de longe, servir e defender os interesses do nosso querido Estado e dos nossos correligionarios.

Assim, aproveito esta para enviar-lhes e a todos os convencionaes a segurança do meu maior apreço e constante amizade".

Consta em circulos autorizados, que, embora essas declarações, o Partido Republicano escolherá o ex-leader para seu candidato á Constituinte.

O Regimen Prohibicionista na C. Revisora de Tarifas

De tão inconsistente, chega a ser infantil a argumentação dos srs. Pupo Nogueira e M. Andrá em defesa dos interesses dos fabricantes de tecidos de juta

EM ENTREVISTA CONCEDIDA, HONTEM, AO "DIARIO CARIOCA", O SR. J. FABRINO, DELEGADO DA CAMARA DE COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO JUNTO A' COMMISSÃO, — DIZ-NOS DAS APREENSÕES DA LAVOURA PELO RUMO QUE VÃO TOMANDO OS TRABALHOS DA REVISÃO TARIFARIA

A attitude do sr. Pupo Nogueira defendendo com veemencia o regimen de tarifas prohibicionistas, levanta a suspeita de que s. s. defende interesses que não são nem podem ser os do paiz. O reduzido grupo que acompanha a sua orientação, destaca-se, egualmente, pela maneira desassombrada com que despresa o formidavel manancial de argumentação apresentado pelos legitimos representantes do Commercio, da Industria e da Lavoura Nacionaes.

E é dessas reiteradas demonstrações de hostilidade, ás vezes até aggressivas, que surgiram as aprehensões e, commitantemente, os protestos de todos os pontos do Brasil contra o rumo que se está traçando nos trabalhos da Commissão Revisora. Não ha sophisma que se não applique, "truc" que se não empregue ou inverdades que não se alleguem, tudo para defesa de meia duzia de industriaes.

A do presidente da C. Revisora, por exemplo, cassando, ou pretendendo cassar a palavra ao sr. J. Fabrino, quando esclarecia detalhes interessantes sobre a juta, é um symptomn alarmante da parcialidade que impera no seio da Commissão.

Com effeito, se aquelle cavalheiro condicionasse a sua acção a um criterio rigoroso, deveria, em vez de impedir o fornecimento de dados utilissimos, facilitar e consignar até na acta, como estimulo, algumas palavras de louvor a quem se propunha clarear o assumpto em discussão. Como, entretanto, não prevalece a intensão de servir ao paiz, mas sim de dar ganho de causa a uma clientella abastada, todos os meios e recursos honestos capitulam deante da força e da eloquencia do trio industrial.

O DIARIO CARIOCA publicou, ha dias, a entrevista do sr. J. R. Azeredo, e conseguiu, hoje, ouvir a opinião do sr. J. Fabrino, ambos identificados pelos profundos conhecimentos da materia em debate, mas tambem francamente combatidos por contrariarem os ardorosos combatentes do regimen de asphixia.

Procuramol-o no seu escriptorio. Apenas recebeu nonsso cartão, põe-nos logo á vontade para dizer-lhe o fim de nossa visita.

— Algumas palavras?

— O que lhe parecer, — respondemos, conveniente levar ao conhecimento dos nossos leitores.

E o antigo jornalista, consul, depois em diversas nações dos continentes europeus e americano, e finalmente lavrador, enfia a mão na cava do collete, manda entregar-nos papel, e diz:

— Vá escrevendo.

E o reporter, ageitando as tiras de papel, obedece.

—A Lavoura,—começa ditando o sr. Fabrino—está vivamente interessada na diminuição racional das tarifas alfandegarias. Representando, como tive occasião de dizer, 70 % das actividades nacionaes, ella é gravada em egual porcentagem nos impostos que incidem sobre a nossa importação. Por esse motivo, os lavradores se encontram resolvidos a desenvolver um esforço herculeo (e se digo isso é porque tambem sou fazendeiro), no sentido de reduzir o proteccionismo industrial á sua verdadeira proporção. Isso quanto ás tarifas em geral. Porque, entre os tributos alfandegarios que oneram o consumidor, existe um que mais de perto diz respeito á economia da Lavoura. Já sabe o meu caro jornalista que eu quero alludir á questão da juta. É uma questão que a está empolgando neste momento, em virtude de ser novamente agitada na Commissão Revisora de Tarifas a eventualidade de se augmentar o preço dos tecidos onde ella entra como materia prima.

Tenho razões para acreditar que a orientação que tenho dado ao caso, tem sido acertada.

Não por meritos proprios, mas sim por que os meus antagonistas não tem sido felizes nos argumentos apresentados em defeza dos seus pontos de vista.

E' assim, por exemplo, que eu teria, na sessão de quinta-feira passada, rebatido, verbalmente, a sua argumentação, se a discussão não tivesse encerrado, abruptamente, as affirmações cathegoricas, mas infundadas, de que se serviram os defensores dos industriaes da juta.

Uma d'ellas, talvez a mais curiosa, é a de que o lavrador não tinha motivos para reclamar perante a Commissão contra os elevados impostos que oneram a entrada da saccaria nos nossos portos, sobre o pretexto de que, no modo de vêr do sr. Mario Andrá, não é o fazendeiro que daquire o sacco, mas sim o commissario. Ora, o mundo sabe que se o commissario compra os saccos ás fabricas e os remette ao fazendeiro, não o faz pelos seus lindos olhos, mas sim por um preço que é debitado ao destinatario, isto é, ao Lavrador. Allegou-se ainda que este, para os seus transportes, usa apenas saccaria usada. Em verdade, uma grande parte dos saccos de transportes usados pelos fazendeiros é realmente de segunda mão. Mas, como diria o sr. de La Palisse, o sacco antes de ser usado era novo. A menos que os industriaes tenham estabelecido entre nós fabricas de saccos velhos, que nós até hoje desconhecemos. Ainda em seu favor, procuraram os nossos adversarios provar que o fazendeiro não tem direito de reclamar, não sómente pelas razões acima expostas, porque uma grande parte da producção de saccos indevidamente considerada nacional é vendida ao exportador.

E' outro argumento inconsistente, visto que é sabido de todo mundo que quanto mais elevado fôr o custo do continente, mais caro se torna o conteudo.

Os outros augmentos apresentados pelos industriaes em defesa da saccaria nacional, foram os que serviram de base á suggestão que tomei a liberdade de entregar á Commissão Revisora, propondo a livre entrada, nas alfandegas, das fibras, dos fios e mesmo dos tecidos de juta destinados ao transporte dos productos da lavoura. Si o sacco chamado nacional é muito melhor e muito mais barato que o similar estrangeiro, sempre que tiver o mesmo peso e o mesmo tamanho, conforme declararam, perante a Commissão, os srs. Pupo Nogueira e M. Andrá, abalisadas autoridades no assumpto, não ha motivo para que os nossos industriaes receiem a concurrencia dos fabricantes de outros paizes. E faço aqui, sr. reporter, um ponto final.

E, chegando-se á mesa onde tomavamos as suas declarações, interroga-nos:

— Está satisfeito?

Estavamos. E o publico, já agora póde apreciar como está sendo rechassada a pretensão de quatro ou cinco fabricantes em situação privilegiada.

Ao despedirmo-nos do nosso entrevistado, um seu amigo, desejando talvez reforçar ainda mais a verdade com que o sr. Fabrino destróe o plano da elevação de tarifa para a juta, convida-nos a verificar as cotações argentinas, publicadas em "La Prensa" e por onde se poderá ver que não são nem nunca foram superiores aos preços em vigor no Brasil.

Pelo contrario, são muito mais baixos e muito mais, tambem, inferiores aos que foram dados pelo sr. Pupo Nogueira, quando quiz fazer o comfronto.

Doenças ano-rectaes
Dr. Lauro Borges
Tratamentos das hemorroidas sem operação e sem dor
RODRIGO SILVA, 14-3.º —
2-1250

VIDA MUNDANA

SALON
FANTASIA

Cada dia que surge, cada instante
Em que desperta, para a vida, o ser,
A nossa alma descobre, triumphante,
Uma razão segura de viver...

E, ao fim de cada dia, sem querer,
O espirito desvenda, extravagante,
Na sombra do crepusculo distante,
Uma razão secreta de morrer...

A vida passa assim... O homem assiste,
Sempre, ao desmoronar fatal e triste
De seus sonhos que ficam para trás...

E os annos correm nessa fantasia
De uma eterna illusão que se desfaz,
Numa esperança morta a cada dia...

ANTONIO GABRIEL.

ANNIVERSARIOS

Dr. Nuno Osorio de Almeida — Faz annos hoje o dr. Nuno Osorio de Almeida.

O anniversariante que pertence a uma das mais celebres e nobres familias que vivem no Rio é irmão dos scientistas brasileiros Miguel e Alvaro Osorio de Almeida, todos profundamente queridos e admirados como expressão da nossa sciencia.

Ao illustre anniversariante por suas qualidades scintillantes, DIARIO CARIOCA envia suas saudações e votos de felicidade.

— **Dr. Gastão de Roure** — Transcorre hoje a data natalicia do dr. Gastão de Roure, elemento de grande destaque na Sul-America.

A's innumeras felicitações que vae receber pelo seu natalicio, pedimos venia para associar as nossas.

— **Sr. Virgilio Lopes Rodrigues** — Faz annos hoje o sr. Virgilio Lopes Rodrigues, figura das mais representativas da nossa sociedade.

Nossos votos de felicidade.

— **Dr. Cid Braune** — Transcorre hoje o natalicio do dr. Cid Braune que ha tantos annos brilha nas rodas aristocraticas do Rio.

Elemento de grande prestigio em suas amizades, o dr. Cid Braune, certamente receberá hoje todas as felicitações de que é digno.

— Faz annos hoje o joven Alberto Vasconcellos, preposto do despachante da Prefeitura Municipal.

— **Eurico Cortez** — Transcorre amanhã o anniversario natalicio do distincto moço Eurico Cortez, dilecto filho da exma. viuva dr. Cortez.

A's pessoas de suas relações Eurico offerecerá na noite de amanhã um chá-dansante, em sua residencia, á rua Joaquim Tavora, 21 — Engenho Novo.

— **Jorge Mattos** — Na data de hoje, anniversaria o relacionado moço Jorge Marinho de Mattos, filho da exma. sra. d. Armida M. Mattos, viuva do sr. Augusto de Mattos, antigo funccionario do Supremo Tribunal Militar.

Jorge temendo os abraços das pessoas de suas relações resolveu ir passar o seu natalicio no suburbio de Madureira.

— Faz annos hoje o sr. Faustino Passarelli, nosso collega de imprensa.

CASAMENTOS

Completam hoje o primeiro anniversario de casamento a sra. Maria Adelia Alves de Souza, néa Alfonseca, e o sr. Wladimir Alves de Souza.

Casal dos mais sympathicos e queridos do nosso elegante mundo aristocratico, onde centralizam as mais bellas amizades, a sra. e o sr. Alves de Souza verão, nessa data feliz de hoje, o prestigio real e geral que possuem no coração e no espirito de seus verdadeiros amigos.

Descendentes de nobres e tradicionaes familias da nossa sociedade (la vraie), ambos elegantes, affaveis, cultos e intelligentes, a sra. e o sr. Alves de Souza vão permittir que DIARIO CARIOCA associando-se aos seus amigos, envie ao casal todos os votos dessa ventura que tanto merecem as creaturas superiormente dotadas.

Felicidades.

FESTAS

Fluminense F. C. — Sabbado d'alleluia, o querido "cercle" da rua Guanabara abrirá seus salões para uma das maiores festas do anno.

— **Tijuca Tennis Club** — O mais lindo club da Tijuca está preparando com o maior carinho uma notavel festa que augmentará seus fóros de elegancia e de sympathia.

Dado o esplendor dessas noites é de se esperar que a festa da alleluia fique para sempre gravada nos annaes do Tijuca Tennis Club.

RECEPÇÕES

Dr. Julio Bernardes Costa — Festejando hoje o seu anniversario natalicio, o dr. Julio Bernardes Costa dará por esse motivo, em seu palacete, á rua das Laranjeiras (Aguas Ferreas) recepção ás pessoas de suas relações de amizades.

DIPLOMADOS

Renato Martins — Com raro brilhantismo vem de concluir o curso de dactylographia da Escola Remington, o joven Renato Martins, sobrinho de nosso companheiro Arlindo Cardoso, o conhecido K. Rapeta, de nossa Secção Recreativa.

VIAJANTES

Regressou hontem, de sua viagem de inspecção ao ramal de S. Paulo o dr. Cicero de Faria, chefe do trafego da Central do Brasil.

— Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegaram hontem, de São Paulo, os srs. Francisco de Paula Rodrigues Alves, ex-deputado federal e o dr. Bento Borges Filho.

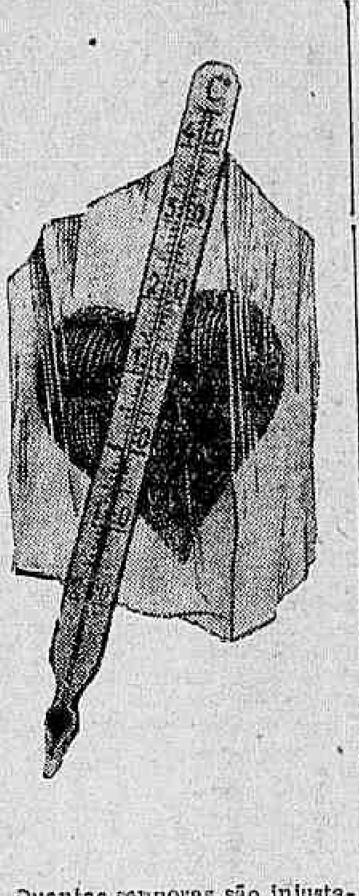
Optica Moderna

Casa especial de oculos e pince-nez

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

47 — RUA SETE DE SETEMBRO — 47

CORAÇÃO FRIO, COMO GELO!...



Quantas senhoras são injustamente incriminadas de indifferentes, frias para com seus esposos! Entretanto, ellas são as maiores victimas desse seu estado pathologico, porque se sentem abatidas, esgotadas por uma causa que ellas proprias ignoram; um desejo insatisfeito, de uma coisa estranha, que não sabem precisar, as torna irritadiças, de máo humor! Sentem que sua alma vagueia; pensam no amor que, em certas quadras da vida, é a felicidade suprema, mas falta-lhes a capacidade para agir... O seu coração parece mergulhado num bloco de gelo!

Qual a causa desse estado?

A sciencia affirma que essa depressão psychica e corporal tem como unico motivo a deficiencia ou disturbio nas glandulas endocrinas, isto é, os hormonios que regem a actividade da vida são insufficientes nessas pessoas, insufficiencia que se vem formando, ás vezes, desde a época da puberdade. Dar á circulação sanguinea esses hormonios é o remedio unico e certo para reintegral-as no estado de saude.

Foi com esse intuito que o Prof. Magnus Hirschfeld criou as Perolas Titus. Nellas se encontram os hormonios das glandulas embryonarias em associação com os do lobulo anterior da hypophyse e os das suprarenaes.

Na pratica medica tem-se verificado, com effeito, que as senhoras que se tratam pelas Perolas Titus (as que são destinadas ao seu sexo) conseguem, em pouco tempo, restaurar sua actividade combalida e regularizar todas as suas funcções; então, a influencia do travesso Cupido se faz notar e, podendo amar, uma "Nova Vida" abre-se-lhe num roseo horizonte.

Folhetos scientificos e illustrados são distribuidos **gratuitamente** pelos representantes geraes das "Perolas Titus" — Srs. W. Keetman & Cia. — a quem os solicitar; além disso, embora não haja nenhuma contraindicação no uso das "Perolas Titus", as pessoas interessadas têm á sua disposição, **gratuitamente**, os serviços de um medico, não só para o diagnostico como para acompanhar a evolução do tratamento: diariamente das 15 ás 17 horas (aos sabbados, das 12 ás 13 1/2 horas) á Avenida Rio Branco n. 173-2.° nesta Capital, onde se encontram á venda as Perolas Titus.

panorama
ARY PAVÃO

Em certos paizes da Europa, o amôr é uma das coisas mais baratas que existem. E' claro que não me refiro ao amôr de uma "estrella", de uma "cocotte" chic ou de uma granduqueza exilada em cuja conquista o candidato — como nos magazins luxuosos — paga mais pela pompa das installações que pela propria mercadoria que adquire... Eu falo do amôr humilde das ruas, amôr sem ceias lautas e sem limousines forradas de damasco — o amôr que nasce nas calçadas humidas dos "boulevards" e continua em um quinto andar modesto de Montparnassse deante de uma chicara de chá com torradas, ou de um copo generoso e acolhedor de oxigené.

Na França, principalmente, onde a desproporção entre homens e mulheres é enorme, esse amôr, muitas vezes, custa a insignificancia de uma refeição ligeira, ou o abrigo nem sempre confortavel para uma noite de inverno... O frio varre com as suas rajadas terriveis os ultimos reductos do pudôr, a neve arranca aos corpos gelados as derradeiras resistencias, batendo-lhes impiedosamente, sob as pontes de cimento e ferro, a trincheira suprema de obstinados...

No Brasil não ha fome nem frio — dizemos orgulhosos — quando queremos provar a excellencia da terra em que nascemos, sobre as outras para as quaes a natureza foi menos generosa... Aqui, os mendigos passarão facilmente por "touristes" — desde que tragam limpas as camisas de tricot barato, abertas ao peito — sem que ninguem lhes descubra a verdadeira situação. As noites de inverno são frescas e suaves; sopra uma brisa cariciosa, nas praias... e a cidade dorme de janellas abertas.

E' bem verdade que ha muita gente que usa capotões grossos, forrados de pelles da Russia mas isso não tem nada que ver com o clima... O elegante brasileiro, em geral, não toma conhecimento da existencia do thermometro...

Já agora, porém, não será tão facil affirmar que o Brasil (pelo menos o Districto Federal) é um paiz de vida folgada, sem necessidade de usar os recursos, por vezes dolorosos, a que as velhas civilizações soffredoras são forçadas a recorrer.

O preço do amôr, numa cidade, varia na razão directa das condições de vida da sua população. Uma mulher que tenha conforto a fartura não mercantilisa o seu corpo, pela simples razão de que em nada lhe aproveitará o producto do commercio aviltante. Póde mesmo dizer-se que os preços das mercadorias expostas na rua da Amargura fazem o cambio da felicidade de um povo...

Os jornaes de hoje estão cheios de annuncios de senhoras e senhoritas em difficuldades de vida, que pedem o auxilio de cavalheiros de respeito... e fortuna; ou mesmo sem ella, porque ha preços para todas as bolsas.

"Senhora de respeito desejava encontrar senhor de posição, viuvo ou solteiro, que tomasse a responsabilidade do aluguel de uma casa confortavel, recebendo, em troca, bom tratamento. Resposta para M. M. neste jornal."

Não é das mais modestas a senhora M. M.... Só aceita senhor de posição, não transige em relação ao seu estado civil, e, o que é mais importante, faz absoluta questão de uma casa confortavel. Senhora de respeito — como bem o diz a primeira linha do seu annuncio — Mme. M. M. não se passa para micharias e desillude, de entrada, as pretensões de qualquer gigolot...

"Moça independente, desejosa de adeantar sua cultura intellectual, evolução espiritual, emancipação sexual, escreva á caixa 5 neste jornal."

Depois desse annuncio, eu não vejo a que maior grão de emancipação possa ir Mlle. Para adeantar a cultura intellectual, póde ser, mas, para o ultimo item do annuncio, Mlle. deve estar em condições, até, de abrir uma escola... com aulas praticas, e longe das vistas da policia...

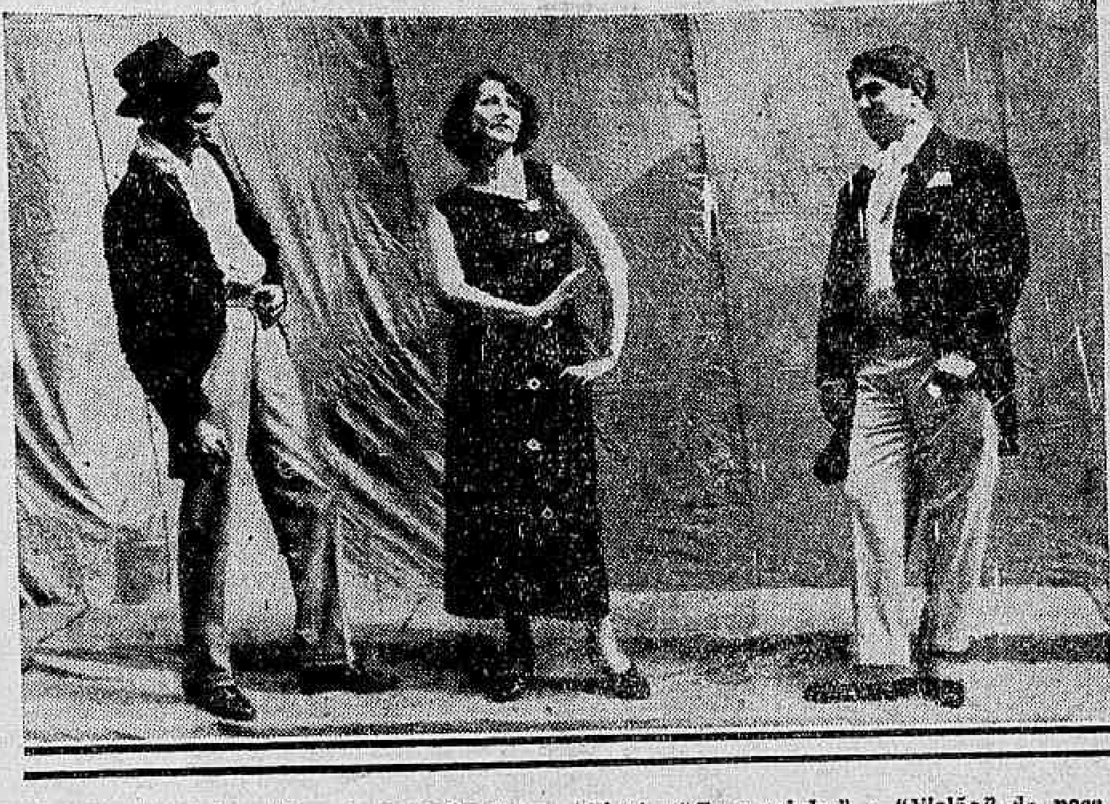
"Cavalheiro de regular posição no commercio, moreno, discreto, caracter probo e sincero, deseja travar conhecimento com uma senhora ou senhorita em igualdade de condições, com quem possa entreter relações de amizade. Cartas a Oscar David, neste escriptorio".

Não, meu caro senhor Oscar David, ou que outro nome tenha, o seu caso é, positivamente, um caso sem remedio. A simples exigencia de que a senhora ou senhorita a quem se destina a sua carta, esteja em igualdade de condições com o signatario, torna-o um homem condemnado a acabar a vida completamente só... Não acredito que uma mulher com regular situação no commercio, morena, de caracter probo e sincero, vá abalar-se da sua casa para aceitar uma proposta de amôr por concurrencia publica...

Desista, meu caro, e cuide de outra vida. O sr. é um fracasso integral. Console-se, porém, contando as suas-maguas de D. Juan sem sorte, ao velho Adão, que recebeu o seu annuncio no Jornal do Commercio, e, a esta hora, esfrega na banca o paletot de alpaca, pensando no tempo em que andava no Paraiso, atrás de Eva, tomando indigestões do fruto prohibido...

THEATRO

A Turma do Morro Que Interveíu n'"A Canção Brasileira"



Lia Binati, Pedro Dias e Brandão Filho, "Flauta, "Cava quinho" e "Violão" da peça do Recreio

O morro, uma das mais pittorescas tradições da cidade, tambem intervem, com brilho e destaque n'"A Canção Brasileira", essa opereta delicadissima e subtil que tem todos os feitiços e encantos da alma brasileira.

A sua voz — a voz do samba — vem para os nossos ouvidos através a garganta de ouro de Vicente Celestino, que em correcta "performance" realiza o typo impeccavel do galã romantico.

E seus instrumentos — a flauta, o cavaquinho e o violão — se representam na arte de Lia Binato, Brandão Filho e Pedro Dias que descem do morro com as harmonias das suas cordas e sons e enfeitam "A Canção Brasileira" com a sua alegria alvoroçada, com os seus trejeitos engraçadissimos e com um mundo de phrases engraçadas...

A trinca do morro que ahi se vê na gravura que illustra estas linhas está agradando e constitue um dos factores mais apreciaveis do exito d'"A Canção Brasileira".

Grande Circo Oceano

Toda a imprensa registrou o successo alcançado pelo Circo Oceano, na noite de ante-hontem na Esplanada do Castello. Realmente esse successo foi formidavel e os que hontem encheram o elegante pavilhão notaram e commentaram que a imprensa apenas fez justiça aos artistas.

A collecção de animaes tem sido muito visitada e a belleza das féras é objecto de commentarios geraes.

Hoje, além das funcções da noite, haverá tambem vesperal ás 15 horas.

Os grandes dias do christianismo, no Carlos Gomes

Aprestam-se todos, directores, artistas e auxiliares do grande conjunto que está formado, no theatro Carlos Gomes, para a apresentação, na proxima quinta-feira santa, do drama do catholicismo, "O Martyr do Calvario" obra já celebre do grande escriptor sacro Eduardo Garrido.

A Empresa Paschoal Segreto que, mais uma vez, vae encenar a grande tragedia que marca os dias maiores do christianismo

Lindos sólos de guitarra no espectaculo do dia 27 no Theatro Republica

No espectaculo que se realizará no dia 27, no theatro Republica, em homenagem ao "Café Zeppelin" e dedicado á arte. Leopoldina Bello, rainha da Colonia Portugueza, terá o concurso de dois afamados guitarristas, que farão sólos.

Será representada a engraçadissima comedia em 2 actos de autoria de Henrique Fernandes, "A criada do Diabo".

Farão suas estréas no Brasil uma notavel cantora de fados e um cantor, que alcançaram formidavel exito em Lisboa e no Porto.

Pelle Limpa e Alva em 3 Dias

As Manchas, os Cravos, as Sardas e os Póros Dilatados Desapparecem

A mulher póde tratar-se em sua casa e secretamente sem que o saiba nenhuma de suas mais intimas amigas, com o simples processo da dra. Leguy, applicando em si propria o famoso Creme Rugol.

As particulas infinitesimaes da composição deste creme permittem que a pelle continue respirando e absorvendo o oxigenio.

Dahi o dizerem, e com razão, que o Rugol imprime á cutis um tom de petala de rosa.

Em tres dias a cutis ficará lisa, natural e de uma brancura sem macula, dando impressão de uma saude perfeita.

Nós temos á sua disposição um exemplar do libreto "O Tratamento Scientifico para Embellezar o Rosto", que lhe indicará o caminho para obter uma pelle formosa e evitar que ella se estrague ou enrugue até a extrema velhice. Não hesite: Peça-nos hoje mesmo. O jornal está sob a sua mão e deixar para mais tarde é arriscar a se esquecer. V. S. não tem despesa alguma. A remessa será feita gratuitamente, livre de porte.

COUPON

Laboratorios Alvim & Freitas — Rua Wenceslau Braz, 22, sob. — S. Paulo

NOME.......................................

RUA.......................................

CIDADE....................... ESTADO.......................

Cabellos brancos

Tornam as Feições sem graça

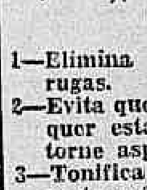
A Loção Brilhante faz os cabellos brancos ou grisalhos recobrarem a sua cor natural primitiva. Não tinge e não queima. Os elementos nutritivos da Loção Brilhante penetram até a raiz dos cabellos, dando-lhes novo vigor, brilho e encanto. O seu poder antiseptico destróe a caspa, a seborrhéa e as demais affecções capillares. Formula do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis. O seu uso é o mais facil do mundo.

Loção Brilhante

200.000 mulheres no Rio usam

PO' DE ARROZ Roger Cheramy

FAZ ROSTOS FORMOSOS...



O CREME RUGOL, formula da famosa doutora de belleza Dra. Leguy, é um producto insubstituivel para fazer a cutis formosa. Eis os seus beneficos resultados:

1—Elimina rapidamente as rugas.
2—Evita que a pelle em qualquer estação do anno se torne aspera ou secca.
3—Tonifica os musculos do rosto e fortalece a cutis.
4—Allivia promptamente qualquer irritação da pelle.
5—Extingue as sardas, manchas, cravos e pannos, deixando a pelle alva e suave.
6—Não estimula o crescimento de pellos no rosto e imprime á cutis um tom sadio e louçã.

O CREME RUGOL é insuperavel para massagens faciaes e é bom para todas as cutis. E' o melhor preparado para applicar-se antes de por o pó de arroz.

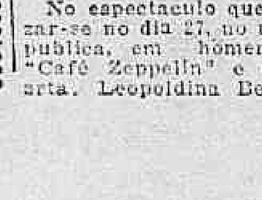
Tratamento da Pelle

Clinica do medico especialista

Dr. PIRES

(Com pratica dos Hospitaes de Berlim, Paris e Vienna). PRAÇA FLORIANO, 55-6.° andar. — Cirurgia esthetica. Cura radical dos pellos do rosto.

TEL. 2-0425



HOTEL CARLTON

FAMILIAR

R. Libero Badaró, 26 - S. Paulo

Diarias completas desde 4$000

Agua corrente em todos os quartos

PREÇOS ESPECIAES PARA LONGA PERMANENCIA

Como Vive no Presidio da Rua Frei Caneca o Assassino do General Pinheiro Machado

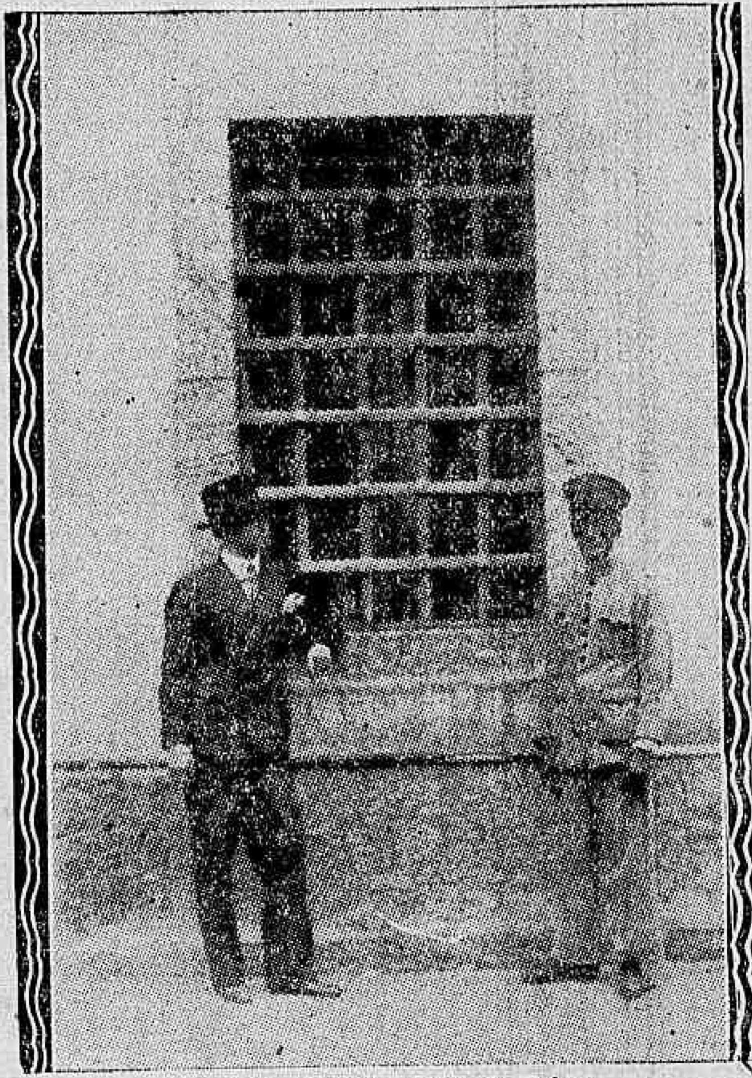
Face á Face Com Manso de Paiva

"— ESCREVA PARA O "DIARIO CARIOCA" A UNICA ENTREVISTA AUTHENTICA COMMIGO APPARECIDA NA IMPRENSA DO PAIZ"

O "Regicida" — Deante do Matador de Pinheiro Machado — Liberdade Condicional Denegada — "Com Um Punhal de 600 Reis Derrubei o Caudilhismo !" — A Vida na Correcção — "Sou Fascista !" — "Não Tenho Nenhuma Affeição" — "Não Tiro Photographia" — A Cella de Manso de Paiva

Diario Carioca

Praça Tiradentes n.º 77 | Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Abril de 1933 | Anno VI — Numero 1.433



Deante da cella de Manso de Paiva

Foi um alvoroço. Toda uma multidão accorria naquella tarde de setembro ao Hotel dos Estrangeiros. A noticia, de chofre, explodira, como uma bomba.

— Mataram Pinheiro Machado !

E emquanto os jornaes, desdobrando-se em edições de ultima hora, procuravam, em reportagens sensacionaes, sobrepujar uns aos outros no noticiar da tragedia emocionante e brutal, os fios do telegrapho transmittiam ao paiz a nova que enchera de espanto e surpresa a população carioca.

Mataram Pinheiro Machado ! Matou-o Manso de Paiva !

COMO VIVE, HOJE, O MATADOR DE PINHEIRO MACHADO

Manso de Paiva pleiteára ha pouco tempo liberdade condicional. Esta medida lhe fôra negada, entretanto.

Dahi surgira-nos a idéa de ouvil-o na Casa de Correcção.

Como vive, hoje, dezesete annos após o crime do Hotel dos Estrangeiros, o assassino de Pinheiro Machado ? Quaes as aspirações, que norteiam aquella vida, outrora obscura e humilde, mas arrancada do anonymato pelo seu crime sensacional e barbaro ?

Assim, seria interessante ouvir Manso de Paiva, agora, que lhe foi negada, mais uma vez, a liberdade condicional. Por isso, fomos á Casa de Correcção. Desejavamos entrevistal-o e depois transmittir ao publico, com a maxima honestidade, as palavras do celebre detento,

O "REGICIDA"

Manso de Paiva é a figura classica de "regicida". Não se póde, em absoluto, ajustal-o na pessoa do delinquente que mata por dinheiro, por questões pessoaes, ou então, para satisfazer instinctos sanguinarios.

Ferindo de morte o politico gaucho, não o movia outro interesse senão o bem estar collectivo. Idéa tragica e erronea de salvar o paiz: salval-o-ia, eliminando Pinheiro Machado.

O matador do senador da Republica, quando moço, era um caracter irascivel e, sobretudo, um inconstante. Cortava relações com a familia por motivos futeis, reatando-as em seguida, para rompel-as amanhã; abandonava empregos e o seu Estado natal, sem uma razão forte, ás vezes sem motivo algum, apparecendo aqui e ali nesta ou naquella profissão. Por fim, em São Paulo, entregava-se a libações alcoolicas.

Mas no meio daquella vida agitada e dispersiva, sem um rumo certo, surgia uma paixão, forte e arrebatadora, enchendo-a por completo. Era a politica — influencia do meio agindo-lhe, com violencia, sobre o espirito inculto e impressionavel.

Nas mesas dos cafés, nas esquinas das ruas e no noticiario dos jornaes ferviam os commentarios. O assumpto era a politica, discutindo-se sobretudo, a personalidade do politico gaucho. Aqui o atacavam, ali o defendiam.

E, caracter inconstante, cerebro atacado de nevrose, sem um apaixonado pelas lutas politicas, sem ter, todavia, instrucção que lhe facultasse a interpretação dos acontecimentos, achava Manso de Paiva por isso, que era Pinheiro Machado o causador unico da ruina do paiz. Dahi o desfecho tragico.

FACE A FACE COM O CELEBRE DETENTO

Num dos longos pateos da Casa de Correcção, acompanhados pelo chefe dos guardas, sr. Odilon Schults Ribeiro, esperamos uns cinco minutos. O nosso ingresso no presidio fôra facilitado pela gentileza do sr. Odilon Lago, sub-director.

Pinheiro Machado

No portão do fundo, surge a figura do "regicida".

Impressiona desde logo o aspecto do alquebramento em que se encontra hoje aquelle joven ardoroso e vibratil que, numa tarde ensolarada de setembro, sacudiu os nervos da cidade e do paiz, paralysando com uma punhalada certeira o cerebro que dirigia a politica nacional. Estavamos deante dum homem que dezesete annos de carcere transformaram o corpo e o espirito, polindo-lhe as arestas do temperamento impulsivo, seixo rolado pela maré das revoltas sopitadas e das tendencias morbidas recalcadas no circulo de ferro dos regulamentos presidiarios.

A cabeça quasi raspada, que lhe empresta o ar classico dos condemnados, a neve dos annos começa a pratear levemente os fios curtos e duros do cabello. Estatura mediana, compleição franzina, olhos vivos e inquietos, o matador de Pinheiro Machado é physicamente um typo vulgar.

Sabendo-o homem de poucas palavras, que não gosta de falar, principalmente a jornalistas, iniciamos a nossa palestra, dizendo-lhe que eramos advogados. Estavamos ali para offerecer-lhe os nossos serviços, pois constava que lhe seria concedida liberdade condicional.

— O sr. errou a porta. Não preciso de advogado e eu sei perfeitamente que os srs. são jornalistas. Conheço-os de longe. Ademais, não serei posto em liberdade.

A resposta desconcertou-nos. Mas, deante do fracasso, não esmorecemos. Insistimos.

Falamos de sua pessoa. Homens como elle, não se pertencem. Pertencem ás multidões. Era o seu caso. Um dia o destino, envolvendo-o num crime sensacional, tornou-o escravo da popularidade. Assim, era preciso que falasse, para satisfação do publico avido de noticias e emoções.

Mas o matador de Pinheiro Machado não fala. Não se impressiona com as nossas phrases feitas. Limita-se a olhar abstractamente para nós. Por fim diz:

— O meu crime já foi largamente noticiado. Os jornaes já falaram muito de mim. Calumniaram-me muito, a ponto de confundirem-me com ladrões. Nada tenho a dizer.

Lembramos-lhe, então, que devia falar, por isso mesmo. Mas falar abertamente, com franqueza, para apparecer ao publico como realmente é. Por isso, o DIARIO CARIOCA desejava ouvil-o numa entrevista e depois transmittir fielmente ao publico as suas palavras.

— Pois bem ! diz o celebre detento. Como se trata do DIARIO CARIOCA que é um dos poucos jornaes de minha sympathia, estou ás suas ordens. Falarei ! Mas, peço-lhe uma coisa. Escreva somente o que eu disser. Não escreva infamias e mentiras, como quasi todos os seus collegas têm feito quando vêm aqui me entrevistar. Escreva para o DIARIO CARIOCA a unica entrevista authentica commigo apparecida na imprensa do paiz.

Tranquillizamos o assassino de Pinheiro Machado. Não inventariamos declarações. Publicariamos, tão sómente, aquillo que elle dissesse.

A LIBERDADE CONDICIONAL DO CELEBRE DETENTO

Continuamos a palestra, já agora em melhor camaradagem. Tratamos de sua liberdade condicional. E o celebre detento fala:

— Desta vez ainda ella não me foi concedida. Negaram-me de novo.

Mas, Manso de Paiva diz que, não obstante isso, não irá bajular ninguem para obtel-a. Acha preferivel ficar no carcere e cumprir os 3 annos de pena que lhe faltam do que rebaixar o seu caracter, implorando uma medida a que, em consciencia, pensa que tem direito.

— Não ! Não me rebaixarei! exclama o matador de Pinheiro Machado.

— "COM UM PUNHAL DE $600 DERRUBEI O CAUDILHISMO!"

Falamos agora sobre o seu crime. Mostramos-lhe a inefficiencia dos attentados pessoaes. Mas o celebre detento, interrompe-nos:

— O sr. é intolerante. Não respeita as minhas convicções. O meu crime arrancou o paiz das mãos dum caudilho, que lhe dispersava as energias. Ou certa ou errada, esta é a minha opinião.

E proseguindo, depois de meditar um pouco, num tom energico:

— Com um punhal de $600 derrubei o caudilhismo! Agi então, de accordo com a minha consciencia. Por isso não me arrependo.

E Manso de Paiva que é um homem vivo, intelligente mesmo, procura explicar-nos os effeitos beneficos dos attentados pessoaes... E, numa linguagem apaixonada, fala de Pinheiro Machado. Focaliza o pinheirismo e termina fazendo a apologia dos crimes politicos...

Não concordamos com o conhecido detento. Mas, para não determos o vôo atrevido do seu pensamento, permanecemos calados emquanto elle falava. E' que estavamos ali apenas para ouvil-o e só nos cumpria sustentar o debate para estimular a eloquencia do presidiario.

A VIDA DOS CORRECCIONAES

Falamos-lhe, agora, sobre a vida dos correccionaes. Vida de humilhações e injustiças. E pedimos-lhe, então, que nos falasse de sua vida de presidiario, entremeada, por certo, de emoções violentas.

— Nada tenho a dizer, respondeu-nos o celebre detento.

E, após ligeira pausa, proseguiu:

— A minha vida no carcere nada tem de interessante. E' egual a dos demais condemnados...

Percebemos que o matador de Pinheiro Machado não desejava falar sobre o assumpto. Mas, lembramo-nos de que se dizia que, em administrações anteriores, o celebre detento soffrera violencias e torturas. Por isso insistimos na pergunta. Por fim, Manso de Paiva, traindo-lhe na palavra o odio sopitado, exclama:

— Seis annos, passei-os numa cella em que, de tão pequena, mal podia movimentar-me.

E proseguindo, ainda cheio de raiva:

— Prenderam-me ali para que eu me suicidasse de desespero, mas eu triumphei sobre os meus inimigos porque sai com vida!

Falamos-lhe, de novo, sobre a vida do carcere. Mas perdemos o nosso tempo porque o celebre correccional manteve o seu mutismo.

"SOU FASCISTA!"

Durante a nossa conversação, tivera o matador de Pinheiro Machado, no inicio, uma phrase:

"Sou fascista e odeio ainda o caudilhismo que desgraçava o paiz". Por isso chamamos-lhe, agora, a attenção para a phrase e lembramos que o fascismo não passa de uma modalidade nova, mais refinada, do caudilhismo.

— O sr. acha exquisito que eu agora me diga fascista. Eu lhe explico:

E, após breve pausa, continuou:

— O caudilhismo, que eu derrubei com um punhal de $600 réis, só destruia. Nada fez elle pelo paiz. Já com o fascismo não acontece o mesmo. O regime implantado por Mussolini na Italia muito tem feito por aquelle paiz. E' um regime de compressão. Tudo isso é verdade. Mas, o que eu admiro no fascismo é o seu lado material, o seu espirito realizador.

E, olhando-nos fixamente, terminou:

— Eu, acompanho com admiração a obra de reconstrucção levada a effeito pelo fascismo, obra que ficará de pé, desafiando os seculos, emquanto os homens passarem.

NÃO ! NÃO TENHO NENHUMA AFFEIÇÃO !

Durante a nossa palestra mais de uma vez haviamos perguntado ao celebre detento se não tinha uma affeição forte. Um coração que cá fóra pulsasse por elle, acompanhando-lhe a vida triste e monotona de detento. Mas notavamos que o conhecido correccional se esquivava de tocar no assumpto. Por isso insistimos.

Mas o matador de Pinheiro Machado nada nos responde.

Olhava-nos abstractamente E. depois de passar nervosamente a mão direita pelo rosto, falou, por fim; num tom energico que lhe é tão peculiar:

— Não! Não tenho nenhuma affeição!

Manso de Paiva, porém, não falava a verdade.

Occultava-nos o coração. Mas, quando nos dissera aquelle "não" pronunciara esta palavra tremulo.

Traira-se-lhe no rosto uma emoção...

NÃO TIRO PHOTOGRAPHIA !

Ao despedirmo-nos de Manso de Paiva, pedimo-lhes que posasse para a nossa objectiva. Mas o celebre correccional se recusa.

— Não tiro photographias!

Deante da recusa do matador de Pinheiro Machado, insistimos. Mas não conseguimos convencel-o. O celebre detento mantivera-se firme na sua resolução.

DEANTE DA CELLA DE MANSO DE PAIVA

Acompanhados pelo chefe dos guardas, caminhavamos por uma extensa galeria. O matador de Pinheiro Machado voltara para a officina de sapateiro, onde trabalha.

Durante o trajecto por aquella galeria mal illuminada e cujos lados vêem-se portas com varas de ferro, conversavamos com o nosso guia, sobre o celebre detento.

— E' um dos melhores correccionaes que temos aqui. O seu comportamento é exemplar. Cumpre as ordens sem dicutilas. Além disso, é um optimo sapateiro.

Paramos deante duma porta de ferro. Estavamos deante da cella de Manso de Paiva.

Olhámos para dentro. Dois metros mais ou menos de fundo por um e pouco de frente. Como mobiliario, tres peças: a tarimba, uma mesa e uma cadeira.

E emquanto contemplavamos o cubiculo habitado por Manso de Paiva, o chefe dos Guardas falava-nos de detalhes da vida monotona dos correccionaes.

Voltamos pela mesma galeria lugubre. Na portaria do presidio, despedimo-nos do nosso guia. E quando na rua, sentimos um allivio. Respiramos forte, aurindo o ar fresco a plenos pulmões, livres dos muros altos e cinzentos da "Casa dos Mortos"...

Uma Mulher Assassinada na Estrada do Furão

COMO FOI DESCOBERTO O CRIME — OS MYSTERIOS QUE O ENVOLVEM

Mais um assassinio vem de occorrer na vasta zona suburbana.

Desta feita o palco do drama sangrento, foi a longinqua Estrada do Furão, rodovia que margeia a Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Trata-se de um crime que surge envolto em mysterio e a victima é uma mulher, que levianamente abandonára o esposo e vivia amaziada com um joven.

UMA MULHER ENCONTRADA GRAVEMENTE FERIDA

O soldado José Donato, da 4ª companhia do 6º batalhão da Policia Militar, ás primeiras horas da manhã, caminhava pela Estrada do Furão, em demanda da do Areal, quando em certa altura daquella rodovia teve a sua attenção despertada para gemidos, que partiam de determinado ponto.

Sem perda de tempo o militar correu a ver o que se passava e deparou num canto da estrada, com uma mulher caida numa poça de sangue, gravemente ferida e arquejante.

O soldado Donato, verificando que a infeliz ainda vivia, sem perda de tempo pediu os soccorros da Assistencia do Meyer e communicou a occurrencia ás autoridades do 23º districto.

Não tardou que ao local comparecesse uma ambulancia, nada mais, porém, podendo fazer, o medico, que attendeu o chamado, visto ter a infeliz fallecido.

A ACÇÃO DA POLICIA

Recebendo a communicação do soldado Donato, para a Estrada do Furão seguiu o dr. Paulo Pinto, delegado do 23º districto que se fez acompanhar do commissario Borges Brandão e outros policiaes.

Uma vez no local, aquella autoridade depois de uma rapida inspecção solicitou o medico do Instituto Medico Legal e o photographo para as diligencias judiciarias necessarias.

Das syndicancias então procedidas, a referida autoridade conseguiu apurar, que a morta era Alda Magalhães, casada, de 25 annos, parda, residente numa casa sem numero da mencionada estrada.

Soube ainda que Alda se separára do esposo Annanias Gonçalves da Silva, passando pouco depois a receber os galanteios de Octavio Henrique Soledade, trabalhador, solteiro, de 21 annos, residente á rua das Turquezas n. 21, no Sapé.

Isso conseguido, emquanto era esperada a presença do medico legista, as autoridades policiaes, empenharam-se em outras diligencias no sentido de esclarecer o movel do crime.

Assim, não foi difficil ser conhecido, que Octavio Henrique Soledade, dias antes, quando se retirava da casa de Alda, foi aggredido e ferido a tiros pelo marido desta.

Octavio Soledade, que se encontra em via de restabelecimento, foi desde logo procurado pela policia sendo encontrado na residencia.

Inquerido sobre o succedido com a amante, em nada soube adeantar, sendo ainda assim conduzido para a delegacia de Madureira, afim de prestar novos informes.

Com a detenção de Octavio e tendo as autoridades policiaes encontrado nas cercanias do local onde tombou a infeliz mulher, um revolver "Bull-Dog", com toda carga, todas as suspeitas passaram a recair sobre Annanias Gonçalves da Silva, o marido de Alda.

O CADAVER REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Feita a inspecção medica do local, onde foi encontrada morta Alda Magalhães e procedendo o reconhecimento desta, as autoridades do 23º districto providenciaram para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A's primeiras horas da tarde, o corpo de Alda deu entrada no morgue do Instituto Medico Legal, e hoje deverá ser autopsiado.

APURANDO O CRIME

Todas as suspeitas do autor do assassinio da infeliz Alda Magalhães, recaem sobre seu esposo Ananias Gonçalves da Silva.

Estes indicios são baseados no que conseguiram apurar as autoridades policiaes de Madureira.

Ananias, ciumento a extremo e gostando de Alda, não se conformava com o abandono e dahi ser visto sempre nas proximidades da casa da esposa na Estrada do Furão.

Sendo sabedor de que Alda, correspondia aos galanteios de Octavio Soledade, premeditou uma vingança contra o mesmo, a que levou a effeito esta noite.

Occulto no matto, Ananias esperou a saida de Octavio da casa de Alda e quando aquelle passava pelo sitio onde se achava occulto, aggrediu-o a tiros, ferindo-o e fugindo em seguida.

Isso de nada adeantou, pois mesmo ferido Octavio voltou a casa de Alda.

Conhecido tal facto e sabendo do genio irascivel de Ananias, estão as autoridades policiaes inclinadas a acreditar, que Ananias, vendo que não mais conseguia a volta de Alda para a sua companhia, resolveu assassinal-a, o que levou a effeito, ás primeiras horas da manhã.

Na localidade onde se verificou o crime, Ananias é assás conhecido, dahi as pesquizas que vêm sendo feitas para a descoberta de testemunhas do drama sangrento, pois é crença geral ellas devem existir.

A respeito foi aberto inquerito, já sendo ouvidas diversas pessoas.

UM MENOR DE TENRA EDADE ENGULIU UM CANIVETE

Paulo, um interessante menino de oito mezes, filho de Manoel Ornellas da Silva e Laurentina Ornellas da Silva, constituia o encanto da casa numero 236 da rua Francisco Salles, em Jacarépaguá.

Todas as vontades eram feitas ao garoto. Sua mãmã para distrail-o, tudo lhe entregava.

Na tarde de ante-hontem, Paulo choramingava e a genitora procurou ver o que tinha o petiz.

Este, que imprudentemente brincava com um pequeno canivete para unhas, em dado momento collocando-o na bocca, enguliu-o.

A situação afflictiva em que ficou o menor, levou a sua mãmã a gritar por soccorro e sendo chamada a Assistencia do Meyer, o menor foi transportado para o Posto, onde recebeu os soccorros que carecia, sendo em seguida removido para a residencia, onde ficou em tratamento.

A confiança no remedio predispõe á cura

Só se confia no remedio quando a casa que o vende merece esta confiança.

COMPRAR, PORTANTO, NA

Drogaria V. Silva

ASSEMBLE'A, 34

E' meio caminho andado para a cura

Por se sentir envergonhado

Por uma questão intima, o joven operario Christovão Bonifacio, solteiro e morador á rua Venancio Ribeiro n. 21-A, tentou suicidar-se hontem á noite, ingerindo creolina.

Em poder do tresloucado foi encontrado o seguinte bilhete dirigido ao progenitor:

"Meu querido pae. — Deixo de existir nesta vida por ser infeliz. Faço isso por me ver envergonhado pelos meus companheiros.

Não me soccorra, porque é o destino da minha vida".

O quasi suicida foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo removido para o Hospital de Prompto Soccorro, depois de convenientemente medicado.

— EM —

Casimiras e Brins

Só ha uma casa :

METRO DE OURO

159, ROSARIO, 159

Como Será Organizada a Futura Constituinte

(Continuação da 1.ª pag.)

Por isso, prefere aguardar a communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estar terminada aquella operação, para fixar a data referida, com a brevidade possivel.

Sendo, entretanto, provavel que, nos Estados de melhores meios de communicações, haja, mais cedo, alguns diplomados, é necessario decretar, desde logo, as immunidades dos eleitos e determinar outras garantias e direitos dos membros da Assembléa Nacional, afim de que os candidatos tenham conhecimento prévio desses direitos e dos deveres consequentes.

Julgou o governo de bom conselho reunir tudo em um Regimento Interno, para a Assembléa Nacional, imprescindivel, no momento em que as sessões preparatorias vão ser processadas sob um methodo inteiramente novo para o Brasil.

Assim considerando.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — A Assembléa Nacional Constituinte será convocada por decreto especial, que deverá ser baixado dentro de trinta dias após communicação do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições.

Art. 2º — A Assembléa Nacional Constituinte terá poderes para estudar e votar a nova Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil devendo tratar exclusivamente de assumptos que digam respeito á respectiva elaboração, á approvação dos actos do Governo Provisorio e á eleição do presidente da Republica — feito o que se dissolverá.

Art. 3º — A Assembléa Nacional Constituinte compor-se-á de duzentos e cincoenta e quatro deputados, sendo duzentos e quatorze eleitos na fórma prescripta pelo Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932), e assim distribuidos: Amazonas, quatro; Pará, sete; Maranhão, sete; Piauhy, quatro; Ceará, dez; Rio Grande do Norte, quatro; Parahyba, cinco; Pernambuco, dezesete; Alagôas, seis; Sergipe, quatro; Bahia, vinte e dois; Espirito Santo, quatro; Districto Federal ,dez; Rio de Janeiro, dezesete; Minas Geraes, trinta e sete; São Paulo, vinte e dois; Goyaz, quatro; Matto Grosso, quatro; Paraná, quatro; Santa Catharina, quatro; Rio Grande do Sul, dezesete; territorio do Acre;, dois — e quarenta eleitos — na fórma e em datas que serão reguladas em decreto posterior — pelos syndicatos legalmente reconhecidos e pelas associações de profissões liberaes e as de funccionarios publicos existentes, nos termos da lei civil.

Art. 4º — Os membros da Assembléa Nacional Constituinte terão as garantias consignadas no Regimento abaixo, que fica approvado e entrará em vigor desde logo, na parte applicavel aos direitos, garantias e deveres dos deputados diplomados.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario. — Rio de Janeiro, de abril de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica.

O decreto está referendado por todo o ministerio.

AOS DIRECTORES DE COLLEGIOS

Academico de medicina, com solido conhecimento de diversas materias, offerece-se para leccionar.

Carta para R. Moreira, na "gerencia" deste jornal.

RIO DE JANEIRO, 9 DE ABRIL DE 1933 — 2.ª Secção — ANNO VI — NUM. 1.533

200 REIS

Diario Carioca

2 SECÇÕES

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

A VIDA DAS ESTATUAS

Euclydes da Cunha

HA uma estatua do marechal Ney, em que se têm partido todos os dentes da critica academica e reportada.

Dos multiplos aspectos da vida dramatica e tormentosa do valente, o esculptor, escolheu o mais fugitivo e revolto: o finas de uma carga victoriosa. O general, cujo tronco se apruma num desgarre atrevido, mal equilibrado numa das pernas, emquanto a outra se alevanta em salto impetuoso, apparece no mais completo desmaicho: a farda desabotoada, e a attitude arremetente num arranco terrivel, que se denuncia menos na espada rijamente brandida que na face contorcida, onde os olhos se dilatam exaggeradamente e exaggeradissimamente a bocca se abre num grito de triumpho...

E' um instantaneo prodigioso. Uma vida que se funde no relance de um delirio e num blóco de metal. Um arremesso que se paralysa na immobilidade da materia, mas para a animar, para a transfigurar e para a idealizar na illusão extraordinaria de uma vida subjectiva e eterna perpetuamente a renascer das emoções e do enthusiasmo admirativo dos que a contemplam.

Mas para muitos são perfeitamente ridiculos aquella bocca aberta e muda, aquelle braço e aquella perna no ar. Em um quadro, sim, conclamam, á frente de um regimento, aquella attitude seria admiravel. Ali, não; não se comprehende aquella nevrose, aquella violencia, aquella epilepsia heroica no isolamento de um pedestal.

Entretanto, o que a myopia da critica até hoje ainda não distinguiu, adivinhou-o sempre a alma franceza; e o legitimista, o orleanista, o bonapartista e o republicano, divergentes, ali se irmanam, enleados pelos mesmos sentimentos, escutando a resoar para sempre naquella bocca metalica o brado triumphal que rolou dos Pyrenéos á Russia, e vendo na imprimadura transparente e clara daquelles ares não o regimento tão complacentemente requisitado, mas todo o grande exercito...

E' que a esculptura, sobretudo a esculptura heroica, tem por vezes a simultaneidade representativa da pintura, de par com a successão rythmica da poesia ou da musica. Basta-lhe para isto que se não limite a destacar um caracter dominante e especial, senão que tambem o harmonize com um sentimento dominante e generalizado.

Neste caso, mão grado o restricto de seus recursos e as exigencias maximas de uma synthese artistica, capaz de reproduzir toda a amplitude e toda a agitação de uma vida num blóco limitado e immovel — este ideal é notavelmente favorecido pelo sentimento collectivo. A mais estatica das artes, se permittem o dizer, vibra então na dynamica poderosa das paixões que entra mais o sentimento popular do que o genio do artista, a estatua apparece-nos viva — positivamente viva, porque é toda a existencia immortal de uma época, ou de um povo, numa phase qualquer de sua historia que para perpetuar-se procura um organismo de bronze.

Porque ha até uma gestação para estes entes privilegiados, que renascem maiores sobre os destroços da vida objectiva e transitoria. Não bastam, ás vezes, seculos. Durante seculos, gerações successivas os modelam e refazem e imprimem, já exaggerando-lhes os attributos superiores, já corrigindo-lhes os deslizes e vão transfigurando-os nas lendas que se transmittem de lar em lar e de época em época, até que a criação profundamente humana e vasta. De sorte que, não raro, a estatua virtual, a verdadeira estatua, está feita, restando apenas ao artista o trabalho material de um molde.

A de Anchieta, em S. Paulo, é expressivo exemplo.

Tome-se o mais bisonho artista; e elle a modelará de um lance.

Tão empolgante, tão suggestiva é a tradição popular em torno da memoria do evangelizador, que o seu esforço se reduzirá ao trabalho reflexo de uma copia.

Não póde errar. As linhas ideaes do predestinado corrigem-lhe os desvios do buril. O elemento passivo, ali, não é a pedra ou o bronze; é o seu genio. A alma poderosa do heroe, nascente do culto de todas as almas, absorve-lhe toda a personalidade, e transfigura-o e immortalisa-o com o mais apagado reflexo da sua mesma immortalidade...

Mas ha occasiões (e aqui se nos antolha uma contraprova desta physiologia transcendental e ao parecer singularmente imaginosa) em que a estatua nasce prematura.

Falta-lhe a longa elaboração do elemento popular. Possue talvez admiraveis elementos capazes de a tornarem grande ao cabo de um longo tempo — um longo tempo em que se amorteçam as paixões e se apaguem, pelo só effeito de uma dilatada perspectiva historica, todas as linhas secundarias de uma certa phase da existencia nacional...

Mas não se aguarda esse tempo; não se respeita esse interregno, ou essa quarentena ideal, que livra as grandes vidas dos contagios perniciosos das nossas pequenas vidas; e decreta-se uma estatua, como se fosse possivel decretar-se um grande homem.

....Então, neste vir fóra de tempo, ella é historicamente inviavel.

E não ha golpes de genio que a transfigurem.

E' uma estatua morta.

VISITA A SHAW

Giovanni Papini

O VELHO G. B. Shaw recebeu-me pessimamente.

— O senhor pensa que eu sou um *clown*, como todos os imbecis — disse-me — e espera, provavelmente, vencer o seu tedio com as minhas pilherias.

"Quero desenganál-o. Os inglezes e, em geral, os ociosos que lêm e vão ao theatro me tomam por um bufão. Sou, entretanto, por nascimento e por vocação, o homem mais sério do Reino Unido. Comecei, como sabe, por ser fabiano e ibseniano. Estas duas sympathias são a prova de um espirito anti- comico por excellencia. Nem no fabianismo, nem no ibsenismo existe o mais leve traço de *humour*. O primeiro se propõe transformar os operarios, dentro de dois ou tres seculos, em pequenos burguezes; o segundo tende a estabelecer a sinceridade nas relações humanas, quer dizer, torná-las impossiveis. O fabianismo é um socialismo de homœopatas, o ibsenismo uma moral de anarchistas. Nem um, nem o outro, são alegres: duas bestialidades de boa-fé, nada agradaveis, portanto.

"Póde o senhor com isto verificar que a minha fama de bufão é tão falsa como a de Byron como poeta e a de Shakespeare como dramaturgo. O primeiro era um polemista dilettante e o outro um lyrico philosophante. Não digo isso para comparar-me com elles; ha de convir que sou muito superior a um e a outro para que seja possivel um parallelo razoavel. Compadeço os homens porque nenhum delles tem a fortuna de ser um Bernard Shaw.

— Como nasceu, então, a sua fama de... humorista?

— Explicar-lho-ei immediatamente. Eu sou irlandez. Ora, para a escória de Londres, isto é, para os que compram livros e jornaes, um irlandez deve ser, por força, um morto de fome, ou um *clown*. Como não quizesse morrer de fome, preferi o papel de *clown*. O senhor sabe que a Irlanda é o paiz que proporciona á Inglaterra todas as celebridades: Scott, Eringena, Goldmith, Sheridan, Burke, Sterne, Berkeley, Swift, Wellington, Thomas More, Yeats, Oscar Wilde, Joyce, são irlandezes. Sem os irlandezes a Inglaterra não teria sabido o que é Liliput,

(Segue na pagina seguinte)

O Castigo

FRANCIS DE MIOMANDRE

O SR. de Tournecour era um homem profundamente infeliz, porque lhe faltavam alguns centimetros de altura, necessarios — no seu entender — á sua superioridade physica. E não que elle fosse propriamente baixo. Frequentemente até se lhe deparava occasião de olhar outras pessoas "de cima". Isso, porém, não lhe era bastante. O sr. de Tournecour, natureza requintada, espirito exigente, visava mais longe ou, para melhor dizer, mais alto. Queria ser grande.

Ora, nada indicava que elle pudesse, naquella edade, realizar o ideal: crescer. Ha muito que elle media exactamente um metro e sessenta centimetros. Era uma estatura razoavel e qualquer outro se declararia satisfeito. A elle, porém, isso o fazia soffrer enormemente. S, assim, foi com a maior alegria que o sr. Tournecour leu a mensagem (porque não ha palavra que melhor defina tão caloroso appello) a mensagem que um professor islandez, o dr. Haraldfjoll, enviára ao universo por intermedio dos jornaes (quarta pagina).

"Que esperaes vós, anões, e até vós, homens baixotes, vós a quem falta o prestigio conferido pela natureza ás pessoas de estatura elevada — que esperaes vós, uma vez que, seguindo o meu methodo simplicissimo, podeis corrigir a injustiça do Destino? Não espereis um momento mais. Vinde. Eu me encarrego de fazer de vós, em dois mezes, sêres perfeitos, harmoniosamente desenvolvidos".

Assim falava o sabio vindo do Polo. Tournecour não hesitou um segundo. Correu á presença do homem providencial. Foi encontral-o num "appartement" da rua Bergère, que dava para o pateo e onde fazia tanto frio como se o dr. Haraldfjoll houvesse trazido comsigo os eternos gelos natáes.

Não era, porém, calor que o nosso heroe ali ia buscar!

A's primeiras palavras, o dr. Haraldfjoll poz-se de pé, dominando o cliente com a sua autoridade, declarou-lhe emphaticamente:

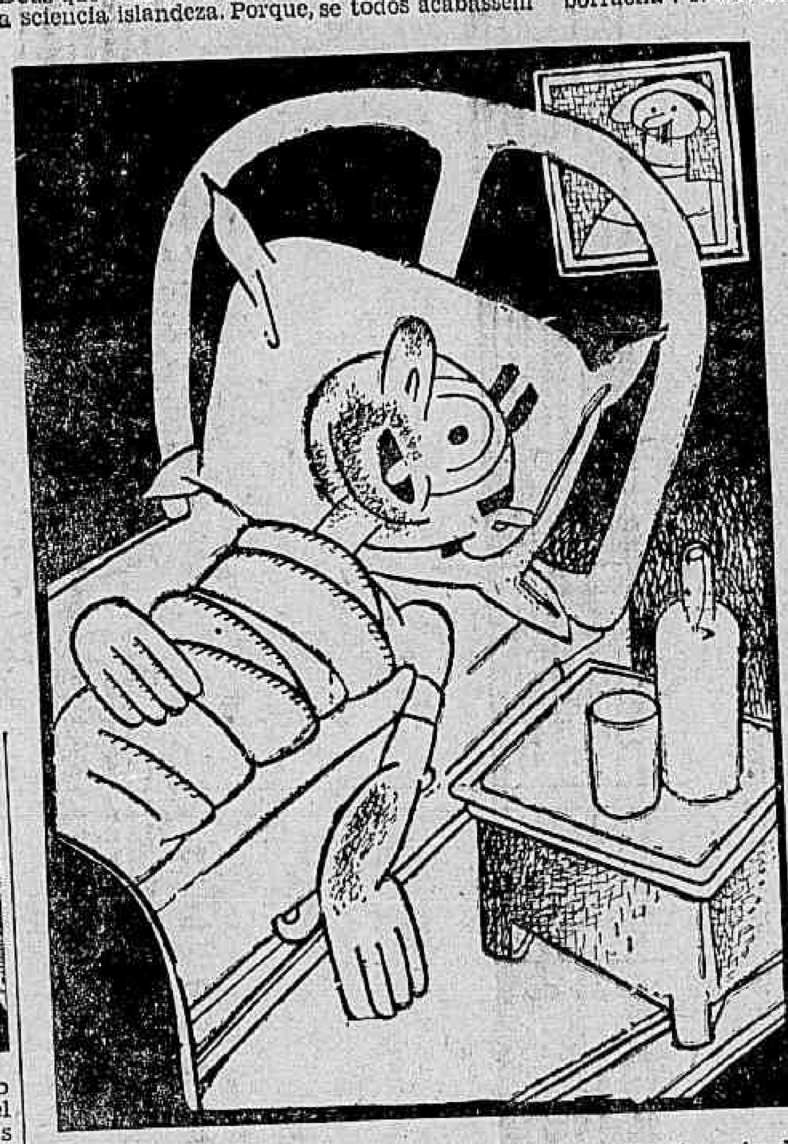
— Meu caro senhor, antes da minha descoberta, media eu proprio apenas um metro e cincoenta e cinco. Hoje e graças exclusivamente ao meu methodo, meço um metro e sessenta e um. Seis centimetros, senhor, em dois mezes! Não quero crescer mais, pelo receio de quebrar, pois que a elasticidade do homem tem limites. Já é, porém, um bello resultado, não?

Tournecour, entretanto, entregou-se a um rapido calculo mental: "Mas então, se este homem que já mede mais um centimetro do que eu, poude chegar a uma tal altura, eu hei de poder attingir um metro e setenta e dois. E' admiravel. E assim eu fico mais alto que a grande maioria dos meus contemporaneos. Queira Deus que elles se não lembrem de tomar a sério a sciencia islandeza. Porque, se todos acabassem consultando o dr. Haraldfjoll, a proporção ficaria a mesma e eu voltaria a ser relativamente tão baixo como dantes!"

O senhor ouviu a supplica de sua criatura. A humanidade em geral, surda aos appellos do genio do Norte, perdeu a occasião de ficar algumas pollegadas mais perto do céo... E o sr. de Tournecour mediante alguns luizes, muniu-se duma brochurazinha, dum apparelho extravagante e de alguns conselhos verbaes, e partiu para casa, cheio de esperança.

Diga-se a verdade: em tres semanas, obteve quatro centimetros. Verdade seja tambem que trabalhava dia e noite, inspirando um verdadeiro terror á sua governante, sra. Dutouillis, que naquillo via nada menos que uma intervenção satanica.

— Não! — teimava ella! — Ninguem me fará acreditar que esse doutor é uma criatura humana como o senhor ou eu. Além disso, sr. Tournecour, se Deus lhe deu essa altura, foi porque não quiz que o senhor fosse maior. E que podemos nós contra os decretos do Altissimo? Pois o senhor não vê que até os ossos lhe podem estalar? O senhor pensa que é de borracha? Nosse Senhora lhe valha!



Tournecour, porém, não fazia o menor caso dos temores da governante. Via que estava crescendo e nada o demoveria do seu proposito.

— Quando eu tiver obtido seis centimetros, decidiu elle, verei se continuo ou não.

Os dois ultimos centimetros levaram-lhe muito tmpo a conquistar e já elle sentia certas dores nas articulações... Não ligava, porém, a isso a menor importancia. Com aquillo encasquetado na cabeça não pensava em mais coisa alguma. Até que, um dia, elle verificou ter realizado a sua aspiração. E envergando o seu melhor terno de roupa, que em relação á sua estatura parecia ter pertencido a uma criança, dirigiu-se á loja do seu alfaiate.

— Preciso que você renove, com urgencia, toda a minha roupa. Não sei o que isto foi... uma crise de crescimento... A questão é que tem de me fazer, sem demora, tres ternos de paletot, um de fraque, um de smoking e mais uns casacos, um sobretudo.

Aos preços a que o Tratado de Versalhes fez subir as casemiras e pannos pretos foi o sr. de Tournecour obrigado a vender o castello dos seus antepassados para pagar a conta do alfaiate. Mal, porém, elle tivera tempo de se exhibir em cada uma daquellas toilettes, um bello dia, caiu doente, em consequencia duma especie de esgotamento esquisito, desconhecido até então nos annaes da therapeutica.

Chamado a toda pressa, o seu medico passou-lhe uma descalçadella mestra:

— Sabe com quem o senhor se foi metter? Com um doido. Sim, esse tal Haraldfjoll, um doido varrido. E' por pouco que a sua caixa thoraxica se não transforma em sanfona. Agora vae-me fazer o favor de ficar aqui em absoluto repouso, ouviu? E a senhora (para a governante) tome sentido que o seu patrão não se levante da cama antes de quinze dias. Do contrario, nada o poderá salvar!

(Segue na pagina seguinte)

A Farça da Sociedade das Nações

Maria Lacerda de Moura

HA dois annos o Japão "moraliza" a China! Agora, não se usa mais declaração de guerra. Mudam-se os nomes das coisas. Os soldados chinezes chamam-se "bandidos", "desordeiros" ou "amotinados".

O Japão não faz a guerra á China: o que nós ainda denominamos guerra, o Japão baptisou com o nome de "operações policiaes" para acabar com o banditismo chinez...

Em Genebra, discute-se a formula feliz de pôr termo ás guerras...

Finge-se nada saber do que se passa na China. O Japão não cessou de apresentar queixas que foram ouvidas. O Japão tambem quer a paz... Prega-se a paz... Fala-se em desarmamento... E lá mesmo em Genebra fazem-se grandes negociatas de armas e munições. E a China está sendo massacrada.

Nunca a humanidade em tempo algum representou farças tão indignas e nunca os homens foram tão requintadamente covardes e perversos.

A civilização capitalista está no apogeu da sua farça.

O que se faz na Sociedade das Nações é simplesmente theatral-tragi-comico.

Em Genebra, dirigindo os debates de supressão das guerras, arbitragem ou desarmamentos — estão os grandes commerciantes de industria pesada da Internacional Armamentista: são os pacifistas da Sociedade das Nações, criada especialmente e mantida para a representação da farça.

Genebra é o maior mercado de armas e munições...

E com que cara mentem os embaixadores da Sociedade das Nações!

E' o que diz A. Hamon em março de 1920, pela Radio — L. L. (*Plus-Loin* — julho de 1932).

"Todos esses papeis diplomaticos, todas essas palavras trocadas em Genebra ha mezes, é pura palhaçada.

Os que as repetem ou as escrevem, os que as ouvem ou as lêm, ninguem acredita em nenhuma dellas. Mas, todos esses diplomatas e esses governos imaginam com a melhor bôa fé que o homem da rua acredita nesses gracejos. A' força de mentir aos outros, os dirigentes chegam a se acreditar nas suas mentiras.

Desta vez, da força da mentira, nascem todos esses factos da guerra do Extremo Oriente. Os mortos, os feridos, os doentes, as destruições das coisas e dos sêres não cessam de se accumular sobre milhões de kilometros quadrados. E é apenas o começo".

E é ahi o começo da tragedia humana.

Estudando sob todos os aspectos o conflicto sino-japonez, Hamon assignala a gravidade da situação mundial, porquanto todas as potencias serão enlaçadas numa guerra de morte da civilização capitalista. O Japão quer territorio para o seu excesso de natalidade, quer pórtos e mercados e quer dominar no predominio absoluto do seu imperialismo.

E todas as outras potencias capitalistas têm seus interesses na China e não consentirão que ella seja retalhada, senão através de uma partilha de leão... cada qual se satisfazendo integralmente.

Demais, o Japão não contava com a resistencia chineza.

Iniciada já a grande guerra, mais terrivel que a de 1914. Todas as nações tomarão parte no massacre collectivo, o suicidio do genero humano, curvado sob o peso da sciencia e do progresso material.

Ha ainda outra circumstancia para complicar a situação.

(Continúa na pagina seguinte)

A ORIGEM DO CANGAÇO.

DANTON JOBIN

EUCLYDES da Cunha procurou interpretar o quadro social do sertão através da theoria que, na Europa e nos Estados Unidos, serviu durante muito tempo para emprestar ao preconceito de côr a apparencia de um postulado scientifico.

A doutrina da hierarchia das raças e o preconceito da raça inferior, que se traduz principalmente pelo pessimismo em relação aos efeitos da mestiçagem, é o principio em que elle se baseia para explicar o phenomeno de Canudos.

Mas Euclydes viu apenas uma face do problema. Ao estudar a situação e o destino historico do sertanejo, concedeu demasiada importante ao problema ethnico. Não comprehendeu a primordial influencia da economia agrario-feudal na formação da sociedade sertaneja.

Impressionou-o, sobretudo, o confuso espectaculo racial. Só muito de passagem é que elle se reporta ás relações feudaes da producção que dominam a economia nordestina. Nota num dos primeiros capitulos de seu livro, que os fazendeiros do sertão vivem geralmente afastados de seus dominios "Herdaram velho vicio historico — diz elle. Como os opulentos sesmeiros da colonia, usufruem parasitariamente as rendas das terras dilatadas, sem divisas fixas. Os vaqueiros são-lhes servos submissos. Graças a um contrato pelo qual percebem certa percentagem dos productos, ali ficam, anonymos — nascendo, vivendo e morrendo na mesma quadra de terra — perdidos nos arrastadores e mucambos; e cuidando a vida inteira, fielmente, os rebanhos que lhes não pertencem".

Ahi temos, levemente esboçado, um quadro expressivo de Idade Media, em que a physionomia feudal do nosso remoto **hinterland** ressalta em suas linhas fundamentaes.

O sertão é o latifundio. E' a grande propriedade agraria, onde a escravidão, foi abolida, mas as condições economicas persistem exigindo a fixação do trabalhador ao solo. E' a servidão, consequencia logica do latifundio, o dominio feudal a se perder de vista, onde não é possivel manter-se senão uma população de nativos, chumbados á terra pela fatalidade economica, pelo isolamento e a tradicção familiar.

—o—

No latifundio estendendo-se dezenas e dezenas de leguas pelo sertão a dentro, não ha nada que recorde a autoridade do Estado. E' ao senhor feudal que incumbe distribuir a justiça, policiar seus dominios e regular o fornecimento de generos aos seus trabalhadores. Ao transgressor de suas leis, elle applica tranquillamente as penalidades de um codigo barbaro, cujas gradações se regulam pelo seu arbitrio. E é para fixar o trabalhador á gleba que ella lhe fornece o credito para acquisição de mercadorias, instituindo o systema de "vales", que são a moeda do latifundio.

Para o homem do sertão, o Estado é um senhor longinquo, que não intervem na vida do latifundio senão algumas vezes por anno. O proprietario o conhece através das imposições do fisco e da força eleitoral em que de quando em quando, tem de demonstrar seu incondicionalismo aos homens do poder, afim de conseguir um certo numero de mercês que interessam á sua economia particular: a nomeação de criaturas suas para exercer a autoridade local, a eleição do filho bacharel para a Camara, quando não é elle proprio que vem acumular as funcções da senatoria republicana com as de baronato medieval.

—o—

Veiu o imperio, centralisando a administração do paiz nas mãos do soberano, e se manteve intacta e autonoma a grande propriedade agraria. Veiu a primeira Republica, e continuou tangivel a herança dos sesmeiros coloniaes. Chegamos agora á segunda Republica, e o feudo sertanejo permanecerá de pé, Estado dentro do Estado, a inutilizar todos os esforços sinceros ou insinceros, para criar uma democracia no Brasil.

—o—

"Dentro de um ambiente urbano, industrial, dynamico, — dis Mariátegui — o mestiço vence rapidamente as distancias que o separam do branco, até assimilar a cultura occidental, com os seus costumes, impulsos e consequencias. Póde escapar-lhe, e escapa geralmente, o fundo complexo de crenças mythos e sentimentos, que se agitam sob as criações materiaes e intellectuaes da civilização européa ou branca; mas a mecanica e a disciplina desta lhe impõem automaticamente seus habitos e suaes concepções. Em contacto com uma civilização machinista, assombrosamente dotada para o dominio da natureza, a idéa do progresso é, por exemplo de um irresistivel poder de seducção. Porém esse processo de assimilação ou incorporação só se verifica promptamente num meio em que actuam vigorosamente as energias da cultura industrial. No latifundio feudal, no burgo retardado, a mestiçagem carece de elementos de ascensão. Em sua modorra extenuante, annullam-se as virtudes e os valores das raças entremescladas; e, em troca, se impõem, prepotentes, as mais enervantes superstições".

Mais adiante escreve Mariategui:

"Para o homem do populacho mestiço — tão sobriamente descripto por Varcacel com uma paixão não isenta de preoccupações sociologicas — a civilisação occidental constitue um confuso espectaculo, não um sentimento. Tudo o que nesta civilização é intimo, essencial, intransferivel, energetico, permanece alheio a seu ambiente vital. Algumas

(Continúa na pag. seguinte)

Licção de Moral

Não tomes isso, minha filha!...

Teu olhar, que foi calmo e velludoso,
Hoje já brilha
Com uma chispa de loucura!..,

Isso é a morte inevitavel!
Não é o goso,
E' uma tortura
Innenarravel,
Um soffrimento incalculavel,
Que leva ao Hispicio e á sepultura!

Tu és moça... tão bonita!...
A vida toda se illumina
Para, entre os gozos mais amenos,
Dar-te de sobra os que quizeres!..
Isso é horrivel... acredita!...

Pensa um instante, pelo menos,
No que já fez de outras mulheres
Essa maldicta
Cocaina!

.. ..

Tu ainda és quasi uma menina,
E tens ainda salvação...

Dá-me esse ignobil papelzinho...
Dá-me esse pó de maldição!
Esse é o mais rapido caminho
Da perdição!
Estás fazendo a mesma coisa
Que a mariposa,
E a vida queimas
Nessa diabolica illusão!
.. ..

Vamos... Dá cá... Deixa de teimas!...

.. ..

Dá cá, filhinha...
Vamos...
Dá!...

Tu não disseste que eras minha?
Pois pelo amor que nos votamos,
Dá-me isso já!
.. ..
E suspirei descendo a escada:

—Até que emfim!
.. ..
.... mas só assim
Eu aranjara uma pitada...

José do Patrocinio Filho

A ORIGEM DO CANGAÇO

(Continuação da pag. anterior)

imitações externas, alguns habitos subsidiarios, pódem dar a impressão de que esse homem se move dentro da orbita da civilização moderna. Mas a verdade é outra".

Estas palavras se ajustam perfeitamente á realidade brasileira. Cruzando-se com o negro e o indio, o branco não conseguiu legar ao descendente o seu estado de cultura. Mas não o conseguiu, digamos de passagem, porque o conjunto de mitos, costumes e sentimentos que caracterizam a civilização européa não encontrou o seu clima economico no sertão. O povo que surgiu alli vive isolado no latifundio, em plena economia medieval, sem o contacto com a civilização industrial. O meio economico em que elle se formou favoreceu a rotina intellectual e a conservação da herança espiritual de seus avós primitivos.

A idéa do progresso é, no fundo, a crença absoluta no trabalho humano. E' a consciencia da superioridade do homem sobre o meio physico-geographico que o circumda e que limita a sua actividade.

Essa consciencia só se affirma, em toda a sua plenitude, numa sociedade em que os meios de producção extremamente desenvolvidos dão ao productor a illusão de que elle é o senhor despotico dos elementos naturaes, que se vão collocando pouco a pouco a serviço de suas necessidades.

A idéa do progresso é impossivel na economia do latifundio, em cujos horizontes estreitos o homem se paralysa, sentindo-se manietado irremediavelmente pelas limitações do meio. E, quando um ou outro procura libertar-se dos laços que o prendem ao solo, bracejando por fugir a essas limitações e por destruir a cupola de chumbo que o axphyxia, só encontra ao redor de si o deserto implacavel.

Incompatibilisado com o senhor, só lhe resta a fuga desesperada pelas veredas e os atalhos desse deserto verde.

A vida do cangaceiro exerce sobre elle grande fascinação. E' o homem livre que teve a suprema coragem de sobrepór-se ao meio e lançar-se á luta de exterminio contra os seus exploradores de hontem. Acompanha-o, porque não tem outro caminho a seguir. E segue esse caminho como se lançaria á guerra religiosa ou á guerra civil.

Officinas do
DIARIO CARIOCA

Faz composição de linhas de linotypo, em qualquer medida. Corpo 6, 8, 10, 12, 14, 24 e 36. Presteza e perfeição.
Encarrega-se tambem de impressões de jornaes, razões, livros, estatutos, etc.
PRAÇA TIRADENTES, 77 (Terreo)
TELEP 2-0824

O sr. Eduardo Ferreira é a unica pessoa autorizada a fazer os recebimentos e negocios desta officina.

Theatro Carlos Gomes
Empresa Paschoal Segreto
Hoje — A's 3 horas — matinée — Hoje
Penultima exhibição dos prodigiosos FANTOCHES DE YAMBO, com:
CIRILLINO & CIUFFETTINO
comedia musicada em 2 quadros.
Amor a Polenta
Impagavel historieta musicada adaptada para 2 quadros, por Yambo.
Crianças — 2$500
HOJE — Ultimos espectaculos com a opereta de
I PAGLIACCI
Synthese em 2 quadros e UM ACTO DE VARIEDADES E ATTRACÇÕES.

Leilão de Penhores
A SALVADORA LTDA.
31 — RUA PEDRO I — 31
Faz leilão de penhores vencidos no dia 18 de abril de 1933

EM 11 DE ABRIL DE 1933
C. B. Aurea Brasileira
(FILIAL)
RUA SETE DE SETEMBRO 187
O Catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

EM 10 DE ABRIL DE 1933
CASA CAMPELLO,
AVENIDA PASSOS N. 35
esquina da trav. Bellas Artes, 5. Ao lado do Thesouro Nacional.

A Farça da Sociedade das Nações

(Continuação da pagina anterior).

Os jornaes noticiaram sob o titulo: "O Communismo Ameaça Dominar a China", "as impressionantes revelações de uma publicação official japoneza".

Agora, a tactica do Japão já é differente. De lado, o banditismo chinez. Já é tempo de denunciar ao mundo o communismo na China.

De facto, jornaes de Shanghai, da America do Norte, da Russia e da Inglaterra assinalaram a existencia da "Republica Operaria e Camponeza Chineza Sovietica", no centro da China, no vale do Yang-Tsé e seus affluentes, territorio mais ou menos do tamanho da França e uma população de 70 a 80 milhões de habitantes. Os grandes jornaes burguezes têm interesse em silenciar assumptos de tal importancia. Essa republica estende-se por varias provincias chinezas. Está armada e conta com a Russia. E tem desorganizado a China burgueza, que tenta combatel-a: os seus methodos consistem em propagar o communismo no seio das tropas da China.

Essa nova China é a fina flôr da juventude de ambos os sexos, disposta a defender o seu crédo nacional-communista — contra a velha China e contra o Japão. Mas, para resistir ao Japão, todos se alliam.

A conclusão a que chega Hamou é logica: o Japão imperialista, militarista, alimenta e cultiva o communismo na China.

Em breve, essa Republica Chineza Sovietica terá uma população immensa, cohesa, contra a qual será impossivel lutar.

"E' assim que o capitalismo japonez auxilia a destruição do capitalismo mundial", conclue Hamon.

Por ora, a Russia tem todo interesse na paz, afim de realizar o plano quinquenal. Trabalhando, espera...

Mas, os interesses da Inglaterra e da America do Norte, chocam-se no centro da China?

"Este é o ponto nevralgico"... Inglaterra, Italia e Allemanha, já em confabulações...

O Japão, para afastar duvidas, espalha revelações officiaes sobre a situação da China "no que affecta ás relações internacionaes" e chama a attenção das potencias capitalistas para o perigo communista na China.

Segundo as declarações documentadas, partidas da embaixada japoneza "gigantescas regiões da China estão sob governos francamente communistas e protegidas por um grande "exercito vermelho" estimado em 170.000 homens".

"Desde 7 de novembro de 1931, está constituido um Governo Provisorio da Republica Sovietica Chineza, cuja capital é Jouitchin, como Toungkou e capital do governo sovietico de todo o Kiangsi e Loungyen, capital do governo sovietico do oéste de Foukien".

O relatorio official japonez denuncia a força fantastica desse "exercito vermelho" chinez no capitulo referente ás perdas enormes soffridas pela China na campanha contra essa Republica Chineza Sovietica. Perda de "material humano" e dinheiro, e arroz, e material bellico, etc., etc. Uma fortuna immensa.

Convem notar, de passagem, um dos "perigos do communismo" assignalado nesse relatorio.

A QUESTAO SEXUAL NA CHINA

"Proclamando a "liberdade do casamento" nessas regiões, os senhores das "zonas sovieticas" acabaram com uma das mais antigas tradições da China, o costume secular conhecido por "ping-tchin", de comprar as mulheres".

E' natural e logico e justo que a juventude feminina chineza vá até ás trincheiras defender a sua liberdade integral. E' assim que a mulher chineza, emancipada, pela Republica Sovietica da China, da condição humilhante de objecto de compra e venda, animal domestico ou animal de tino, alliou-se á juventude communista e é uma força indomavel na defesa da sua liberdade conquistada.

Os chinezes da velha China e os japonezes imperialistas e todos os trogloditas civilizados preferirão sempre que a mulher seja, pelos seculos dos seculos, como o arroz ou como o gado, objecto de compra e venda.

Dahi os protestos officiaes contra o perigo incomensuravel para todos os sultões do mundo inteiro.

Continuemos ainda:

"Segundo o costume chinez, mesmo o proletario devia enviar ás mãos da mãe de sua futura esposa, pelo menos 200 ou 300 "taels" para poder casar-se; resultava dahi que o casamento era, de facto, impossivel para elle. Os proletarios chinezes estão collocados em uma situação de enorme miseria, não só material como tambem sob o ponto de vista sexual".

Isso, não é só na China...

"Em consequencia, proclamada pelo governo sovietico a liberdade do casamento, além da repartição das terras, teve ella junto aos proletarios, uma força de seducção que não poderia ser tão intensa em um Estado commum" (DIARIO CARIOCA — 20-10-32).

Pudéra: pão e amor... terra para plantar e direito á vida affectiva.

A emancipação feminina, o direito da mulher a sêr humano, aliás, não é invenção do communismo sovietico, convem repetir. Em todos os Estados burguezes a mulher está já agora disposta a reivindicar os seus direitos á vida como sêr racional e como animal na escala zoologica.

Na sociedade burgueza tambem, o seu grito de guerra á tutela escravocrata resôa por toda parte, sob todos os aspectos, segundo as armas que se lhe concedem ou de accordo com as suas possibilidades.

Mas, a burguezia maliciosa, maquiavelica, atira a "pécha" da responsabilidade da emancipação sexual da mulher ao communismo sovietico. E dá-lhe mais credenciaes... Sabe que é o preconceito mais arraigado no mundo inteiro e que o homem difficilmente abrirá mão dessa propriedade privada — a mulher — o tormento infernal e a delicia perturbadora da sua vida de troglodita civilizado. E' assim que faz temer o communismo...

Mas, o proletariado vive noutro mundo que não vive a burguezia... E a civilização vae ser proletarizada.

Foi-se a fidalguia de sangue... E vae-se esboroando, amadurecida, a burguezia, já agora impotente para amparar a pedra que vem rolando...

Sou individualista. Não sou communista sovietico. O mundo perverso, a burguezia criminosa não póde saber o que seria o communismo de Christo ou o fraternismo humano, a não-violencia e o amor. Só poude chegar, por ora, á ditadura proletaria ou communismo materialista, autoritario, violento como o Estado burguez, armado até os dentes, para defender a integridade da sua ditadura. Ainda é o Estado feroz.

Mas, communista ou não, quer queiramos, quer não, a civilisação burgueza está agonizando. E o mundo vae ser proletarizado.

E é o Japão imperialista que inicia a quéda da Bastilha burgueza... E vem agora a historia anti-semitica, o sadismo dos nazistas de Hitler.

Continue a Sociedade das Nações a representar a farça. Está no seu papel. A guerra já foi iniciada.

Genebra continúa a tagarelar. A cretinice social burgueza continúa a applaudir até o dia em que, mobilizados os exercitos burguezes para o massacre sem precedentes, os officiaes, soldados e marinheiros, fartos do embuste, voltarão as armas para os seus chefes e para os seus governos. E será a revolução social.

A Sociedade das Nações está brincando com fogo...

O Japão, pela sua casta feudal militar, cégo de vontade de poder, anarcizado pela prepotencia imperialista — não vê que se está afundando para o anniquilamento completo da sua civilização burgueza. E, no mesmo caso, todas as potencias capitalistas.

Dentro de 10 annos, dentro de 5 annos, dentro de 2 annos, o mundo será uma fornalha. Hitler ou a psicóse no poder, acaba de por fogo em outro estopim. E' a "loucura planetaria".

A impotencia burgueza, a sua incapacidade, a sua cretinice — empurra mais depressa a derrocada do seu poderio.

Que virá depois?

Venha o que vier. O que é preciso é sair desse cáos de tartufismo e de cretinice.

A sociedade burgueza é um polvo. E o mundo, formidavel mercado de escravos.

A minha imaginação não póde conceber uma sociedade mais perversa nem mais odiosa.

O CASTIGO

(Continuação da pagina anterior).

Assim disse o medico, assim se fez. Vigiado pela solicita sra. Dutouillis, o sr. de Tournecour, todo envolto em pannos como uma mumia, reduzido por meio de massagens habeis e energicas, escapou ao perigo de se desfazer completamente. Curou-se. Apenas, porém, se levantou da cama, verificou — ai delle! — ter voltado á sua antiga estatura!

O peor, porém, foi quando elle se vestiu, para sair. A roupa nova ficava-lhe enorme no corpo; e como, no seu enthusiasmo, elle dera aos pobres a antiga roupa, teve que vender metade dos seus moveis de familia e liquidar tres quartas partes dos seus titulos de renda, para mandar fazer outros vestuarios que se ajustassem á sua estatura de um metro e sessenta, estatura modesta, á qual no emtanto, elle agora jurava conservar-se fiel — para todo o sempre.

Francis de Miomandre

Theatro

O que é "Uiára"!

"Uiára" é uma lenda romantica dos rios languorosos, a historia de uma seductora nympha que attraia os viajantes enamorados da sua belleza, arrastando-os para as profundezas das aguas, para matal-os num ultimo beijo de amor...

Luiz de Barros escolheu o nome do "Uiára" para a sua Companhia de Estylização do Folklore, e alliando á belleza do titulo elegancia, arte, luxo, romance, elle offerece ao nosso publico um espectaculo digno de ser visto e admirado.

"Ficou um beijo em minha bocca", peça-poema que vae ser levada á scena no sabbado, dia 15, no theatro Carlos Gomes, é da autoria de Gilberto de Andrade e Luiz de Barros, com musica de Joubert de Carvalho e outros compositores, executada pela orchestra Columbia.

No elenco figuram os nomes já consagrados de Laura Suarez, Manoelino Teixeira, Roberto Vilmar, Dulce de Almeida, Paulo Gracindo, Zacharias Rego Monteiro, Zezé Fonseca, Palmyra Silva, Antonia Denegri, Annita Spá, Georgina Teixeira, Edmundo Maia e Paschoal Americo.

A peça tem quatro lindos quadros que são opportunos e dos mais palpitantes. O Concurso de Pyjamas, em Copacabana, por exemplo, é uma maravilha de luxo e originalidade, havendo uma parte comica, onde realçará a piada elevada e burlesca. Os bailados que Valery apresentará são interessantes.

As matinées de hoje, na Casa do Caboclo

Depois do novo successo ante-hontem, obtido pelo elenco sertanejo da "Casa do Caboclo", o theatrinho regional da Empresa Paschoal Segreto dá, hoje, no seu primeiro domingo de "Caipiradas", o arranjo de Muita Gente, em que Paulo Orlando, o joven autor e director daquelle "rancho" tem "muita" coisa, duas matinées, ás 3 e 4 1|2 horas e tres sessões nocturnas, no horario habitual.

Juvenal Fontes (Jéca Tatu') e João Rios (o turco Abdula) vão divertindo, sem parada, o seu publico que já é numeroso.

Nos numeros comicos desse arranjo regional, Juvenal e João Rios têm piadas engraçadas e as suas "turras" trazem a platéa em franco riso.

Os outros elementos do theatrinho regional afinam pelo mesmo exito: João Fernandes, Durvalina Duarte e Esther de Souza com as suas canções brasileiras, tão sentimentaes; Lygia Rios na figura indispensavel aos sketches e o "Conjunto Aracaty" com a sua contribuição indispensavel, no programma novo da "Casa do Caboclo".

"A Modernissima"

E' o nome do conjunto que o autor João de Deus organizou para fazer espectaculos ligeiros pelos cinemas dos nossos bairros e suburbios.

Terminando de fazer uma ligeira temporada no Cine Theatro Madureira, com franco successo, "A Modernissima" estreará, amanhã, no Cine Theatro Modelo, com a peça de Alvaro Peres Filho, "Praia dos Amores", com João de Deus, J. Figueiredo, Alvaro Peres, Djalma Sarmento, Julia Parra, Thereza Gatti, Noemia Mattos, Véra Lucia, maestro Peixoto Velho, machinista, J. Costa, contra-regra, Paradella, e secretario, A. Corrêa, ponto, Eurico Teixeira.

Quarta, quinta e sexta-feira santa, "A Modernissima", representará no Modelo, a peça sacra de E. Garrido, "O Martyr do Calvario".

Um programma de palco para as almas christãs"...

80 VOZES CANTANDO IMPONENTES TRECHOS SACROS

Com a approximação da Semana Santa, todos os olhos se voltam para espectaculos que realizem, da melhor fórma possivel, a evolução do drama millenar do Calvario.

O martyrio que Jesus soffreu pela redempção do mundo constitue um exemplo empolgante de renuncia e desprendimento.

Atravessamos uma hora de incertezas e presagios tristes, e a revivescencia da sua vida vale como um appello a todas as nossas virtudes de paciencia e cordura.

A partir de amanhã, todos vão procurar os espectaculos que tenham por motivo episódios da jornada do Divino Crucificado.

Dahi porque ha de causar sensação, obrigatoriamente, o programma que o Eldorado vae inaugurar amanhã.

Na téla, o amplo cinema da Avenida apresentará "Jesus de Nazareth" ou seja um film que faz a reconstituição, lucida pungente, da vida daquelle que se tornou divino pelo sacrificio.

No palco, é ainda a imagem meiga e soffredora que inspira os numeros a serem realizados. Vejamos quaes são esses numeros. Teremos, entre outros, o da exhibição do Corpo Coral do Orpheão Portuguez que executará os mais bellos numeros de seu soberbo repertorio.

A abertura da assignatura para a Comedia Brasileira, no Municipal

A abertura da assignatura de seis récitas com as primeiras representações de originaes brasileiros dos nossos principaes autores, originaes escriptos especialmente para a Temporada da "Comedia Brasileira", realizada pela Empresa Artistica Theatral, sob a direcção de Jayme Costa, terá logar depois de amanhã na Secretaria do Theatro Municipal.

A temporada brasileira, como se sabe, tem o patrocinio de um "comité" composto de membros do corpo diplomatico estrangeiro e figuras da sociedade brasileira, "comité" organizado pelo nosso confrade Victor de Carvalho e chronista Marcos André.

Iniciam-se amanhã os ensaios das duas primeiras peças a ser apresentadas na temporada, tomando parte nessas representações os artistas cujos nomes divulgamos hontem, e entre os quaes avultam os de Jayme Costa, Lygia Sarmento e Olga Navarro e o das senhoritas Lenita e Arlette de Souza, elementos da sociedade carioca que collaborarão com os artistas profissionaes na interpretação de alguns originaes da temporada.

Circo Theatro Dudu'

Continuando a sua temporada na Cancella, em São Christovão, o Circo Dheatro Dudu' dá hoje duas funcções.

A' noite, será representada a comedia em 3 actos "O Turco da Embaixada", comedia em tres actos em que tomam parte os artistas: Pedro Gonçalves (Dudu') Cacilda Gonçalves, Luiza de Oliveira, Fernando de Oliveira, Lalinha Teixeira, José e Santa André.

VISITA A SHAW

(Continuação da pag. anterior)

me pastor metodista ao serviço de mrs. Grundy. Mas estou muito velho para recomeçar a aprendizagem da mentira.

— Velho? Não parece. O seu espirito não tem ainda vinte annos.

— Para um principiante não está mal. A sua ironia, envolta em uma amabilidade, é engenhosa. Cortezmente o senhor me diz que penso ainda como um menino. Não me offende. Mas, tenho setenta razões para não estar contente com a minha edade. O unico aborrecimento da vida é a morte. O menos de que se necessita para a educação de um homem é um seculo e seria preciso, pelo menos, conceder-lhe mais dois seculos para poder dar fruto. Temos, porem, de restringir-nos a Voronoff, que contribue mais para a castidade dos macacos do que para a immortalidade dos homens. Todas as jatancias sobre o progresso scientifico são charlatanismo deslavado: emquanto a sciencia não houver suprimido a morte, não terá feito nada. Que me importa voar em meia hora de Londres a Nova York si, depois, um dia, hei de ser atirado debaixo de uma pedra para apodrecer?

A phisionomia de G. B. Shaw se fez neste momento sombria e azeda. Ficou-se um momento pensativo. A seguir, voltando-se para mim com voz raivosa:

— Possue o senhor algum segredo para não morrer? Não? Então vá embora! Não sei o que fazer com mais um condemnado á morte. Não sou um *clown*, sou o mais sério dos homens: sou o unico que não quer sabêr nada dessa farsa grotesca do funeral!

E dizendo isto, virou-me as costas e correu a esconder-se no seu *cottage*.

(Do diario de "Cog").

ALUGA-SE grande e luxuoso predio de 3 andares, todos, ou separados, independentes, a familia de alto tratamento, á rua Marquez de Abrantes, 164. Tem garage.

Informações com Carvalho, neste jornal.

Uniformes

e enxovaes para todos os colegios
(Secção de uniformes militares)
A' Colegial
L. S. Francisco, 38 e 40

SALDOS
Excepcionaes preços para os salvados da Secção de Saldos
Mestre e Blatgé
Rua do Passeio, 54

Dr. Brandino Corrêa
Molestias do apparelho Genito-Urinario do homem ou da mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dôr da
GONORRHE'A
e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. — R. Republica do Perú' n. 23, sob das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas

Os ultimos espectaculos de "Fantoches", hoje, no Carlos Gomes

Os "Fantoches do Yambo", os extraordinarios bonecos animados, commandados pela sra. Novelli e revolucionadores do nosso mundo infantil desses ultimos dez dias, a esta parte, darão hoje, no theatro Carlos Gomes, em matinée e á noite, os seus ultimos espectaculos.

O commentario da noite

A entrada no Rialto é prohibida para senhorinhas e senhoras, diz o aviso da policia.

— Então eu posso entrar, commentava a Durvalina Duarte para a Rita Ribeiro.

Paulistas e Cariocas no Stadium Vascaino Farão Hoje á Tarde Uma Luta de Leões

---FOOT-BALL---

Profissionaes!

Uma das mais lindas victorias obtidas pelo football nacional ultimamente, foi a que

"El Tigre", que actuará hoje a sensacional pugna paulistas e Cariocas

o Flamengo adquiriu domingo ultimo, sobre o Penarol, do Uruguay.

A rapaziada sadia e cheia de vontade da representação brasileira, soube demonstrar o quanto lhes é commum o manejo da pelota.

E numa demonstração nitida de seu valor, impoz-se ao campeão platino por 3x2.

Inexplicavelmente, o seu tri-

Agricola, que terá o duro encargo de marcar Araken e Imparato

umpho foi encarado pelo prisma partidario do amadorismo.

Refutamos esse item uma vez que eram players brasileiros que jogavam no exterior.

A' facção emprestada ao resultado do prelio, só podia ser resultado de uma paixão illimitada.

Decorre o tempo e pouco depois, alguns dos jogadores vi-

Italia

ctoriosos passaram-se para o lado vencido. Tornaram-se profissionaes.

Duvidoso ficou o caracter em que se devia encarar a embaixada no exterior.

O nosso modo de pensar superou o faccioso.

Hontem, a C. B. D. resolveu casar o registro de diversos amadores, ora no Prata.

O Flamengo infelizmente, foi attingido em cheio.

Alguns de seus defensores tornaram-se profissionaes, segundo deliberação da entidade maxima.

Como encarar-se hoje á noite, o resultado da "revanche"?

Lamentando a medida que vem de attingir o glorioso C. R. do Flamengo, temos a nossa parcella de satisfação uma vez que tivemos convicção de que "quem corre cansa e quem anda alcança"...

Demais, qualquer commentario apressado em torno do momentoso problema só poderá trazer decepções.

FOUL

A grande peleja de hoje entre Paulistas e Cariocas

E' enorme o enthusiasmo que reina em torno da formidavel peleja entre os scratches profissionaes do Rio e São Paulo, a realizar-se esta tarde no stadium do Vasco, á rua São Januario.

Quadros optimamente organizados, composto dos melhores "Aacks" do football brasileiro trarão ao publico momentos de sensação.

Os quadros escalados são os seguintes:

CARIOCAS

Aymoré — Benedicto e Italia — Agricola, Fausto e Ivan — Walter, Bahia, Said, Carnieri e Orlando.

PAULISTAS

Teixeira — Jahu' e Junqueira — Tunga, Brandão e Munhoz — Luizinho, Waldemar, Romeu, Araken e Imperato.

Actuará a partida o consagrado player Arthur Friendérich.

O Club de Regatas Flamengo joga hoje em Montevidéo a "revanche" com o Penarol

Hoje em Montevidéo o vice-campeão carioca joga o match revanche com a forte equipe uruguaya do Penarol.

Valle affirmar apenas que o rubro-negro deante de um adversario aguerrido e de cartel respeitavel portou-se com bravura extrema vencendo o seu adversario com quem hoje disputa a revanche.

A imprensa uruguaya diz em "El Ideal" o seguinte: "Os players cariocas surpreenderam o publico recorrendo a muitas brutalidades que se não caracterizam seu jogo, dentro do limite brutal, o matizaram de illegalidade que o referee sanccionou com plausivel noção de suas funcções. Esta modalidade dos visitantes provocou represalias de alguns jogadores do Penarol, especialmente de Guido Laino que se excedeu, em sua reacção.

A equipe rubro-negra que hoje disputará o match "revanche" é a seguinte:

Fernandinho; Moysés, Bibi; Canali, Luciano, Ariel, Cassio Marcondes, Gradim, Nelson e Vicentino.

Effectua-se hoje, o "Torneio Initium", da Amea

A Amea, contando com o concurso dos clubs da segunda divisão, ora elevados á categoria principal, levará a effeito hoje o seu Torneio Initium.

O local será o campo do São Christovão e a tabella está assim organizada:

1º JOGO — A's 11 horas — Andarahy x Jequiá — Juiz: Hermenegildo Luiz da Costa, do Bandeirantes A. Club.

2º JOGO — A's 11,25 — Municipal x Modesto — Juiz: Walter Brandley, do S. C. Brasil.

3º JOGO — A's 11,50 — Central x Cocotá — Juiz: Cuinto Lucidi, do Carioca F. C.

4º JOGO — A's 12,15 — Botafogo x Argentino — Juiz: Haroldo Dias da Motta, do C. R. do Flamengo.

5º JOGO — A's 12,10 — Cordovil x Everest — Juiz: Noel Maggioli, do S. C. Cocotá.

6º JOGO — A's 13,05 — Brasil x Mackenzie — Juiz: João Luiz Ferreira, do C. R. do Flamengo.

7º JOGO — A's 13,30 — Mavilis x Confiança — Juiz: Sebastião de Campos Cesario, do Andarahy A. C.

8º JOGO — A's 13,55 — Flamengo x União — Juiz: Vicente Neiva Filho, do Botafogo F. Club.

9º JOGO — A's 14,20 — Carioca x Anchieta — Juiz: Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

10º JOGO — A's 14,45 — Olaria x Del Castillo — Juiz: Pedro Gomes de Carvalho, do Carioca F. Club.

11º JOGO — A's 15,10 — Brasil Suburbano x Madureira — Juiz: Leonardo Gonçalves Teixeira, do São Christovão A. Club.

12º JOGO — A's 15,35 — São Christovão x America Suburbano — Juiz: Luiz Neves, do C. R. do Flamengo.

13º JOGO — A's 16 horas — Penha x Engenho de Dentro — Juiz: Oscar Bastos Coelho, do Andarahy A. C.

14º JOGO — A's 16,25 horas — Edison x Bandeirantes — Juiz: Manoel Silva, do Botafogo F. C.

15º JOGO — A's 17 horas —

Fausto, o "pivot" do team carioca

Vencedor do 1º jogo x Portugueza — Juiz: Guilherme Gomes, do S. C. Mackenzie.

Titan F. Club

A Direcção de Sports do Titan F. C., escalou os seguintes amadores para o match amistoso de hoje.

Team A, ás 15 horas: — Sylvio — Pedro e Biluca — Armando — Raymundo e Walter — Dedé — Homero — Tutu' — Donga e Findinga.

Zezé, que defenderá as cores rubro-negas contra o Penarol

Reservas: Queiroz — Descarino — Baioco e Fausto.

Team B, ás 14 horas — Enéas — Delphim — Eduardo — Licinio — Orlando e Cary — Domingos — Mario — Thião I — Alfredo — Octavio.

Reservas: Moacyr — Ary — Cicica.

Fernandinho, o guarda-vala rubro-negro

Team C, ás 12 horas — Souza — Cary — e Cecica — Dourado — Ary — Thião II — Moacyr — Vadinho — Juca — Victor — Hildebrando.

Reservas: José — Jayme Silva.

Team D, ás 10 horas: Americo — Rubens e Dinho — Alberto — Moacyr — Manoel — Wilson — José — Iracy — Moura — Paulinho.

PYJAMAS

ZEPHIR

9$500

Palacio das Roupas

SALDOS DE BALANÇO

R. Uruguayana, 15

(esq. de Sete de Setembro)

APROVEITEM

Gonçalves Dias F. Club

Realiza-se hoje na praça de sports do Gonçalves Dias F. C. sito a R. Torres Homem, um festival sportivo cujo programma é o seguinte:

1ª prova, ás 10 horas — Onze Artilheiros x Onze Caixeiros.

2ª prova, ás 11 horas — Andarahy A. C. (infantil) x Independentes S. C. Uruguay (Infantil).

3ª prova, ás 12 horas — Casas Pernambucanas S. C. x A Noite F. C..

4ª prova, ás 13 horas — Tiradentes F. C. x Dias Garcia F. C..

5ª prova, ás 14,30 — Saldanha da Gama F. C. x Light F. C..

6ª prova, ás 16 horas — Independentes S. C. x Uruguay x Garage F. C..

7ª prova, honra, ás 17 horas —Uruguay F. C. x Verdum F. C..

O promotor do festival pede aos concurrentes acima para que compareçam 15 minutos antes da hora marcada.

Haverá uma artistica taça para o club que maior numero de tombolas passar.

Pelota F. Club

No "ground" do Pereira Passos hoje haverá um festival sportivo promovido pelo Pelota F. Club, em homenagem a imprensa.

O programma deste festival é o seguinte:

O PROGRAMMA

1ª prova, ás 11,30 — Tupan F. Club x S. C. Recreio America — Homenagem "A' Noite",.

2ª prova, ás 12,45 — Fla-Flu F. C. x Combinado Santa Luzia — Homenagem á "Vanguarda".

3ª prova, ás 14,15 — Combinado União Faria x Combinado Praia — Homenagem á "Batalha".

4ª prova, ás 15 horas — Sala Tinturaria F. C. x Pereira Carneiro F. C. — Homenagem ao "Jornal do Brasil".

5ª prova, ás 16 horas — Drogaria Pacheco F. C. x Flor da America F. C. — Homenagem ao *Jornal dos Sports*.

6ª prova, ás 17 horas — Encontrar-se-ão as equipes do Caravana 13 de Dezembro, composta de amadores da nossa Armada, tendo mesmo adversario o Sport Club Liberal, composto por amadores da A. M. E. A.

O sr. Mario Lima, benemerito deste club, offertou uma rica taça e uma bola para a prova de honra.

O festival de hoje, patrocinado pelo Rio-Petropolis A. C.

Realiza-se hoje no campo do Rio Petropolis A. C., um grande festival sportivo em beneficio de seus cofres sociaes.

Na prova de honra, exhibir-se-á o team do S. C. Imperio, que desde a sua vinda do sul, onde cobriu-se de glorias, ainda não exhibiu a sua valorosa equipe.

O programma está assim organizado:

1ª Prova — A's 10,45 horas — Fabrica de Oleo x C. Avenida.

2ª prova — A's 11,45 horas — Lyrio F. C. x Florestal F. C.

3ª Prov — A's 12,45 horas — Adamastor x Engenho Novo.

3ª Prova — A's 12,45 horas Maravilha Negra x Guarahim.

5ª prova — A's 15,10 horas — A. C. Yollanda x Rio Petropolis A. C.

6ª Prova — Honra — A's 16,15 horas — A. A. Feirantes x Imperio F. C.

Coração de Colombina

INTERESSANTISSIMA NOVELA DE AMOR, EXPRESSAMENTE ESCRIPTA PELO POETA ALIPIO RAMA PARA O BRINDE QUE AS

Casas Pernambucanas

VÃO OFFERECER NA PROXIMA SEMANA ÁS SUAS GENTIS CLIENTES. BELLEZA DE ESTILO E SENTIMENTALIDADE. PAIXÃO E IDEALISMO, ESSA NOVELA TERA' PARA O CORAÇÃO DAS PRESENTEADAS O MESMO ENCANTO QUE PARA O SEU CORPO TÊM OS MARAVILHOSOS TECIDOS DAS

Casas Pernambucanas

RUA MARECHAL FLORIANO 118
RUA DO OUVIDOR 123/125
PRAÇA TIRADENTES 10/12
LARGO DE SÃO FRANCISCO 44

Em Nictheroy: R. VISCONDE DE URUGUAY 528.

Os Sports em Nictheroy

SERA' REALIZADO HOJE O TORNEIO INITIUM DA ANEA — O QUE VAE SER ESSA REUNIÃO

E' hoje, que vae ser levado a effeito com toda a solemnidade, o Torneio Initium da Anea com que a entidade dirigente de Nictheroy abrirá as portas á temporada official de football em 1933. O publico, por certo, affluirá em massa afim de assistir esse imponente espectaculo em que nada menos de 100 amadores estarão na cancha, disputando palmo a palmo a posse da linda taça "Mme. Ary Parreiras", rico trophéo que a Anea destina aos vencedores do certame. Ao campo do Byron, comparecerão além do interventor federal, especialmente convidado, e os secretarios do do Estado, as demais altas autoridades estadoaes, municipaes e sportivas.

O SORTEIO DAS PARTIDAS

De accordo com o sorteio effectuado na séde da entidade, a disposição das pelejas é a seguinte:

1ª prova — Canto do Rio x Ypiranga — Juiz do Byron F. Club.

2ª prova — São Bento x Fluminense — Juiz do Barreto F. Club.

3ª prova — Byron x Nictheroyense — Juiz do Canto do Rio.

4ª prova — Fonseca x Barreto — Juiz do Nictheroyense F. Club.

5ª prova — Vencedor da 1ª prova x vencedor da 2ª prova — Juiz do Fonseca A. C.

6ª prova — Vencedor da 3ª prova x Vencedor da 4ª prova — Juiz do C. A. S. Bento.

7ª prova (fim) — Vencedor da 5ª prova x Vencedor da 6ª prova — O juiz será escolhido em campo.

AS COMMISSÕES

O inicio das provas está marcado para ás 13 1|2 horas, ficando escaladas as seguintes commissões:

Bilheterias — Frederico Lago e Dario Curado Ribeiro.

Recepção e Pavilhão Central — Antonio Medeiros, José Moura, dr. Mario Brasil de Araujo, Edgard de Carvalho, dr. Alonso Machado Leonardo e tenente Antonio Muzzi Alves Pinto.

Imprensa — João de Carvalho Dantas, Antonio Motta e Milton Chaves Xavier.

Summulas — Alberto Lemos, Claudionor Doria e Emilio Santos.

Juizes e teams — Walter Scott, Romeu Smith Pinto, Gastão Ramos e Claudino de Oliveira.

Direcção do torneio — Emilio Frambach.

Medico de serviço — Dr. Hernani Coelho Legey.

Enfermeiro — Manoel Paulino.

Policiamento — Carlos Senna Motta, Antonio Belchior, Alvaro Mattos, Anthero Ferraz, Antonio da Silva Peixoto, Eduardo Leite Bastos e Euclydes Tristão.

Direcção geral — Affonso de Magalhães, auxiliado por Faustino Machado.

OS CLUBS E SEUS ACTUAES DIRIGENTES

Hoje, que será realizado o Torneio Initium da entidade nictheroyense, é justo salientar a actuação dos dirigentes que se encontram á frente dos clubs que na tarde de hoje, no campo do Byron irão disputar o referido torneio, cuja agremiação é filiada á Afea.

DIARIO CARIOCA, publicando os "clichés" de alguns desses esforçados sportistas, presta significativa homenagem a seus meritos e esforços.

Colicas Hepaticas

Podem-se curar sem dôr e sem operação

Felizmente para os que soffrem das terriveis colicas hepaticas, dia a dia vae-se tornando mais conhecido da classe nacional o preparado allemão que produz, sem dôr e sem operação, a expulsão dos calculos biliares. Dos nossos medicos, já ha varios cirurgiões que, não tendo duvida em levar os seus doentes á mesa operatoria, como o recurso indicado naquella penosa enfermidade, hoje adoptam nova directriz, depois de haverem por si mesmo constatado a efficiencia absoluta da **Vital-Cur** como dissolvente e eliminadora dos calculos biliares.

O proprio Prof. Dr. Kehr, cirurgião de fama mundial, que em recente relatorio affirmou haver feito cerca de 720 operações de calculos biliares, considera preciosissimo para a medicina o concurso da **Vital-Cur**. E' que esse illustre Professor, sobre ter conhecido a efficiente acção chimico-mechanica daquelle preparado, não quiz occultar os lamentaveis insucessos que registrou naquelle grande numero de intervenções, mais de 80% de mortes, ora devido á inflammações nos conductos biliares, ora devido á suppuração do peritonio diaphragmatico, ás peritonites, etc.

Como se vê, é um competente cirurgião que, com louvavel lealdade, desaconselha a cirurgia para taes casos.

Por conseguinte, nos que soffrem de calculos biliares não ha outro caminho, hoje, a não ser o de, sem perda de tempo, pedirem a opinião do seu medico assistente sobre o valor do formidavel preparado; poderão egualmente requisitar o folheto descriptivo que os srs. W. Keetmann & C., á Av. Rio Branco, 173-2º, estão distribuindo gratuitamente entre os interessados no assumpto.

CASIMIRAS

PREÇOS BARATISSIMOS

138, Uruguayana, 138

Dr. Newton Motta

Medico

(Do Hospital S. Francisco e Beneficencia Hespanhola)

MOLESTIAS DAS SENHORAS — CIRURGIA — PARTOS

Consultorio: R. Leopoldina Rego, 32 (sob.)-Ramos — De 5 ás 7

Residencia: R. Professor Gabizo 198 — Tel. 8-2648

Terça-Feira á Noite Vasco e Palestra Jogarão Uma Partida Sensacional de Foot-Ball na Cancha de São Januario

O Meeting de Hontem na Gavea

Souvereign estreou auspiciosamente em nossas pistas, levantando a principal prova da tarde — Gavião e Piastra empataram no Premio "Zaga"

O tempo instavel de hontem afugentou uma boa parte da habitual concurrencia ás sabbatinas do nosso Jockey Club.

Entretanto o "meeting", cujo programma se compunha, como de costume, de seis carreiras, transcorreu bastante animado, tendo o movimento das apostas ascendido ao total de 126:480$, além da importancia de réis 26:530$000 apurada nos tres concursos.

A principal prova do dia, reservada aos animaes estrangeiros sem victoria, foi ganha pelo cavallo argentino Souvereign, que fazia sua estréa em nossas pistas.

O filho de Serio, eleito o favorito, confirmou essa preferencia do publico apostador, derrotando facilmente Puro Tango e demonstrando, dest'arte ser um "comsier" util.

Deixando que San Salvador fizesse o "train" da carreira e que El Gazhi acompanhasse o irmão germano de Salvaropa, Carmelo Fernandez, que o pilotou, conservou-se toda a recta opposta e ultima curva no terceiro posto, precedendo a Puro Tango, Tobiba e Millaman.

Na entrada da recta, tendo desgarrado, Souvereign inicia, pelo meio da raia, a sua forte atropelada e dominando, com facilidade os adversarios deanteiros, já na altura das especiaes tinha garantido o seu triumpho, limitando-se a galopar o resto do percurso, para cruzar o disco vencedor, com dois corpos e meio de vantagem sobre Millaman, que o secundou.

Como previramos, a carreira que mais emocionou o publico foi, entretanto, o Premio "Zaga". Apesar de corrida por oito animaes de turma fraca, era patente a igualdade de condições de todos elles.

Desse modo, não era difficil prever-se uma chegada apertada, o que de facto aconteceu.

Gavião e Piastra, lutando desesperadamente nos ultimos metros finaes, passaram o marcador emparelhados, tendo o juiz de chegadas proclamado o empate entre os filhos de Caid e de Dreadnought, muito embora nos parecesse que a nacional tivesse logrado ligeira vantagem.

O premio que deu inicio á reunião foi ganho pela egua Colméa. A pensionista de Aggeo de Souza derrotou com relativa facilidade Diagonal, Herodes, Damiatrix, Don Pedrito e Jura.

Hudson, na prova que foi disputada a seguir, repetiu a sua proeza de ha oito dias, vencendo, se bem que com esforço, o Premio "Matinée". O filho de Boi Tatá dominou o tordilho Jaguaré, por meio corpo, nos ultimos cincoenta metros, sob a direcção de Braulio Cruz Junior.

O aprendiz Pedro Spiegel, que vem fazendo progresso na profissão que abraçou, levou ao vencedor, no Premio "Piastra", a egua franceza La Mirabelle, defendendo-se, no final, com muita habilidade, da atropelada de Armando Rosa, piloto de Rico, que terminou a palheta da pensionista de Alcides Miranda.

Finalmente, a restante carreira foi ganha por Macá, que como a filha de Amadou, foi importada pelo Jockey Club.

Tomando parte em uma prova de pequeno percurso, tão de seu agrado, supportando apenas 49 kilos e sendo dirigida pelo aprendiz Geraldo Costa, não foi difficil á filha de Dominguito transpor a méta final com dois corpos de vantagem sobre Hortencia, sua "runner-up".

O juiz de partidas, como sempre actuou a contento.

A reunião que terminou ligeiramente atrazada, teve o seguinte

RESULTADO TECHNICO

1ª CARREIRA

153 Premio "Itararé" — Animaes sem mais de uma victoria neste anno — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$.

COLMÉ'A, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Mehemet Ali e Colossa, dr sr. J. C. Gonçalves, 50 ks., Waldemiro de Andrade, aprendiz ... 1º
Diagonal, 56|53 ks., C. Pereira, ap. ... 2º
Herodes, 55 ks., J. Salfate ... 3º
Damiatrix, 48|45 ks., A. Castillos, ap. ... 0
Don Pedrito, 56|53 ks., G. Feijó, ap. ... 0
Jura, 54 ks., P. Baptista ... 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: 25$800 em 1º; dupla 82$600; placés: Colméa 21$000; Diagonal 16$400.
Tempo: 98" 4|5.
Total das apostas: 11:470$.
Criador: Rodolpho Crespi.
Treinador: Aggeo de Souza.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Don Pedrito	72	74$400
2—2	Jura	37	144$500
3—3	Damiatrix	40	134$000
4—4	Herodes	12	25$200
5 (5	Diagonal	102	52$500
(6	Colméa	207	25$800
	Total	670	
12		27	128$500
13		28	124$000
14		24	144$600
15		92	41$000
23		7	496$000
24		20	173$600
25		29	119$700
34		23	164$000
35		37	101$000
45		105	33$000
55		42	82$600
	Total	434	

2ª CARREIRA

154 Premio "Matinée" — Animaes de quatro annos e mais idade — Pesos especiaes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

HUDSON, masc., alazão, 4 annos, São Paulo, Boi Tátá e Brincadora, do sr. J. M. Segadas Vianna, 51 kilos, Braulio Cruz Junior ... 1º
Jaguaré, 55|52 kilos, P. Spiegel, aprendiz ... 2º
Kyrial, 56 kilos, A. Henrique ... 3º
Acuerdo, 51 kilos, I. de Souza ... 0
Taquary, 52|50 kilos, G. Feijó, aprendiz ... 0
Burby, 56 kilos, B. Garrido ... 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 18$700 em 1º; dupla 34$700; placés: Hudson 17$800; Jaguaré 17$000.
Tempo: 104" 1|5.
Total das apostas: 14:700$000.
Criador: coronel Eugenio Artigas.
Treinador: Eudacio Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Hudson	298	18$600
2—2	Jaguaré	137	40$800
3—3	Acuerdo	86	65$100
4—4	Kyrial	111	50$400
5 (5	Taquary	43	130$200
(6	Burby	25	220$400
	Total	700	
12		165	34$700
13		111	51$600
14		113	50$600
15		54	106$000
23		81	70$700
24		58	98$700
25		34	168$400
34		42	136$300
35		32	178$600
45		24	238$600
55		2	2:864$000
	Total	716	

3ª CARREIRA

155 Premio "Piastra" — Animaes sem victoria em prova classica — Pesos especiaes — 1.600 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

LA MIRABELLE, fem., alazão, 5 annos, França, Amadou e La Morellerie, do sr. Tude N. Lima Rocha, 56|53 kilos, Pedro Spiegel, aprendiz ... 1º
Rico, 56 kilos, A. Rosa ... 2º
Plume Dorée, 53 kilos, J. Canales ... 3º
Weston, 54 kilos, J. Mesquita ... 0
Macapá, 52 kilos, K. Popovitz ... 0

Não correu: Marlena.
Ganho por palheta; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: 36$500 em 1º; dupla 51$100; placés: La Mirabelle 18$000; Rico 18$600.
Tempo: 104" 3|5.
Total das apostas: 20:820$000.
Importador: Jockey Club.
Treinador: Alcides Miranda.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	P. Dorée	554	14$400
3—3	Rico	132	60$600
4—4	Weston	69	115$900
5 (5	La Mirab.	219	36$500
(6	Macapá	26	306$000
	Total	1.000	
13		247	23$300
14		72	112$300
15		325	24$800
34		54	149$700
35		153	51$100
45		34	237$800
55		20	404$400
	Total	1.011	

4ª CARREIRA

156 Premio "Zaga" — Animaes sem mais de duas victorias neste anno — Pesos especiaes — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000.

GAVIÃO, masc., alazão, 6 annos, Uruguay, Caid e Lady Oh!, do sr. Alvaro da S. Braga, 51 kilos, Claudemiro Pereira, ap., empate em ... 1º
PIASTRA, fem., alazão, 4 annos, Rio Grande do Sul, Dreadnought e Alpha, do sr. Nicolau M. Ceroni, 52 kilos, Armando Rosa empate em ... 1º
Ivon, 52|49 ks., J. Santos, ap. ... 3º
Lampreia, 51|50 ks., J. Feijó aprendiz ... 0
Salvaropa, 51|49 ks., G. Costa, aprendiz ... 0
Ubá, 51|50 ks., O. Coutinho, aprendiz ... 0
Xiba, 51|52 ks., W. Andrade, aprendiz ... 0
Legenda, 52 ks., J. Mesquita ... 0

Não correram Yearling e Ibar.
Empate e um corpo.
Rateios: de Gavião, 13$900; de Piastra, 11$300; dupla, 29$300; placés: Gavião, 15$100; Piastra, 12$900.
Tempo: 99" 3|5.
Total das apostas: 19:050$000.
Importador de Gavião: Domingo Suarez.
Treinador de Gavião: Eurico de Oliveira.
Criador de Piastra: Octavio Amaral Peixoto.
Treinador de Piastra: Claudio Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Gavião-Ubá	135	13$000
) 2	Piastra	399	11$300
2) 3	Lampeira	52	123$000
) 4	Salvaropa	91	70$300
3) 6	Ivon	68	94$100
) 7	Leganda	30	169$200
4) 8	Xiba	16	400$000
	Total	800	
11		42	188$100
11		42	188$10
12		269	29$300
13		114	69$200
14		26	304$000
22		109	72$500
23		271	29$100
24		81	97$500
33		35	225$800
34		35	225$800
44		6	1:317$300
	Total	988	

5ª CARREIRA

157 Prmio "Kleops" — Animaes sem mais de tres victorias neste anno — Pesos especiaes — 1.400 metros — Premios: 3:000$, 600$ e rs. 150$:

MACA', fem. alazão, 6 annos, Argentina, Dominguito e Madrepela, do sr. Americo de Azevedo, 52|49 kilos, Geraldo Costa, aprendiz ... 1º
Hortencia, 53 kilos, I. de Souza ... 2º
Little Jack, 54|53 kilos, W. Cunha, ap. ... 3º
Kleops, 52 kilos, D. Suarez ... 0
El Negro, 52 kilos, B. Cruz Junior ... 0
Java, 56|53 kilos, G. Feijó, ap. ... 0
Ribatejo, 51 kilos, J. Canales ... 0
Kerensky, 54 kilos, L. Icardy ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 111$500 em 1º: dupla, 61$200; placés: Macá, rs. 18$900: Hortencia 11$200; Little Jack, 14$100.
Tempo: 90" 2|5.
Total das apostas: 27:970$.
Importador: Jockey-Club.
Treinador: o proprietario.

RATEIOS EVENTUAES

1 (1	Hortencia	600	14$800
(2	Kerensky	16	557$500
2 (3	Kleops	148	60$200
(4	El Negro	41	217$500
3 (5	Little Jack	111	80$300
(6	Ribatejo	68	131$100
4 (7	Java	51	174$900
(8	Macá	80	111$500
	Total	1115	
11		31	401$000
12		594	20$900
13		310	40$100
14		203	61$200
22		40	310$800
23		167	74$400
24		85	146$200
33		39	318$700
34		70	177$600
44		15	828$800
	Total	1554	

6ª CARREIRA

158 Premio "Sing Sing" — Animaes estrangeiros sem victoria — Pesos da tabella — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 200$.

SOUVEREIGN, masc., zaino, 4 annos, Argentina, Serio e Sand Witchke, do Gervasio Seabra, 55 kilos, Carmello Fernandez ... 1º
Puro Tango, 52|50 ks. W. Andrade, ap. ... 2º
Millaman, 55|53 ks., O. Coutinho, ap. ... 3º
San Salvador, 56 ks. R. de Freitas ... 0
El Ghazi, 55 ks., D. Suares ... 0
Tobiba, ex-Roseraie 50 ks., B. Garrido ... 0

Ganho por dois corpos e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: 25$900 em 1º; dupla 253$600; placés: Souvereign 18$100; Puro Tango 21$000.
Tempo: 96" 1|5.
Total das apostas: 32:270$.
Treinador: Horacio Perazzo.

Total geral das Apostas: 126:480$000.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	El Gazhi	133	96$200
2—2	Millaman	464	27$500
3—3	Souvereign	493	25$900
4—4	San Salvador	390	32$800
5 (5	Puro Tango	119	117$400
(6	Tobiba	11	1:163$600
	Total	1.600	
12		76	165$400
13		68	182$000
14		85	145$600
15		32	386$700
23		356	35$000
24		417	29$600
25		113	109$400
34		238	52$000
35		35	393$600
45		111	111$400
55		16	111$400
	Total	1.547	

Nenhum forfait

Até ás vinte horas de hontem, nem um unico forfait havia sido apresentado á Secretaria da Commissão de Corridas, para a reunião de hoje.

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje, na Gavea, será disputada ás 13.20 horas.

O classico "Cordeiro da Graça", a primeira prova da tarde, será corrida ás 16 horas.

Jockey Club Brasileiro

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do hippodromo avisa aos interessados que os animas Autonomista, Xarope e Palospavos serão transportados ás 11 horas e Conjurado e Hoquendo ás 15 horas.

BANGU'

A rifa de uma banheira á extrahir-se hontem, 8 do corrente, fica para 10 do mez vindouro.

Chapelaria Gonçalves

Continua a sua grandiosa venda de chapéos.

Avenida Passos, 56

Chapéos de palha desde 2$000!!!

Assombroso?

Sapataria Escolar

Calçados finos em todos os typos para homens, senhoras e crianças. — Modelos proprios para collegiaes.

GASTAR POUCO DINHEIRO E CALÇAR BEM SO' NA

SAPATARIA ESCOLAR

124—Praça da Republica—124

(Junto á Prefeitura)

PARA CAMBIO — moedas, cheques, letras de exportação; Titulos — no Rio, em S. Paulo, Santos e em Minas Geraes; Café, em geral e informações Financeiras e Estatisticas.

PROCURE "C. I. T. A."

RUA DA CANDELARIA, 78 — TEL.: 3-3861

Não zanga ch.na am.go!

O Povo é teu e tú és do Povo..

Cliente Amigo desculpa a intimidade, mas lendo este annuncio ficas fazendo parte da familia.

Cliente Amigo eu te offereço o maior e o mais variado sortimento de artigos que uma casa de fazendas e armarinho póde offerecer por preços que os "morrinhentos" levam a copiar dia e noite.

Cliente Amigo nós fabricamos o maior sortimento de manteaux e te offerecemos modelos exclusivamente nossos.

Cliente Amigo eu te offereço a maior secção de roupas para creanças e uniformes escolares.

Cliente Amigo eu te offereço uma secção completa de artigos de armarinho.

Cliente Amigo eu te offereço pilhas e pilhas de tecidos nacionaes até 2$000 o metro.

Cliente Amigo O MANDARIM é a casa onde entras prompto e saes carregado de fazendas.

Cliente Amigo não te offereço panellas nem gaiolas, porque O MANDARIM é uma casa de fazendas installada na Capital do Brasil e não precisa "defesas"...

Cliente Amigo DESCULPA A LIBERDADE MAS PROCURA ENTRAR NA NOSSA INTIMIDADE!

O MANDARIM AVENIDA PASSOS, 77-81 R. Sr. dos Passos, 121-126

"ANTIGUIDADES"

A maior e a mais rara collecção á

RUA REPUBLICA DO PERU', 71 e 73

(Antiga Assembléa)

TELEPHONE: 2-9664

Visitem a exposição

A IMPORTANTE REUNIÃO DESTA TARDE NO HIPPODROMO DA GAVEA

DEZ NACIONAES DISPUTARÃO, HOJE, O CLASSICO "CORDEIRO DA GRAÇA"

Promette revestir-se de raro brilhantismo a reunião desta tarde, no majestoso Hippodromo Brasileiro.

Para esse "meeting", o Jockey Club Brasileiro organizou um bom programma, constituindo de oito carreiras, entre as quaes o Classico "Cordeiro da Graça".

Essa prova, é considerada a mais importante e uma das mais equilibradas.

Dez animaes nacionaes, de tres annos e mais idade, compõe o seu campo devendo todos elles enfrentar o "startingate" em igualdade de condições, dada a criteriosa distribuição de pesos do handicap.

Duas carreiras, que por muitos motivos, estão despertando grande attenção, são as denominadas "Uberaba" e "Invernal".

Na primeira, Foragido, até hoje invicto em nossas pistas, vae encontrar, desta vez, adversarios de mais valor. O filho de Ford já deu sobejas provas dos seus recursos. Poderá perfeitamente continuar a manter aquelle bastão.

Não o fará, porém, com a mesma facilidade das vezes anteriores, pois tanto Gravatá, como Don Leandro (principalmente este) Aga Kban, Double Steel, Ulises, Topaze, Millaman, Xaperú e Xiah, os animaes que completam o campo dessa prova, poderão fazer o pensionista do novel treinador Nestor P. Gomes conhecer o amargor de uma derrota.

A ultima carreira está, do mesmo modo, muito interessante.

Sete parelheiros da melhor turma vão se defrontar, na distancia de 2.200 metros.

Tanto Panache Royal, como Caton, Duggan, Carmel, Sastre, Conjurado e Hoquendo qualquer um tem credenciaes sufficientes para cruzar em primeiro logar o disco vencedor, muito embora os tres ultimos tenham sua chance um tanto diminuida em virtude dos pesos altos que lhes couber no handicap.

Como do costume, damos a seguir o programma completo, com as cotações, chaves, montarias provaveis, assim como os nossos palpites.

OS PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Bagdá — Yôyô — Malabon.
Yamundá — Yapon — Trigo.
A Batalha — Saratoga — Catiguá.
Matinée — Vichy — Navy.
Tempero — Lolita — F. D'Or.
Xiró — Capibaribe — Yaco.
Foragido — D. Leandro — Xaperú.
Conjurado — P. Royal — Caton.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Sonia" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Bagdá, A. Rosa	52	25
2	Yôyô, Flavio	50	30
3	Malayr, Osmany	51	50
4	Autonomista, Cunha	52	50
5	Malabon, Carmelo	54	30

2ª carreira — Premio "Sastre" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Yamundá, Canales	52	30
2 (2	Ami, Nelson	54	40
(3	Trigo, A. Rosa	54	30
3 (4	Yapon, Flavio	54	40
(5	Ada, Mesquita	52	60
4 (6	Xarope, Suarez	54	40
(7	Alteza, Rodrigues	52	50

3ª carreira — Premio "Saucy Sally" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Catiguá, Henrique	55	50
(2	Caruarú, D. C.	55	40
2 (3	A Batalha, Gonç.	54	30
(4	P. Tango, Andrade	54	50
3 (5	Saratoga, Spiegel	56	40
(6	Azulado, Osmany	51	35
(7	Hepacaré, Ignacio	52	50
4 (8	Milano, Nelson	56	60
(9	Rapido, C. Pereira	55	50

4ª carreira — Premio "Quatiára" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Vichy, Reduzino	56	25
2 (2	Pommery, Carmelo	52	50
(3	Xarão, Levy	55	50
3 (4	Matinée, Spiegel	53	50
(5	Palospavos, Santos	54	50
4 (6	Navy, Henrique	54	40
(7	T. Vida, Ignacio	53	40

5ª carreira — Premio "Boreas" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 240$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Lolita, Sepulveda	56	25
2 (2	Tempero Gonçalino	54	25
(3	Xipotuba, Flavio	50	50
3 (4	Iberico, Levy	54	50
(5	S. Salvador, Reduz.º	51	50
4 (6	Jecyron, Ignacio	54	40
(7	Fleche d'Or Spiegel	51	50

6ª carreira — Premio "Classico Cordeiro da Graça" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Xangô, Salfate	60	60
("	Tomyrim, Canales	55	60
2 (2	Yaco, Reduzino	50	50
(3	Yolanda, Andrade	50	50
(4	Tricolor, Spiegel	50	60
3 (5	Xaréo, Flavio	49	60
(6	Capibaribe, Ignacio	50	40
(5	Xiró, Henrique	53	30
4 (8	Biribi, Mesquita	48	50
(9	Almanzora, A. Rosa	50	40

7ª carreira — Premio "Uberaba" — 1.750 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Foragido, A. Rosa	52	30
(2	Gravatá, Celestino	56	50
2 (3	D. Leandro, Gonç.	48	35
(4	Aga Khan Ignacio	51	50
(5	D. Steel, Reduzino	52	35
3 (6	Ulises, Mesquita	49	50
(7	Topaze, Spiegel	48	60
(8	Millaman, II Osm.	48	40
4 (9	Xaperú, Salfate	56	40
("	Xiah, Canales	49	50

8ª carreira — Premio "Invernal" — 2.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 350$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	P. Royal, Reduzino	52	40
2 (2	Duggan, A. Rosa	51	35
(3	Sastre, Levy	49	50
3 (4	Carmel, Sepulveda	56	40
(5	Caton, Canales	51	50
4 (6	Conjurado, Salfate	58	30
("	Hoquendo, Suarez	60	40

A primeira carreira terá inicio ás 13,20 horas

CASA EDITORA
Dott. Francesco Vallardi
MILANO
Medicina, Direito, outras sciencias e cultura geral
Quitanda, 7 — 1.º andar — Rio
Tel. 2-3695

HERNIAS SEM OPERAÇÃO

Cura rapida por processo inteiramente novo, sem prejuizo das proprias occupações e perigo algum. A idade da hernia não é factor de incurabilidade.

Todas as garantias e maxima commodidade quanto ao tratamento que é semanal. Faz-se tratamento a domicilio.

Consultorio: Dr. Menezes Doria — Rua das Marrecas, 7 Tel. 2-7548, diariamente, das 16 ás 17 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Allemanha, ex assistente dos professores Lichtemberg, Lewin, Joseph de Berlim e Haslinger de Vienna. Especialista: em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de Senhoras. Diathermia, Ultra Violetas. Consultorio: 7 de Setembro, 42, Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4493.

Grande Excursão ao Rio da Prata

Visita completa de MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES. Travessia maritima pelo luxuoso transatlantico ALMIRANTE JACEGUAY escalando em: Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. — PARTIDA DO RIO: 21 DE ABRIL DE 1933. — Estadia a bordo em MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

Duração da excursão, 24 dias.

Preços, tudo incluido: 1:100$000

PEÇAM INFORMAÇÕES DETALHADAS, INSCRIPÇÕES E FOLHETOS

EXPRINTER AV. RIO BRANCO, 57. CAIXA POSTAL, 1502

JARDY-ROSA

Rouge liquido para o rosto, indelevel e inoffensivo, resiste ao suor e á lavagem simples. Vende-se nas Perfumarias: Lopes Carneiro, Hortense, Nunes, Moderna, Lopes, Cirio, Bazin e York.

VIDRO 6$000

CONCESSÃO UNICA

DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

27ª EXTRACÃO 1.000:000$000 PLANO I

Contrato celebrado com o Governo Federal em 20 de Julho de 1932, à vista da Lei n. 21.143, de 10 de Março de 1932.

Lista da extração de Sabado, 8 de Abril de 1933

(Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta salmon, fundo azul, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 8 de Abril de 1933 ás 14 horas)

[illegible]

PREMIOS MAIORES

10828

1.000:000$

Rio Grande do Sul

311.. 100:000$

Rio

12480.. 50:000$

Rio.

9467.. 20:000$

Rio

6493.. 10:000$

Rio

8161.. 10:000$

Rio

17984.. 5:000$

S. Paulo

19221.. 5:000$

S. Paulo

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — 1000 CONTOS — FAC-SIMILE

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO I

PREMIOS

[illegible]

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½, e das 13 ½, ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 mezes da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações os imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam ás 14 horas

Plano da proxima extração, em 12 de Abril de 1933

PLANO H

PREMIOS

[illegible]

27.ª Extração - O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Ajudante do Fiscal do Governo: Aloysio da Silva

Concessionario: João Leite Filho

O Escrivão: JOAQUIM FREITAS JUNIOR - 27.ª Extração

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, calmo, tendo o Banco do Brasil affixado a seguinte tabella de saques:

	A 90 d|v.
Londres	4$919
	A vista
Londres	4$511
Paris	$540
Zurich	2$645
Hamburgo	3$190
Milão	$700
Lisboa	$430
Madrid	1$160
Bruxellas	1$10
Nova York	13$300
Buenos Aires	3$515
Montevidéo	6$500

PARA COMPRAS:

	A 90 d|v.
Libra	44$610
Dollar	12$943
Franco	$510
Lira	$660
Marco	2$980
	A vista
Libra	45$019
Dollar	13$040
Franco	$515
Lira	$670
Marco	3$040
	Pelo Cabo
Libra	45$210
Dollar	13$090
O vale ficou cotado	7$264

No fechamento ficou inalterado.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso Official do Cambio e Moedas Metallicas

Praças	90 d|v.
S|Londres	45$511,111
	5 35|128
Praças	A vista
S|Londres	45$919,282
	5 29|128
S|Paris	$540
S|Italia	$700
S|Allemanha	3$190
S|Portugal	$432
S|Belgica (papel)	—
S|Belgica (ouro)	1$910
S|Hespanha	1$160
S|Suissa	2$640
S|Suecia	—
S|Noruega	—
S|Dinamarca	—
S|Syria e Palestina	—
S|Tcheco-Slovaquia	$410
S|N. York	13$300
S|Montevidéo	6$500
S|B. Aires (peso papel)	3$515
S|B. Aires (peso ouro)	—
S|Hollanda (florim)	5$536
S|Japão (yen)	3$110
S|Rumania	—
S|Austria	—
S|Canadá	—
S|Chile	—
Vales ouro por 1$	7$264

MOEDAS

Libra esterlina (ouro)	103$000
Idem papel	76$000
Dollar (ouro)	21$600
Marco (prata)	4$600
Lira (papel)	1$115
Peseta (prata)	1$800
Franco (papel)	$870
Escudo (prata)	$600

CAMBIO EM LONDRES

O mercado de cambio em Londres abriu hontem com as seguintes cotações, nas praças:

S|Nova York	3.42
S|Berlim	17.14
S|Paris	83.93
S|Amsterdam	8.47
S|Zurich	17.70
S|Madrid	40.37
S|Genova	66.87
S|Bruxellas	24.51

CAFE'

O mercado do disponivel do café desenvolveu-se ainda, hontem, em melhores condições do que dos dias anteriores, havendo um numero regular de casas no serviço de classificação. Os negocios do dia attingiram a um total de 8.041 saccas, sendo o disponivel do typo 7 cotado na base de 11$500 por dez kilos de café, que teve uma alta de $100. Foram vendidas até ás 10 horas e meia 6.615 saccas, e mais tarde 1.426 saccas. O mercado a termo não operou. Para diversos typos vigoraram os seguintes preços por dez kilos de café:

Typo 3	13$000
Typo 4	12$600
Typo 5	12$200
Typo 6	11$800
Typo	11$500
Typo 8	10$800

O mercado ficou em posição estavel.

Pauta (3 a 8)	1$140
Imposto ouro (Minas)	3$000
Imposto ouro (E.Rio)	5$000

EM SANTOS

O augmento das entradas para Santos

A' partir de 1º do corrente, as entradas do café paulista, em Santos foram elevadas de 45.000 para 49.000 saccas diarias e as entradas no Rio, de 3.000 para 4.000 saccas diarias.

ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 8 DE ABRIL DE 1933

Entradas

E. F. C. do Brasil: — São Paulo 4.007 — Total 4.007.

Arm. Geraes São Paulo: — Minas 1.974 — Total 1.974.

Arm. Geraes Metropolitana: — Minas 1.303 — Total 1.303.

Arm. Geraes Sul Mineira: — Minas 2.764 — Total 2.764.

Arm. Reg. Rio: — Rio de Janeiro 1.577 — Total 1.577.

Arm. Reg. Nictheroy: — Rio de Janeiro 1.897 — Total 1.897.

Arm. Aut. Cer. Soares — Rio de Janeiro 423 — Total 423.

Lage Irmãos — Rio de Janeiro 75 — Total 75.

Arm. Ger. Esp. Santo e Minas: — E. Santo 750 — Total 750.

Sommas das entradas: São Paulo 4.007 — Minas 6.041 — Rio de Janeiro 3.772 — Espirito Santo 750 — Total geral: 14.570.

Existencia anterior, dia 7: — 431.203.

Total" 445.775.

Embarques

America do Sul 5.262 — Cabotagem Norte 245.

Somma dos embarques, 5.507.
Retirado do mercado 3.354.
Consumo local diario 500.
Total 9.361.
Existencia ás 17 horas: — 436.412.

ASSUCAR

O mercado do disponivel do assucar desenvolveu-se, ainda hontem em posição paralysada, e com os diversos typos com os preços inalterados.

O mercado a termo não funccionou.

Para crystal de 56$000 a 57$000.

Crystal amarello, de 46$000 a 47$000.

Mascavos, de 36$000 a 38$00.

Mascavinhos, nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 5.600 saccos de Sergipe, 2.000 da Bahia, 500 de Campos, perfazendo um total de 8.100.

Saidas: — As saidas constaram de 4.969 saccos.

Stock: — Ficaram em stock 184.759 saccos.

EM SÃO PAULO

(Mercado disponivel)

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, regulou firme para todas as qualidades de assucar com as seguintes cotações em vigor: Refinado filtrado especial, compradores 67$000, vendedores .. 68$000; de Primeira compradores 65$000, vendedores 66$000.

Crystal bom secco: Compradores por 60 kilos, do Estado, nominal; de Pernambuco, compradores 56$500, vendedores .... 57$000.

Moido: compradores para 56 kilos 58$500, vendedores 59$000.

Somenos: compradores para 60 kilos, 47$000, vendedores .. 48$000.

Mascavos: compradores para 60 kilos, 34$000, vendedores .. 35$000.

EM PERNAMBUCO

O mercado de assucar disponivel amontoado em armazens, regulou estavel com as seguintes cotações em vigor:

Brutos seccos 5$700.

As demais qualidades não foram cotadas.

Entradas: — As entradas constaram de 500 saccos de 60 kilos, e que desde 1º de setembro sommaram 3.552.000 libras.

Exportação: — A exportação constou de 2.000 saccos de 60 kilos, para Santos e 2.000 para outros portos do sul do Brasil.

Existencia: — A existencia constou de 499.600 saccos de 60 kilos.

TITULOS

O mercado de titulos desenvolveu-se ainda hontem, com os seguintes negocios realizados na Bolsa de Fundos Publicos:

APOLICES

3 — Uniformizadas a 829$000; 5 — Div. Emissões, nom. a 829$000; 15 — Div. Emissões, nom. a 830$000; 204 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$000 a 490$000; 164 idem, idem, a 980$000; 14 Obrig. Ferroviarias, 2ª, a 1:025$0000; 40 Div. Emissões, port., a 827$000; 90 idem, idem, idem a 828$000; 2 Obrig. de Minas 500$100 ex\|j a 510$000; 46 idem, idem, 1:000$ ex\|j. a 988$000; 92 idem, idem, idem a 989$000; 50 Bello Horizonte. 7º\|º a 790$000; 69 Municipaes, 1906, port., a 153$000; 50 idem, 1931, port. a 170$000; 7 idem, idem, idem a 171$000; 3 idem, idem, idem, a 172$000; 60 idem, dec. 3.264, port., a 161$000; 30 Estado de Minas, idec. 9.555, a 680$000; 50 idem, idem, decreto 9.716, a 830$000.

ACÇÕES

45 Banco portuguez, port. a 70$000; 500 Terras, a 10$000; 60 Tecidos Corcovado, a 70$000; 50 São Jeronymo, 122$000; 1 Seg. Argus Fluminense, a réis 2:500$000.

Mercado de Titulos em São Paulo

Movimento do dia 7-4-33

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou, calmo, sendo realizados negocios no valor de 354:658$500, sendo 41:950$500 realizados na abertura e 312:708$000 no fechamento.

Em titulos publicos os negocios sommaram 304:793$500 e em titulos particulares réis 49:865$000.

Em titulos publicos houve uma longa série de pequenos negocios, sobretudo em Bonus do Thesouro que se mostraram firmes. As Obrigações do Estado "Café" subiram 2$000, sendo o seu ultimo negocio feito a 475$000.

Os titulos particulares foram pouco negociados. As Acções da Companhia Paulista, def. baixaram 2$000, ficando as nominaes inalteradas a 215$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura

FUNDOS PUBLICOS

10:00$ — 10:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 2:500$ — 1:000$ — Borg. do Estado "café" réis 473$000; 45:000$000 — Obrigações do Estado "Café", 475$000.

FECHAMENTO

Fundos Publicos

10:000$ — 10:000$ — 10:000$ 3:000$ — 2:000$ — Ob. Estado "Café", 475$000; 55 Obrig. do Estado "22" port. s\|juros, réis 610$000; 6 Apolices Federaes, uniformizadas, nom., 810$000; 1 Apolices Federal, unif. nom.. 500$, 405$000; 9:600$ — Bonus Thesouro s\|c 2 "C", 92$000; 120:000$ — Bonus Thesouro s\|c 1 "C", 92$500; 5:000$ — 3:100$ —Bonus Thesouro 5 "B", réis 96$000; 10:000$ — Bonus Thesouro, 10 "B", 91$500; 30:000$ — Bonus Thesouro 8 "B", réis 93$500; 5:000$ — 3:000$ — 100$ — Bonus Thesouro 3 "B", réis 98$000; 30:000$ — Bonus Thesouro 11 "B" a 1 "C", 89$000; 400$ — Bonus Thesouro, 10 "B" 90$000; 400$ — Bonus Thesouro 6 "B", 94$000; 400$ — Bonus Thesouro, 2 "B", 99$000; 7:000$ — Bonus Thesouro, 4 "B" réis 97$500.

TITULOS PARTICULARES

50 Ac. Companhia Paulista, port. def., 219$000; 99 Ac. Companhia Paulista, nom, réis 215$000; 129 Ac. Companhia Mogyana, 70$000; 50 Ac. Banco do Estado, 172$000.

ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel expressou-se ainda hontem, em posição accessivel, e com os preços inalterados. O mercado a termo não funccionou. Para diversos typos vigoraram os seguintes preços, por dez kilos de algodão:

Fibra longa — typo seridó — typo 3, 62$000 e 63$000; typo 4, de 59$000 a 60$000.

Fibra média — Sertões — typo 3, de 58$000 a 59$000; typo 5, de 50$000 a 51$000; Ceará typo 3, nominal, typo 4. de 48$ a 50$000.

Fibra curta — Matas —Typo 3, de 45$000 a 46$000; typo 5, de 40$000 a 41$000; Paulistas — typo 3, de 37$000 a 38$000; typo 5, de 35$000 a 36$000.

Mercado accessivel.

MOVIMENTO MARITIMO

Entradas: Não houve.

Saidas: As saidas constaram de 94 fardos.

Stock: Ficaram em stock 28. 196 fardos.

EM SÃO PAULO

(Mercado do disponivel)

Algodão em caroço: Regulou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias: O algodão n. 5 da Bolsa de S. Paulo regulou estavel com compradores a 46$000 e vendedores a 48$000.

Caroço de algodão: Regulou seu cotação.

EM PERNAMBUCO

(Mercado do disponivel)

O mercado de algodão disponivel regulou estavel com compradores de primeira sorte a 66$000 sem vendedores.

Entradas: As entradas constaram de ..... e que, desde 1º de setembro sommaram 80.800.

Exportação: A exportação constou de ......

Movimento forense

FALLENCIAS DECRETADAS

José Francisco Fernandes — O juiz da 1ª Vara decretou a fallencia deste negociante, estabelecido á praça Saicon, na estação de Braz de Pinna, a requerimento de José Moraes & Irmãos, credores de 800$000, por nota promissoria. O termo legal retroagiu a 13 de fevereiro ultimo, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designado o dia 18 de maio proximo para a assembléa de credores. O negociante ora fallido não tem a sua firma registrada na Junta Commercial.

Arthur Martins Pinto — O juiz da 4ª Vara decretou a fallencia deste negociante, estabelecido á rua 24 de Maio n. 373, a requerimento de Magalhães Figueira & Cia., credores de 1:877$100, por duplicata. O termo legal retroagiu a 25 de janeiro ultimo, marcado o prazo de 15 dias para habilitações de creditos e designado o dia 7 de junho para a assembléa de credores. O negociante ou fallido não tem a sua firma registrada na Junta Commercial.

DESPACHOS DE FALLENCIA

W. P. Moraes — Indeferido o pedido de extensão da fallencia a Joaquim de Azevedo Cunha. 1ª.

Alberto Leu — Nomeado liquidatario, em substituição, o dr. Sylvio Pinheiro dos Santos. 1ª.

Arlindo Reis & Cia. — Incluido o credito de Carolina de Miranda Garcia, como privilegiado. 2ª.

Avelino A. Sancho — Mantida a nomeação da Cia. de Calçados Bordallo, para as funcções de syndico, em substituição aos primeiros credores nomeados, Francisco Oliveira & Cia., requerentes da fallencia. 2ª.

Commercial de Chauffeurs do Brasil S. A. — Julgadas boas e bem prestadas as contas do ex-syndico, The Atlantic Refining Company of Brasil S. A. 2ª.

Trajano de Medeiros & Cia. — Diga o liquidatario, Banco do Brasil, em 48 horas, sobre a expedição de alvará, autorizando a Cia. Geral de Material Rodante, S. A., a effectuar parte do pagamento do seu credito hypothecario. 4ª.

DESPACHOS EM REIVINDICAÇÕES

F. Farah & Cia. — Julgada procedente a reivindicação de João Nicolão Curi.

M. Magalhães — Diga novamente o syndico sobre a reivindicação da Soc. Van Berkel Ltda. 6ª.

G. Vianna — Julgada procedente a reivindicação de Otto Marotte. 6ª.

Immoveis em praça — Está annunciado para segunda-feira, 10, o leilão do seguinte predio: Predio á rua 7 de Setembro n. 125, pertencente ao espolio de José Teixeira de Almeida, avaliado em 90:000$000 — 2ª praça. — Forum.

JUNTA COMMERCIAL

A Junta Commercial desta capital archivou, em sessão de 6 do corrente, documentos referentes ás seguintes firmas:

CONTRATOS

Rosa & Oliveira — Solidarios: Euclydes Dutra da Rosa e osé de Sá Oliveira — Artigos para crianças, etc. — Rua 7 de Setembro, 130 — Capital: 50:000$ — prazo 3 annos.

A. & N. Vicente — Solidarios: Augusto Vicente e Nelson Vicente — Fazendas. Armarinho, etc. — Rua Humaytá, 122-A — Capital, 5:000$ — prazo indeterminado.

N. de Souza & Cia. — Solidarios: Joaquim Nunes de Souza e Joaquim Affonso Nunes de Souza — Artigos de ferragens — Rua São Pedro, 62, 3º andar — Capital. 20:000$ — prazo indeterminado.

Pereira & Ervolino — Solidarios: João Pereira Carollo e Orestes Ervolino — Pharmacia — Rua Carolina Machado, 596 — Capital: 10:000$ — prazo indeterminado.

Almeida, Nunes & Cia. — Solidarios: Antonio de Almeida, Manoel Nunes Coelho da Silva e do socio de industria, Cesar Augusto de Almeida. — Fabrica de caixas — Rua do Senado, 187 — Capital: 30:000$ — prazo indeterminado.

Mendes, Pecego & Lopes Ltda. — Componentes: Edgard de Magalhães Pecego, Eduardo Leite Lopes e Antonio Mendes — Pharmacia — Rua Buenos Aires, 161 — Capital: 20:000 — prazo 3 annos.

Fabrica de Aperitivos e Licores Brasileiros Ltda. — Componentes: Boris Oldenburg, André Hesse e Aron Kagan — Aperitivos e licores em geral — Rua dos Ourives, 32 — Capital, 30:000$ — prazo 6 annos.

Henrique Silva & Cia. — Solidarios: Henrique Silva e José Magaldi — Papelaria — Rua General Camara, 125, loja — Capital. 30:000$ — prazo indeterminado.

Salvio Ribeiro & Cia. — Solidarios: Florentino Blanco e Nelson Satyro Ribeiro e da commanditaria Eglantine Lucia de Moraes Ribeiro — Madeiras e materiaes — Capital: 75000$. — prazo indeterminado.

Utilidades Domesticas Ltda. — Componentes: Curt Synnatschke e Luiz Gonzaga Botelho — Artigos de utilidades domesticas — Capital: 50:000$ — prazo 6 annos.

Sucena & Cia. — Solidarios: João Ferreira Sucena e Adriano Ferreira Sucena. — Fazendas, etc. — Rua General Camara, 113 — Capital: 250:000$ — prazo indeterminado.

Haegemann & Cia. — Solidarios: Waldemar Odack e José Haegemann — Productos orthopedicos — Avenida Tromé de Souza, 16 — Capital: 10:000$ — prazo 2 annos.

Jorge Pedro & Mehedin Mallas — Solidarios: Jorge Pedro e Mehedin Mallas — Parque de Diversões — Rua do Riachuelo, 221 — Capital: 18:000$ — prazo indeterminado.

FIRMAS INDIVIDUAES

Pedro Treiggia — Productos pharmaceuticos. Rua Progresso, 36 — Capital: 10:000$.

José Netto — Seccos e molhados. — Rua Augusto de Vasconcellos, 36 — Capital, ... 2:082$500.

Guilherme Heinszerling — O capital passa a ser de 30$000.

José Eduardo Guerra — Diversões variadas — Rua Barão de S. Feliz, 164-A — Capital: 4:000$.

Antonio Ribeiro Junior — Liquidos e comestiveis — Estrada do Porto Velho sin — Capital, 5:000$.

Eduardo Augusto Martins — Botequim — Rua Visconde da Gavea, 50 — Capital, 5:000$.

Amorim Godinho de Almeida — Empresa de omnibus — Rua 24 de maio, 1281 — Capital: rs. 60:000$.

C. R. Ribeiro — Calçados — Rua Barão de São Felix, 131 — Capital: 80:000$.

E. F. Santos — Armarinho — Rua Anna Nery, 256 — Capital: 8:000$.

Maria Vetromile — Chapéos para senhoras e para cabeça — Rua Frei Caneca, 169 — Capital, 5:000$.

Souza Ribeiro — Calçados — Travessa do Oliveira, 8-A — Capital, 120:000$.

Pedro Teixeira Passamani — Deposito de pão, balas, etc. — Rua Felisberto Freire, 92 — Capital 7:000$.

ALTERAÇÕES

Miguel Publins & Cia. — E' admittido como socio de industria, Belmiro Corrêa e Silva Junior.

A. F. Lopes & Cia. — E' admittido como socio o sr. Eduardo Francisco Lopes, retira-se o socio Osmane Fortes, recebendo a importancia de 25:000$.

Carvalho Gonçalves & Cia. — E' admittido como socio o sr. Boaventura Hilario Gonçalves. Pereira & Cia. Ltda. — Retira-se o socio Arthur Hermann Schlobach, recebendo a importancia de 40:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

M. Rosental & Filstein — Alterando a clausula das retiradas.

Nunes Vilhena & Cia. — O capital social fica elevado a 600:00$.

F. Cunha & Rodrigues — O capital social fica elevado a 40:000$.

Systema de Oleo Combustivel Clyde do Brasil Ltda. — O capital social fica elevado a 100:000$.

J. Tavares & Costa — O socio José Rodrigues Tavares, passa a socio commanditario, a firma social passa a ser Rocha Costa & Cia.

Lopes & Figueiredo — O capital social fica elevado a rs. 150:000$, a firma social passa a ser Lopes & Figueiredo Ltda.

Pring Torres & Cia. — A firma social passa a ser Pring Torres & Cia. Ltda.

Seraphim Rimãos & Cia. — Retira-se o socio Seraphim Vaz da Silva, recebendo a importancia de 8:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

Alfredo Lima & Cia. — Retira-se o socio Adriano Vasconcellos, recebendo a importancia de 40:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

I. Silveira & Cia. — E' admittido como socio o sr. Zumalá Bonoso, a firma social passa a ser Z. Bonoso & Cia. Ltda.

DISTRATOS

M. Fernandez & Carvalho — Retira-se o socio Elpidio de Carvalho, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Modesto Fernandez Salgado, na importancia de 1:931$300, ficando com o activo e passivo o socio José de Sá Oliveira, na importancia de 2:000$.

Dick & Cia. — Retira-se o socio Oscar Dick, recebendo a importancia de 4:216$900, ficando o activo e passivo o socio Alberto Balthazar Portella, na importancia de 30:000$.

Baptista Oliveira & Cia. — Retira-se o socio Agostinho Lourenço Baptista, recebendo a importancia de 29:000$, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Gonçalves Martins, na importancia de 29:000$.

Titulos protestados

Em 4 de abril de 1933.

NO CARTORIO DO 1º OFFICIO

Port. Carlos, Almeida & Cia. Dev. Manoel de Souza Mattos, duplicata, 186$100.

Port. Herothildes Cardoso. Emit. Bartholomeu Neves Siqueira. Aval. João Cleophas, promissoria, 500$000.

Port. Herothildes Cardoso. Emti Bartholomeu Neves Siqueira. Aval. João Cleophas, promissoria, 300$000.

Port. Herothildes Cardoso. Emti Bartholomeu Neves Siqueira. Aval. João Cleophas, promissoria, 250$000.

Port. Borges & Irmão. Dev. Jorge N. Audi. End. J. Khartar & Cia., duplicata, 472$000.

Port. Borges & Irmão. Dev. Oliveira & Heitor. End. J. Khatar & Cia., duplicata, 387$500.

Port. Banco Nacional Ultramarino. Dev. Henrique Garcia & Cia. End. Fretheim & Engelhard, Ltda., duplicata de ..... 1:107$900, saldo de 586$300.

Port. Borges & Irmão. Dev.. E. P. Santos. Emit. J. Khatar & Cia., duplicata, 285$000.

Port. Banco Francez e Italiano. Dev. Elias Miguel. End. F. Farah & Cia., duplicata, 958$900.

Port. Banco Allemão Transatlantico, mandatario. Dev. Drux & Filhos, duplicata, 1:742$000.

Port. Banco Allemão Transatlantico, mandatario. Emit. Sebastião Barbosa, promissoria, 150$000.

Port. J.Mauro. Emit. José Rangel. Avals. Carlos Alvim e J. Malafaia, promissoria, ... 2:000$900.

Port. J. Mauro. Emit. Carlos Pinho. Avals. John Erikson e A. C. Otero, promissoria, 250$000.

NO CARTORIO DO 2º OFFICIO

Port. Nair Martins da Rocha Maia. Emit. A. Z. Rodrigues, promissoria, 200$000.

Port. Dias Ramalho & Cia. Dev. Gumercindo Luiz de Paiva, duplicata, 559$500.

Port. Manoel Rodrigues Mano. Emit. Joaquim Corrêa. Aval. Antonio Gomes, promissoria, ... 2:000$000.

Port. Roberto Van Heyer. Emit. Hans Stofen. Aval. Ruy Santos Rocha, promissoria ..... 3:150$000.

Port. Gumercindo Luiz de Paiva, duplicata, 752$200.

Port. Banco Hollandez, mandatario. Dev. A. Pinheiro (Nictheroy), duplicata, 210$000.

Port. Andrade, Arnaud & Cia. Ltda. Dev. R. Fernandes Magalhães & Cia. End. Euclydes B. de Macedo, duplicata (25 °\|°), 4:065$000.

Port. J. Mauro. Emit. Carlos Pinho. Avals. John Erikson e A. C. Otero, promissoria, ... 250$000.

Port. Banco Germanico, mandatario. Dev. Climerio Teixeira do Amaral, duplicata, 233$400.

Port. Banco Germanico, mandatario. Emit. Ayres Madeira, promissoria, 450$000.

NO CARTORIO DO 3º OFFICIO

Port. Pires Coelho & Cia. Dev. Silva Junior & Cia., duplicata, 381$700.

Port. Miguel Accetta. Dev. Dr. Augusto Regulo da Cunha Rodrigues, duplicata, 1:000$000.

Port. Herothildes Cardoso. Emit. Bartholomeu Neves Siqueira. Aval. João Cleophas, promissoria, 250$000.

Port. Herothildes Cardoso. Emit. Bartholomeu Neves Siqueira. Aval. João Cleophas, promissoria, 250$000.

Port. Herothildes Cardoso. Emit. Bartholomeu Neves Siqueira. Aval. João Cleophas, promissoria, 250$000.

Port. Banco Economico do Brasil. Emit. Jorge Julio Lopes Moitinho. Aval. Théo Ferreira & Cia. Ltda., promissoria, ... 200$000.

Port. Banco Economico do Brasil. Emit. Ricardo Celli. promissoria, 150$000.

Port. Soc. Emprts. Populares S. A. Emit. Martins & Borges Avals. J. Martins Gonçalves e Nicolas Alegemovitz, promissoria de 1:5000$000, saldo de .... 1:360$000.

Port. Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, mandatario. Dev. Abilio Domingos, duplicata, 464$000.

Port. Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, mandatario. Dev. Pedro Vieira da Rocha, duplicata de 177$800, pelo saldo de 165$800.

Port. Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, mandatario. Dev. Pedro Vieira da Rocha, duplicata, 854$800.

Port. Banco Allemão, mandatario. Dev. Camillo Reis, (2ª e 3ª prestações), duplicata, ... 791$600.

Port. Banco Allemão, mandatario. Emit. Paulo Kraups, promissoria, 500$000.

Port. Banco Germanico, mandatario. Dev. Antonio Miguel Nejaim, duplicata (25 °\|°), ... 843$200.

EDITAES DOS CARTORIOS DE PROTESTOS

Estão sendo convidados a comparecer aos cartorios de Protesto de Letras e Titulos as pessoas e firmas abaixo indicadas:

Ao Cartorio do 2º Officio — A. C. Otero, Henrique Cordeiro Oeste, Zeferino Costa Ferreira, Antonio Gonçalves, Carlos Pinto da Rocha, Emilio Moscovici, Juvenal Augusto Vianna Vanzellar, Antonio da Conceição, José dos Santos.

Ao Cartorio do 3º Officio — Accacio da Costa Mesquita, Nestor Rocha da Costa, Eduardo Moreira, Antonio Placido Dias, Paulo José da Silva, Antonio Augusto Affonso, dr. Alvaro Andrade, Rodrigues de Souza & Cia., M. C. Rodrigues, Abdalla Audi, Sylvio Fernandes.

Titulos Protestados em São Paulo

3º Cartorio — em 4-4-1933

— Av. Rangel Pestana, 299, duplicata, 498$000.

Francisco Mannelli (vend. end.)

Nota: — "Este titulo foi pago em cartorio no dia do protesto, pelo sr. Romeu A. Lucheta.

M. R. Lucheta (acc.) — Av. Pestana, 29, dupl., 1:000$000.

Romeu A. Lucheta (vend. end.)

Nota: — "Este titulo foi pago em cartorio no dia do protesto, pelo sr. Romeu A. Lucheta."

Carlos Rustichele (acc.) — R. Quntno Bocayuva n. 15, letra, 500$000.

Saturnino Almeida (sac. end.)

José Arthur Esipirito Santo (acc.) — Rua Barra Funda n. 269, letra, 500$000.

Ermelinda da Costa (sac. end.)

Pedro Cherkesian & Cia. — (accs.) — R. Anhangabahú n. 89-A, dupl., 1:309$500.

Tancredo de Castro Assis (comp. dev.) — R. F. Abreu, n. 5, sobrado, dupl., acc., 490$000.

Declaração: — "Declaro que deixo de aceitar e pagar a presente duplicata porque se refere á compra de um relogio "Aurea" feita com garantia de perfeito funccionamento e que verifiquei não funccionar e por esta razão deixei á disposição dos sacadores."

4º Cartorio — em 4-4-1933

Wulff Rabinovich (acc.) — R. José Paulino, 50, letra, réis 8:000$000.

Declaração: — "Declaro que o titulo pertence ao sacador, sendo falsa a firma do endosso. O aceitante já depositou em juizo a importancia e o sacador requereu inquerito policial para descobrir o autor da falsificação. S. Paulo, 1-4-33. — (a) Sam Rabinovich — De accordo com a declaração supra — (a) Wulff Rabinovich."

Rivadavia Barros (sacado-saque á vista) — R. da Consolação 284, letra, 277$500.

Declaração: — "Ha mais de tres annos não mantenho relações com os sacadores e, portanto, não disponho de elementos para reconhecer o saque á vista (sem meu aceito). Forneçam-se os sacadores e elementos comprovantes, para depois entrarmos em accordo s\| pagamento."

Elias Levenkron (sacado) — R. Duque de Caxias, 6, fundos, letra, 120$000.

Declaração:— "Deixo de aceitar esta letra, por nada dever ao sacador, com quem nunca tive negocios."

Heitor Campos Soares (dev.) — R. Aurea, 31, saldo, dupl., 690$400.

O mesmo (dev.), dupl, réis 870$000.

Mario R. dos Santos (dev.) — R. Lib. Badaró, 45, dupl., 218$400.

— R. Pagé, 6, fundos, sobredo, letra, 160$000.

M. Saddi Butakka (sac. end.) José Neder (end.)

Vasco Montari (acc.) — R. Pires da Motta, 104-A, letra, 250$000.

Luiz Gambaro (comp.) — R. J. Antonio Oliveira, 41, dupl., 1:467$100.

Irmãos Refinetti & Cia. (vends. ends.)

O mesmo (comp. e vends.), saldo, dupl., 888$400.

O mesmo (comp. e vends), saldo, dupl., 439$500.

João Meyer & Irmão (devs) — R. Santa Ephigenia, 8, duplicata, 491$700.

Irmãos Refinetti & Cia. (vends. ends.)

Os mesmos (devs. e vends. ends), saldo, dupl., 1:023$800.

Felippe Pugliesi (dev.) — Praça da Sé, 9-E, saldo, dupl., saldo, dupl., 397$300.

Irmãos Refinetti & Cia. (vends. ends.)

— R. Economisadora, 16, sal- 397$300.

Irmãos Refinetti & Comp. (vends. ends.)

Usemos, mas não desperdicemos o formicida!

Afim de evitar esse lamentavel desperdicio de dinheiro, praticado na melhor das intenções por grande numero de nossos lavradores, os quaes ainda usam o rotineiro systema de atirar, a esmo, nos formigueiros grande quantidade de formicida e em seguida atear-lhe fogo, — insistindo em divulgar o moderno processo de combate á saúva preconizado pela Assistencia Rural Brasileira, do Rio, processo que aproveita integralmente o formicida e consiste na simples receita seguinte:

Formicida liquida (sulphureto de carbono)	1|2 litro
Agua quente, possivelmente fervendo	2 litros

Transforma-se o sulphureto de carbono em gazes por meio do Gazometro Trevo, introduzindo esses gazes, pela acção automatica desse apparelho, no canal do formigueiro que estiver em maior actividade. Não se deve tapar os demais olheiros, afim de por elles sair o ar que os gazes vão substituir.

Em artigo anterior já chamámos a attenção dos lavradores sobre o desdobramento de volume que tem o sulphureto de carbono (formicida) quando transformado em gazes; um litro daquelle ingrediente dá 500 litros de gazes. Ora, custando um litro de formicida 5$000 e meio litro sendo, muitas vezes, sufficiente para abater um formigueiro, claro que o custo deste trabalho fica reduzido á ridicula cifra de 2$500. A mão de obra é insignificante, pois uma só pessoa póde, com o concurso do Gazometro Trevo, extinguir mais de 20 formigueiros por dia. Um folheto, que acompanha o apparelho, traz uma exposição clara nesse respeito. Além disso, os interessados poderão dirigir-se aos depositarios: W. Keetman & Cia., á Av. Rio Branco, 173-2º, andar, pois estes srs. se incumbem de enviar o Gazometro Trevo, pelo correio, a quem o solicitar.

Fallencias e Concordatas em São Paulo

FALLENCIA — CHUCRI ZAITUR

Acham-se no cartorio do 13º Officio, pelo prazo legal e á disposição dos interessados, as habilitações de creditos e demais documentos referentes á fallencia supra sendo que a assembléa de credores está designada para o dia 8 de junho p. f., ás 14 horas.

CREDORES HABILITADOS

Tufik & Alberto Cury — 4:817$800.

Tufik Aibidaker — 1:120$900.

Hacib Sayeg — 766$000.

FALLENCIA — FRANCISCO MANELLI

Foi prorogado para mais 8 dias o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra de Francisco Manelli, devendo as declarações serem entregues em duplicata até o dia 16 do corrente no Cartorio do 5º Officio.

CONCORDATA — CAMPARATO & CIA.

Foi adiada para o dia 21 do corrente, ás 14 horas, a assembléa de credores na concordata preventiva supra, que para o dia 7 do corrente estava designada.

O feito se processa pelo cartorio do 10º Officio.

FALLENCIA — ANTONIO IGNACIO NUNES

Deverá realizar-se hoje, ás 13 1\|2 horas, a assembléa de credores na fallencia supra.

O feito se processa pelo cartorio do 8º Officio.

FALLENCIA — G. LOVARI

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores na fallencia supra.

O feito se processa pelo cartorio do 9º Officio.

FALLENCIA — ANTONIO GRACIO

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores da fallencia supra.

O feito se processa pelo cartorio do 13º Officio.

FALLENCIA — FRANCISCO MANELLI

Termina amanhã, o prazo para habilitação de creditos na fallencia supra.

O feito se processa pelo cartorio do 5º Officio.

FALLENCIA — P. CHERKESIAN, S. NIGOHOSIAN & CIA.-S. PAULO

Por sentença de hontem, foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecidos nesta Capital, á rua Anhangabahu' numero 89-A. Foram nomeados syndicos os credores requerentes, Bressanelli, Vannucci & Cia., marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de creditos e designado o dia 4 de julho p. f., ás 14 horas, para se realizar a assembléa de credores.

O feito se processa pelo cartorio do 3º Officio.

Relação dos maiores credores

Bressanelli Van. & Cia.	8:254$800
Arthur Carlini	3:254$500
Nigohos Hartman	3:000$000
Cintra & Duarte	4:800$000
José Spinelli D'Amico	3:100$000
Salvador Pugliesi	1:703$000
José de Féo	1:700$000

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA
Molestias do utero metrite e endometrite, collicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA
Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos á
J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA
Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE', 75

Casa Allemã

PRAÇA FLORIANO, 23. PRAÇA FLORIANO, 23.

PARA AS
NOITES FRIAS
OFFERECEMOS O NOSSO NOVO SORTIMENTO EM
COBERTORES

PARA CAMA DE CASAL		PARA CAMA DE SOLTEIRO	
em meia lã	39.- e 31.-	em meia lã	32.- e 22.500
em pura lã	125.-, 72.-, 58.-	em pura lã	90.-, 57.500 45.000
EM PELLO DE CAMELLO LEGITIMO		PARA CAMA DE CREANÇAS	
para cama de casal	350.-, 140.-	25x100 fant.	16.500
para cama de solt.	210.-, 110.-	90x130, pura lã	28.500

ACOLCHOADOS
TEMOS O MAIOR SORTIMENTO PARA CAMA DE
CASAL, SOLTEIRO e CREANÇA

UMA MA' DIGESTÃO CAUSA GRANDE DEPRESSÃO

A má digestão e as dôres estomacaes que tornam a vida tão penosa são provavelmente provocadas pela hiperchloridria ou excesso de acidez. Neutralize-se esse excesso de acidez tomando-se a Magnesia Bisurada, e assim eliminar-se-á a causa primordial dos soffrimentos. Tomando-se a Magnesia Bisurada, que é bem tolerada, mesmo pelos estomagos mais delicados, não se tem de esperar muitas horas para que se sinta allivio; a Magnesia Bisurada é de effeito quasi instantaneo. Meia colher das de café tomada em um pouco dagua depois das refeições ou logo que se faça sentir a dôr faz desapparecer as nauseas, os azedumes, as azias, as flatulencias e a indigestão sob todas as suas formas. A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, encontra-se á venda em todas as pharmacias.

Uma appreensão na 3.ª Delegacia Auxiliar

Para attender a solicitação do dr. juiz da 1ª Vara Civel, o 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, mandou appreender na casa de penhores José Cahen & Cia., uma machina registradora marca "Nacional", pertencente á firma L. Henrique Companhia Lopes, que está em liquidação naquelle juizo.

THEOSOPHIA

Na Loja "Rio de Janeiro" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim 322 (praça Saenz Peña), realiza-se hoje, domingo, 9, ás 10 horas, uma conferencia do dr. José Albuquerque sobre: "Saber pensar".

Entrada franca.

Tambem na Loja "Pithagoras", á rua 13 de Maio 33, 4º andar, haverá no mesmo dia e horas, uma conferencia publica, sendo a entrada franca.

Segunda-feira 10, ás 17,30, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio 33, 4º andar, o professor Caio Lemos, do Collegio Militar, falará sobre: "O Discernimento". A entrada é franca.

Dr. Henrique Baptista
E
Dr. Renato Baptista
PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS.
RAINHA ELISABETH, 256 — Phone: 7-4613.
VISCONDE DE ITAMARATY, 14-A Phone: 8-7887.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

CONSELHO EXECUTIVO

Ne reuniãoá dos Conselhos Consultivo e Eexecutivo da Federação Nacional das Sociedades de Educação effectuada no dia 6 do corrente, ficou deliberado serem recomeçados no proximo mez de maio os cursos do Collegio para adultos. Serão elles sobre assumpto de politica — Politica e administração, Economia social, Estatistica, Contabilidade, Hygiene, Educação e Psychologia.

Hoje, dia 8, ás 17 12 horas, na séde social, á rua do Rosario 139, 3º andar, reunir-se-ão de novo os Conselhos Executivo e Consultivo, pedindo-se o comparecimento de todos os membros.

TERRENOS BARATOS

PRESTAÇÕES MENSAES DESDE 18$000.
SEM ENTRADA INICIAL.
ISENTOS DOS IMPOSTOS MUNICIPAES.

Empreguem suas economias em terreno e casa — E' o melhor emprego de capital. — Não estão sujeitos a corridas bancarias — Valorisam-se sempre.

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS EM:

MUDA DA TIJUCA — Entrada pelas ruas Marechal Trompowsky, Mario de Alencar, Pinto Guedes e Gratidão. Informações no local com o coronel Padilha, á rua Pinto Guedes junto e antes do n. 136.
MARIA DA GRAÇA — Trens da Linha Auxiliar, bondes do Penha, Ramos e Cachamby. — Informações no local com os Srs. Magalhães, á rua VIII n. 119 e Nicolau, á rua VI (casa Velha).
FREI MIGUEL — no Realengo — Entrada pelas ruas Municipal e Capitão Teixeira. Informações no local com os Srs. Tte. Alberto Vaz, á rua Dr. Lessa, 166; Athayde, á rua Santa Odilia, 22 e no armazem de Julio Sá, á rua Nova Piraquara, 164.
PIRAQUARA — no Realengo — Entrada pela rua do Governo. — Informações com os mesmos Srs. e no bairro com o vigia Moreira.

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143 — Terreo

Larga-me!... Deixa-me gritar!...

Xarope São João
E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

LOUÇAS E ALUMINIO
SO' COMPRA CARO QUEM QUER!!
porque
O Dragão
Rebaixou ainda mais os seus preços baixos

Grandes Reducções durante o mez de ABRIL
Escovão de Encerar
A'

8$500
MARMITAS
de ALUMINIO, reforçado, 5 pratos

7$800
LAMPADAS
ECONOMICAS
1$600
O Dragão
REI DOS BARATEIROS
Louças, Vidros, Esmaltes e Aluminio
193, RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
— Entrega-se a domicilio —

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo
FUNDADA EM 1854
49, RUA DO CARMO, 49
Edificio proprio

Communica-se aos Srs. associados que os seus seguros effectuados no anno proximo findo serão reformados com o desconto de 40% nos respectivos premios a serem pagos até ás 17 horas do dia 29 de abril deste anno por ser domingo o dia 30.
Rio de Janeiro, 1 de abril de 1933.
A DIRECTORIA

MAIS UMA GRANDE VICTORIA

alcançada hontem, pelo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — Na Loteria Federal do Brasil commemorativa á Paschoa, que correu hontem de Mil Contos de reis, sorteado sob o n.º 10828 vendido no Rio Grande do Sul, o seu 3.º premio n.º 12.480 sorteado com 50:000$, do qual já foi hontem mesmo ali paga uma fracção ao sr. Antonio Gomes, residente á Rua Riachuelo, 24, bem como o n.º 8.161 premiado com 10:000$000, foram vendidos no "Ao Mundo Loterico", tendo sido este vendido no seu proprio balcão e aquelle vendido ao seu amigo e freguez, sr. Antonio Miceli, estabelecido á rua Ramalho Ortigão n.º 15, "Casa Aymoré" e venderá mais os 200 Contos por 40$, fracções 2$, que corre quarta-feira proxima, alem dos 500 Contos por 80$, fracções 4$, Sabbado. Numeros de assignaturas pagos adeantadamente, com compromisso por 3 mezes, faz-se o abatimento de cinco por cento. Pedidos do Interior á Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., Caixa 2.005 — Rio de Janeiro.

Vae prestar informação na 3.ª Delegacia Auxiliar

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, officiou ao commandante do 1º grupo de artilharia pesada, pedindo-lhe as necessarias providencias, no sentido de comparecer aquella delegacia, para prestar informações de interesse da justiça, o soldado Manoel Mattos.

Movimento de vapores

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE

"Planet", Hamburgo e esc. ..	9
"Asturias", Southampton e esc.	9
"Zeelandia", Amsterdam e esc.	10
"Aratimbó", Recife e esc.	10
"Ibiapaba", Recife e esc.	11
"G. S. Martin" Hamb. e esc..	13
"Kerguelen", Havre e esc..	13
"C. Ripper", Belém e esc...	13
"Camamu", N. Orleans esc.	14

DO SUL

"Arlanza", R. da Prata	9
"Alchiba", R. da Prata	10
"H. Patriot", R. da Prata	11
"Neptunia", R. da Prata	12
"O. Artigas", R. da Prata	12
"Mercator", Rio da Prata	13
"A. Legion" R. da Prata ..	15

VAPORES A SAIR

PARA O NORTE

"Arlanza", Southampton e esc.	9
"Alchiba", Rotterdam e esc..	10
"H. Patriot" Londres e esc..	11
"Neptunia", Genova e esc. ..	13
"Mercator, Finlandia e esc..	13

PARA O SUL

"Asturias", R. da Prata	9
"C. Hoepcke", Laguna e esc...	9
"Capivary", P. do Sul	9
"Zeelandia", R. da Prata	10
"Piraby", Iguape e esc.	10
"C. Salles", B. Aires e esc..	13
G. S. Martin", R. da Prata..	13

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA HONTEM NESTA REPARTIÇAO

Ouro, 120:301$200; papel, réis 102:423$050; total: 222:724$250.

Sello, 53:203$850; receita de em egual periodo de 1932, réis 1 a 8 do corrente, 1.747:021$380; 878:976$809; differença a maior em 1933, 868:044$570.

Malas Postaes

O Departamento dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes paquetes:

DIA 11

"Highland Patriot", para: Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres; recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Naturalizações

O 3º delegado auxiliar, dr. Democrito de Almeida, submetteu á assignatura do chefe de policia, os seguintes processos de naturalizações:

Aron Joséf Meric, Fadga Ita Bermon, Wladimir Preiss, Maria Corrêa da Silva, Walerian Klechniovik.

Cartas de Chamadas

Foram processadas pelo tenente Dias e assignadas pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar as seguintes cartas de chamadas:

Maria Lucas Martins, Sura Demasko, Maria Calorta, José Luiz Gondra, Carnavale Battista, Cantisano Maddalena, Chana Ruda Guszenhot.

Electro-Ball
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
O Melhor Esporte
Sempre
— AO —
ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51

OURO
Joias usadas. Prata antiga e moedas, vendam só na
CASA ROBERTO
AV. RIO BRANCO 127
N. B. — Compra realmente tudo pelo seu justo valor.

ANTIGUIDADES
Paga-se valor real por objectos de arte antiga, porcellana, crystaes, louças, bibelots, joias antigas, objectos de prata, tapeçados, tapetes, moveis de jacarandá, etc., etc., attende-se chamados. tel.: 2-9684 — Rua Republica do Perú, 71-73.

OURO
Compra-se qualquer quantidade, pelo melhor preço da praça, assim como antiguidades, com toda seriedade.
Rua Republica do Perú, 71 e 73 — Phone 2-9664.

Na Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, verificando a necessidade da interferencia da secretaria da Estrada no curso dos papeis, para audiencia ou juntada seja qual fôr a procedencia do processo, recommenda, em circular, que seja dirigida a directoria aquelles que tenham de receber despachos interlucotorios ou definitivos e a correspondencia particular e official. Recommenda mais ainda, a maior brevidade, no curso de instrumentação de processos, no cumprimento e execução de despachos que deverão ser resolvidos no menor prazo.

— Falleceu no dia 6 do corrente, o praticante de conductor, Manoel Theophilo da Silva, que se achava em serviço militar. A administração da Central do Brasil recebeu communicação a respeito.

— A chefia da 2ª Divisão expediu circular recommendando que no caso de engano de numeração de despachos na Central do Brasil, procedente de agencias, os telegrammas e boletins IT 10, deverão ser expedidos directamente, a essas agencias de transportes pelas estações interessadas.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 109 passagens, na importancia de ...... 5:697$700.

Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação 4 passagens, na importancia de 230$000; M. da Guerra, 15, na quantia de 1:011$500; M. da Justiça 4, no valor de 230$700; M. da Fazenda 1, por 64$100; M. da Agricultura 8, na somma de 575$100; e M. do Trabalho 77, num total de 3:531$000.

DIVORCIO
absoluto no Mexico. Novo casamento. — Informações gratis com D. Gicca, Av. Rio Branco, 5., sala 13, 8º andar. C. Postal 1.494, Rio.

USAE O CREME DENTIFRICIO
Prophylactica
Espumante, Refrigerante para a bocca e Agradavel no sabor
O CREME DENTIFRICIO "PROPHYLACTICO" DEVE USAR-SE PARA O BRANQUEAMENTO DOS DENTES E CONSERVAÇÃO DO ESMALTE
Está provado que o creme dentifricio PROPHYLACTICO produz a prophylaxia da bocca e a belleza dos dentes e evita a sua destruição
A' venda em todas as casas de primeira ordem, em todos os Estados do Brasil e na
PERFUMARIA KANITZ
RUA 7 DE SETEMBRO, 127 e 129

Cavalcanti, Junqueira & Cia.
ENGENHARIA-ARCHITECTURA — QUITANDA, 113-2.º - Tel. 3-4708

IMITAÇÕES DE JOIAS
Variedade em Pulseiras — Discos — Anneis — Relogios pulseira — Broches — Medalhões, etc. em prata côr de platina — OUVIDOR, 131 1º andar, entrada pelo Largo do São Francisco.

Indicador Profissional

Dr. Alvaro Moutinho
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, sem dôr da GONORRHE'A
aguda ou chronica e suas complicações no homem e na mulher, prostatites, cistites, orchites, inflammações do utero, ovarios, etc.
Tratamento pela electricidade, Diathermia D'Arsonvalização Ozonothermia. Estreitamento da Urethra IMPOTENCIA
11 ás 18 — Buenos Aires, 77-4º. Consultas a preços reduzidos: 18 ás 19.

Clinica Medico-cirurgica
DR. AMERICO CAPANICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado) DIARIAMENTE DAS 3 A'S 7 HORAS.
Telephone: 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 56. Telephone: 2-7804

Advogado
ROBERTO LYRA
PATROCINIO DE CAUSAS MEDIANTE CONTRATO.
Ed. "Jornal do Commercio", 1º S. 106 — 4-5982 — 16 ás 19.

Dr. Water B. Moreira
Molestias de utero, ovarios partos e operações.
RES.: FERREIRA DE ANDRADE. 42 — Tel. 9-2460
CONS.: ARCHIAS CORDEIRO. Numero 198-sob.

CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
160 — RUA BENTO LISBOA — 160
Telephones: 5-4001 — 5-4002
DIARIAS DESDE 15$000
Situada no local mais aprazivel desta cidade. Aberta á clinica de todos os srs. medicos.
OPERAÇÕES E PARTOS
REGIMENS ALIMENTARES.
Duchas, Raio X
Medico: dr. Cincinato Simões Corrêa — Director: Luiz Simões Corrêa.

Dr. Oliveira Botelho:
Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente — tuberculose, asthma, diabete, papo certas cegueiras molestias da pelle, etc. — 163, General Polydoro — 9 ás 11 — Tel.: 6-0575.

DR. MALTA DA COSTA
Analyses medicas e vaccinas autogenas — R. Ouvires, 5—5º andar— Fone: 2-3047.

Dr. Oswaldo Barbosa
PROF. DE CLINICA MEDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARA'
Doenças do figado, estomago, pulmões e coração.
Installações completas de electricidade medica, raios X, alta frequencia, banhos hydro-electricos e de luz, raios, infra-vermelhos e ultra-violetas.
EXAMES DE LABORATORIO.
CONSULTORIO: 7 de Setembro 135 3º andar — 2-0598.
RESIDENCIA: Rua Paulino Fernandes, 82 — Botafogo, 6-2231.

CASA DE SAUDE
DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS
R. do Senado n. 213 — Tel. 2-0964
Director Dr Julio Pinto Brandão
Cirurgia em geral, especialmente cirurgia do ventre e vias urinarias, fracturas e apparelhos Aberta á clinica de todos os senhores medicos.
RAIOS X
A CARGO DOS DRS: VICTOR E PAULO CORTES.
PREÇOS MODICOS

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia — Vias urinarias
Assembléa, 70-1º — Diariamente de 3 ás 5 — T. 2-3263 — Sanatorio S. Geraldo 5 ás 7. — T. 6-0155.

Clinica Veterinaria
Dr. W von FRETZ
Phr. Leme. Tels.: 7-2352 e 9-3874.

DR. JORGE PEREIRA
Assistente do Serviço de Cirurgia geral do Hospital São Francisco de Assis — Cirurgião da Caixa da Light.
Cirurgia em geral gastro-enterologica Cons.: Assembléa: 64 2º — segundas quartas e sextas das 2 ás 4 horas — Telep. 2-7339
Res.: Paysandu' 28 — Tel.: 5-2988

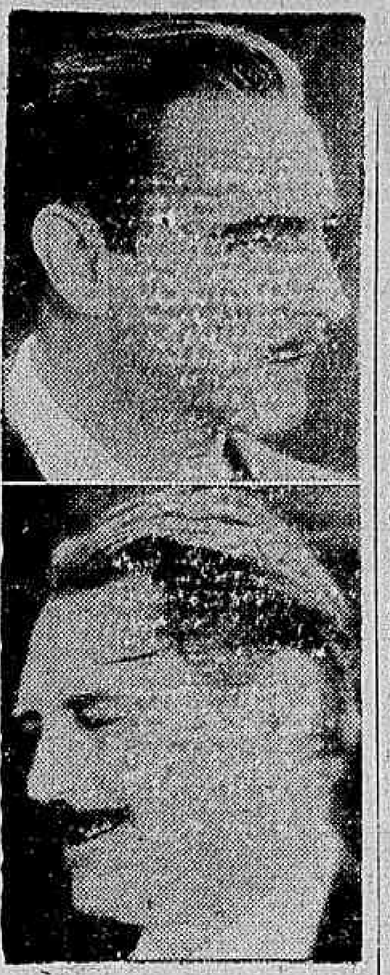
Preços aos remediados

Obturação	10$
Pivot	35$
Corôa de ouro	40$
Dentadura até 14 dentes.	100$

Pagamento parcelado. — Garantia.
79, RUA BUENOS AIRES, 79
Clinica Dentaria Allemã

CINEMA!

A UNITED VAE FAZER REAPPARECER, JUNTOS, KAY FRANCIS E RONALD COLMAN. ISTO SE DARA', AINDA ESTE MEZ, EM "O AMANTE DISCRETO"



John e Lionel Barrymore, que veremos com Greta Garbo, Joan Crawford e Wallace Beery em "GRAND HOTEL".

A Fox Film do Brasil S. A., e a Companhia Brasileira de Cinemas

A Fox Film do Brasil S. A., e a Comp. Brasileira de Cinemas que por um accordo resolveram uma nova orientação nos programmas cinematographicos do Cinema Imperio, para nelle exhibir exclusivamente a producção da Fox Film, em 1933.

Este facto constitue sensacional novidade porquanto o publico com esta orientação sabe onde possa seguramente encontrar um programma da Fox que de passagem asseguramos a sua superioridade na temporada que irá iniciar no Imperio.

Desta maneira, de abril em deante, o ponto de reunião predilecto do "set" carioca e o desfile majestoso das figuras mais proeminentes do "high life" do Rio de Janeiro, as silhuetas mais gentis e amaveis da elegancia, terão annotado em seu "carnet" as sessões elegantissimas do Imperio, o centro obrigatorio de toda gente de bom gosto!

Horas de encantamento e de belleza artistica vos está desde já promettida com visão de "Cavalcade" de Noel Coward, com Clive Brook e Diana Wynyard — "Sangue Vermelho", com a Nova Clara Bow — "Ultimo Varão Sobre a Terra", com Raul Roulien — "Cavalleiro da Noite", com Mojica e Mona Maris — "Sherlock Holmes" com "Meus Labios Revelam", com Janet Gaynor e Henri Garat — "Meus Labios Reelamv", com Lilian Harvey e John Boles — e um escrinio precioso de verdadeiras obras-primas.

Mas não é só, a série "Tapete Magico" tambem ornamentará os espectaculos semanaes, onde vivereis em contacto permanente e instructivo com os habitos e os costumes do mais recondito paiz do mundo! Rapidas e fulminantes informações dos sensacionaes acontecimentos mundiaes, tambem tereis todas as semanas que recebemos por via aerea pela objectiva sempre alerta do incomparavel Fox Movietone News!

A Fox Film do Brasil S. A., e a Companhia Brasileira de Cinemas, regosijam-se, pois, por esta idéa feliz em fazer do Cinema Imperio, com a nova orientação, a vitrine fascinadora de uma producção altamente artistica e ao mesmo tempo o ponto de concentração do mundo elegante que procura a sua diversão no cinema como recreio espiritual e cultural dos grandes publicos!

As figuras sempre lucidas no scenario dos tempos...

Os films que se inspiram em motivos religiosos têm o poder de emocionar as sensibilidades mais frias. Aquelles, sobretudo, que se baseiam no martyrologio christão, arrancam crispações de todas as almas. Na alvorada do christianismo, como se sabe, foram exercidas perseguições implacaveis contra os que tinham ouvido e obedecido á palavra do Redemptor. O proprio Jesus experimentou, mais intensamente do que qualquer outro, supplicios medonhos. Mas as perseguições exercidas, ao envez de abater os martyres, não fez senão elevel-os; e elles surgem, hoje, lucidos e imperativos na paisagem dos tempos, sublimados ao resplendor dos martyrios. A tragedia cujo lance maior foi o episodio do Calvario, occorreu ha seculos; e, todavia, mão grado a distancia immensa imposta pelo tempo, ainda nos commovemos e sangramos com a simples evocação do formidavel drama. De vez em vez, nos instantes de incerteza e agonia, achamos um exemplo confortador de doçura e paciencia na renuncia e sacrificio dos que acompanharam Christo e pisaram os mesmos cardos sangrantes. Els porque qualquer revivescencia que se faça da alvorada do christianismo será sempre de beneficios inestimaveis para a nossa alma. Porque no sacrificio voluntario dos santos, na vida e gesto dos apostolos, beberemos ensinamentos de preciosidade maravilhosa. E essa revivescencia actuará mais intensamente no nosso espirito se fôr realizada através de meios que nos offereça sensação de realidade vibrante. O cinema, com os recursos de movimento de que dispõe, realiza o trabalho evocador de maneira perfeita e emocionante, dando-nos a idéa de que o mundo soffreu um subito regresso para idades sepultas. Vae passar, amanhã, na tela do Eldorado, um film que mostra a efficiencia do cinema no fazer a revivescencia do amanhecer do christianismo. E' "Jesus de Nazareth", celluloide tocante, tirado nos proprios logares santos onde Jesus tanto soffreu e sangrou pela redempção do mundo. A fita abre-nos a visão da vida e martyrio do Redemptor, do nascimento ao Calvario. Acompanhamos, assim, passo a passo, o meigo Jesus, de cujos labios tombaram ensinamentos profundos. Homem que tinha a voz humana e o pensamento divino, fez uma convocação aos homens para a virtude. Ainda hoje, vencendo todas as distancias do tempo, a sua voz chega-nos, lucida e imperiosa, numa concitação perenne.

"Jesus de Nazareth", offerecerá á cidade scenas de incomparavel belleza. E' que não será esquecido pelas almas christãs e que vale, não apenas pela sua emoção, mas tambem pelo altissimo valor moral.

No palco, o Eldorado apresentará o Corpo Coral do Orfeão Portuguez, que interpretará os mais bellos, mais solennes numeros do seu repertorio.

"TERRA DA PAIXÃO" (Red Dust), o film que a Metro vae estrear dia 17 no Palacio Theatro, é o film "descabezado". Porque? Porque é um film vulcanico, nascido de dois vulsões: Jean Harlow e Clark Gable. As scenas que esses dois fixaram nesse film! Os beijos que elles se trocam! E os olhares — as palavras, verdadeiros duellos de "sex-appeal"! E' por isso que "TERRA DA PAIXÃO" está enchendo de curiosidade meio mundo. Jean Harlow ao lado de Clark Gable — assumpto muito serio, muito serio mesmo!...

"O Fugitivo"! Um film como a cidade não póde imaginar... trabalho maximo do extraordinario Paul Muni

A Warner-First National guarda com invulgar cautela, em seu cofre, as copias de "O Fugitivo" (I'm a fugitive from Chaing gang), o novo e sensacional trabalho de Paul (Scarface) Muni. Nesse celluloide como a cidade não póde imaginar... porque nunca os "fans" conheceram outro film que tão alto tenha elevado o cinema, Paul Muni, o admiravel artista de Scarface, encarna a verdadeira odysséa de um desventurado! Horrorosa, na verdade, é a historia de James Kilen o presidiario que conseguiu quebrar os grilhões de aço que o sepultavam vivo para ser livre... Sua fuga foi a mais sensacionа da historia penal norte-americana... E dizemos da historia penal, porquanto "O Fugitivo" é baseado na auto-biographia de Robert E. Burns, presentemente um eavdido da cadeia! E essa é uma das razões da grandeza desse celluloide, pois jámais a fantasia poderia igualar-se a uma narrativa veridica da tormentosa vida de um desgraçado! Nem em força dramatica — nem em interesse romantico... Nem na magnitude de emoções! E esse infeliz preferiu a morte aos tormentos de um presidio... Arrastando-se pelo matto, perseguido por cães ferozes, embrenhando-se em pantanos, sob as aguas lodosas de lagôas, logrou burlar a persistencia de seus perseguidores... A historia horrorosa de um desgraçado que viveu cem vidas e, todavia, ainda é um fugitivo da policia! Esse thema entregue ao extraordinario talento, aos infinitos recursos emotivos de Paul Muni, agiganta-se, vae além de todo o campo imaginativo! Sobre "O Fugitivo" não faltará occasião de se dizer mais, muito mais, pois se trata, quasi, de um dever profissional, de uma tentação constante a todo espirito curioso de estudar o celluloide, apezar de todos os seus valores technicos e a grandeza dos seus interpretes principaes, a saber: Paul Muni, Glenda Farrel, Helen Vinson, Sheila Terry, Sally Blane, para só citar um homem entre varias mulheres! Dia 24, o Odeon abrirá seu immenso salão para receber a multidão que certamente irá á "première" de "O Fugitivo"!

Jack Holt é o protagonista de "TRAZ DA MASCARA", que a United lançará quinta-feira no Gloria

"Beijos Viennenses" entre noivos modernos num casamento por interesse

Um joven banqueiro, ás portas da fallencia, por suggestão de seu mentor commercial, embarca para Vienna, em busca de uma noiva, tida por millionaria, para salvar-se de um "crak" escandaloso. Antes, porém, de arriscar essa aventura, o bohemio resolve fazer uma grande farra de despedida, acostumado como está a gozar a sua liberdade. Em Vienna, no emtanto, o rapaz encontra uma linda garota chamada Steffi, por quem se apaixona, deixando de lado a futura esposa que não possuia vintem. Desse romance de amor nasceu a encantadora producção sonora do Programma Urania, intitulada "Beijos Viennenses", que o Alhambra apresentará, muito breve. Trata-se da primeira opereta viennense com musica original de Franz Lehár, o compositor que todo mundo conhece e cujas valsas e canções têm neste bonito film um relevo especial. Martha Eggerth, joven estrella allemã, faz a protagonista e motra-se uma risonha promessa de artista com voz maravilhosa e interessantes encantos pessoas.

A caminho de "Grand Hotel"

Estamos, afinal, a caminho de "Grand Hotel". A Metro estreará o seu grande film no proximo dia 10 de maio, no Palacio Theatro. Os "fans" de Greta Garbo, de Joan Crawford, de John Barrymore, de Wallace Beery, de Lionel Barrymore e de Lewis Stone vão vel-os, afinal, juntos no romance famoso de Vicki Baum... Que é "Grand Hotel"? Póde-se responder assim: é um estudo da vida de todos nós, fixado entre as paredes e as galerias de um immenso hotel, que póde existir em Berlim, em Paris, no Rio de Janeiro ou no Cairo... Ali, Greta Garbo é Grusinskaya, a bailarina apaixonada e que se sente só, triste e abandonada; Joan Crawford é Flaemmchen, a stenographa de luxo; John Barrymore é o aventureiro, ladrão de bom coração e quasi virtudes de caracter... Wallace Beery é o magnata da industria, Preysing, um egoismo immenso, embora um perfeito chefe de familia... Lionel Barrymore é Kringelein, que tem tres semanas de vida e no cerebro uma vida para toda a Eternidade; Lewis Stone é Ottersnschlag, um desilludido, o mais triste dos hospedes do Grand Hotel...

A apresentação de "Grand Hotel" no Rio será um acontecimento de inconfundivel brilho. Dois dias antes o Palacio estará fechado, para serem feitas as decorações.

"Dreyfus", o "caso", o film e a opinião publica

Vamos ver "Dreyfus"! Dentro de cinco dias, ou melhor, na proxima sexta-feira nós teremos esse film aqui no Alhambra. Já era tempo. O successo immenso alcançado na Europa toda — na Allemanha onde elle foi feito, na França onde se desenrolou o seu drama, na Inglaterra que protestou naquelles tempos contra a conclusão do processo, e nos demais paizes; — o exito que não foi menor nos Estados Unidos — e todos bem sabemos que o film europeu só entra na America do Norte quando é uma excepção que se torna um verdadeiro triumpho da téla; — e mesmo a carreira magnifica de enchentes consecutivas que teve nos cinemas de Buenos Aires, que o viu antes de nós — todos esses successos vão ser confirmados aqui.

A causa desse triumpho por toda a parte? E' simples. O "caso" Dreyfus é de dominio mundial. A humanidade vive e ainda se lembra della, que se passou a pouco mais de trinta annos — e as gerações modernas conhecem o "caso", porque elle empolgou de tal maneira que ficou sendo o commentario, falado e escripto, como se verá entre nós na apreciação de nosso grande Ruy Barbosa em suas "Cartas de Inglaterra".

O mundo inteiro commoveu-se. O telegrapho transmittia para toda a parte os detalhes do "processo" Dreyfus. Por elle se sabia que a França queria punir um crime de traição, descoberto no seio do Estado Maior dos seus exercitos. Haviam vendido á Allemanha o segredo de funccionamento do celebre "75". Mas quem o criminoso? O segredo caiu no dominio publico e a França exigia a punição do culpado. Mas quem o culpado? Percorrem a lista dos officiaes do Estado Maior e encontram um nome... o do capitão Alfred Dreyfus. Quem é elle? Um official competente. Um judeu... Judeu?

Nessa época a França estava em campanha anti-sionista. E por isso mesmo Dreyfus, o judeu, foi o escolhido para "bóde expistorio". Provas contra elle? Nenhuma, positiva. Mas a França queria um "culpado" e tanto melhor se era um israelita. E o processo começou, embora a victima gritasse pela sua innocencia, embora sua esposa e filhos bradassem pela injustiça, embora seu irmão Mathieu provasse que a letra não era de Dreyfus.

Os Tres Mosqueteiros

E' O FILM MARAVILHOSO QUE A FRANÇA NOS MANDOU DE PRESENTE

Raramente se reunem num film tantos elementos de attracção, como acontece em — "Os Tres Mosqueteiros".

E' um facto de que a cinematographia franceza, progride a olhos vistos. Além disso, os francezes são muito conscienciosos na reproducção de obras celebres. Não inventam scenarios, não deturpam costumes, não fantasiam vestimentas. Ao contrario tudo é a expressão da verdade.

N'"Os Tres Mosqueteiros" os ambientes são de uma fidelidade extraordinaria. Scenarios naturaes e de interior, simplesmente admiraveis.

As festas que se realizam no Louvre, de uma imponencia unica. Os ballados sensacionaes.

Os artistas conduzem-se com uma naturalidade pasmosa.

O typo de Planchet, estupendo. A sua comicidade, faz rir a mais não poder.

Simon Girard, faz um d'Artagnan impeccavel.

Bellicoso e elegante, destemido e arrogante, a sua interpretação ficará gravada na mente de todos quanto assistirem — "Os Tres Mosqueteiros".

A synchronisação deste film, é digna de elogios, não ha um senão, é toda ella perfeita.

Brevemente o Pathé Palacio, apresentará esta obra á admiração do publico.

Fredric March e Elissa Landi em "O Signal da Cruz", que o Pathé Palacio e o Broadway vae exhibir a partir de amanhã

John Barrymore e Helen Twelvetrees numa scena do film "O Promotor Publico", da RKO-Radio, qua passará no "Broadway"

Claudette Colbert queria ser má e Cecil B. De Mille fez-lhe a vonatde

Tanto se fartou Claudette Colbert de personificar no écran mulheres angelicas, que finalmente, quando se preparava a filmagem de "O Signal da Cruz", ella procurou Cecil B. De Mille, o director, e manifestou-lhe o seu desejo de uma vez ao menos, apparecer na téla como uma mulher má.

— Muito bem, respondeu o famoso mago da téla. Você será má uma vez, Claudette.

E cumprindo para logo a sua palavra, De Mille deu a Claudette o mais caracterisado papel de villã que jamais emergiu de Hollywood.

Em "O Signal da Cruz", é com effeito ella a Imperatriz Poppéa, a linda mas cruel consorte de Nero, o derradeiro dos Cézares. Charles Laughton, favorito dos palcos de Londres e de Nova York, o artista que se revelou formidavel desde a sua estréa em "Entre Duas Aguas", é o interprete do insensato soberano. Outros papeis de destaque estão a cargo de Fredric March e Elissa Landi, e nada menos de 7.500 outras pessoas figuram na magestosa obra de De Mille, em papeis de maior ou menor vulto.

Não foi porém sem grande luta que Claudette Colbert conseguiu o papel. A competição era fortissima, pois em vista do novo systema em vigor na capital do celluloide, as artistas de todos os demais studios eram candidatas possiveis ao cobiçado papel. Ora, como se sabe, quando se trata de uma super-producção de De Mille, as proprias estrellas entram em concurrencia na disputa de apparecer.

Esse, um dos motivos, precisamente, porque Claudette queria para si o papel. Outro motivo era o seu desejo de ser má, pois a verdade é que desde que entrou para o cinema, depois dos seus retumbantes successos nos palcos da Broadway, Claudette nunca teve papel que della exigisse mais que uma leve perfidia. E Claudette acabou enfrenisiando-se por essa constancia de ser uma boa pessoa, — a situação opposta da que deve ter affligido a saudosa Theda Bara, villã perpetua nos films de ha dez annos.

De Mille já entrevistára mais de vinte actrizes das de maior nome quando Claudette appareceu a pedir-lhe um "test" no disputado papel. De Mille assistiu a esse "test" e voltando-se logo para os "cameramen":

— Não precisam revelar o negativo. Estou mais do que satisfeito com o que vi.

Foi assim que Claudette conseguiu ser Poppéa.

"O Signal da Cruz", que nos será apresentado simultaneamente pelo Broadway e pelo Pathé Palacio, apresenta uma evocação pittoresca da vida de Roma a augusta, ao tempo em que o reinado de Nero dava logar a acontecimentos que occasionaram o desmoronamento do Imperio dos Cézares. Os acontecimentos que o film descreve no periodo de 48 horas que abraça, foram precisamente os que mais contribuiram para esse resultado.

"A ilha das almas selvagens" no Pathé Palacio

Ultimamente têm surgido varias producções que se destacam pelo terrifico de suas scenas. Outras ha, porém, que a sua maior attracção reside na originalidade. Neste caso, está a "Ilha das Almas Selvagens", que prima sobretudo pela sua concepção completamente fóra do commum.

Charles Laughton, Bela Lugosi, Leila Hyams, Ricahrd Arlen e Kathelene Burke, a Mulher Panthera, formam o sensacional elenco de artistas escolhidos para o desempenho de grandes papeis.

Este film tem o seu enredo extraido da famosa novella de H. G. Wells: "A Ilha do dr. Moreau".

E' pois numa ilha, longe do mundo, e que bem póde se chamar de Ilha Maldita, que tem o seu refugio, o celebre dr. Moreau o qual se dedica á pratica de experiencias tremendas: enxertar cellulas humanas em féras, dando em resultado a criação de monstros.

Os espectadores vão pois, assistir a um romance de amor que é tambem differente, uma affeição que cresce cada vez mais, com um epilogo forte e impressionante.

Está proximo o dia de sua exhibição — 17 do corrente no Pathé Palacio.

D. José Mojica e Mona Maris, numa scena de "Cavalleiro da Noite", a estréa da Fox amanhã, no Imperio